DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1940

N. 13.966
ANNO XXXIX

CONTIDO O AVANÇO

PARIS, 16 (U. P.) — O avanço allemão foi contido e as tropas francezas, consideravelmente reforçadas, se concentraram agora ao longo do Mosa, dispondo-se a lançar uma offensiva para repellir o inimigo e obrigal-o a evacuar o terreno que conquistou. O presidente do Conselho de ministros, sr. Paul Reynaud, e o ministro da Marinha, Cesar Campinchi, informaram esta noite aos deputados que os generaes Giraud e Hutzinger haviam enviado uma mensagem da frente de batalha ao quartel-general francez informando-os de que consideravam, agora, dominada a situação na frente do Mosa.

Segundo o Alto Commando Francez não houve alteração de vulto no conjunto, continuando a luta entre Namur e Sédan

EM LOUVAIN TROPAS BRITANNICAS RECHASSAM COM VIOLENCIA OS INVASORES ALLEMÃES

Paris, 16 (U.P.) — Esta noite parecia que os alliados tinham conseguido retardar o avanço allemão na frente de Namur-Sedan, na zona do Mosa, onde o inimigo lançou á luta tres novas divisões de tropas escolhidas, com o proposito de adeantar suas linhas sobre a margem esquerda do rio, entre Namur e Mezieres.

Grande numero de tanks francezes chegaram á zona circumdante de Sedan para apoiar a infantaria e cooperar nos esforços destinados a conter o assalto das novas forças de infantaria nazista concentradas alli. Aviões francezes e britannicos voam constantemente sobre as linhas de batalha, para lutar contra os pilotos inimigos e ao mesmo tempo bombardear e metralhar as tropas de terra nazistas.

Presume-se que a superioridade numerica allemã sobre os alliados no que se refere a tropas, se ajusta á proporção de 10 para 6, mas os francezes affirmam que seus contra-ataques ao longo do Mosa, onde o inimigo penetrou por tres pontos, entre Namur e Mezieres, têm sido coroados de exito e continuam a desenvolver-se.

Os peritos militares sustentam que os allemães foram contidos sobre o flanco oriental de seu ataque. O critico militar de "Le Temps" affirma que os alliados detiveram o primeiro ataque nazista através do Mosa com forças mecanizadas e tanks, e que hontem teve inicio a "segunda phase" da batalha quando novos contingentes inimigos de tanks pesados atravessaram o rio.

Os contra-ataques francezes, lançados em consequencia da tentativa allemã de infiltração entre as linhas alliadas para atacal-as pela retaguarda, ganharam maior impulso hontem ao entardecer, e indubitavelmente obrigaram o inimigo a levar hoje novos reforços á zona de combate.

Os francezes estão abandonando a estrategia de seus encontros com o inimigo em campo aberto, annunciando uma mudança em suas tacticas para se dedicarem á guerra de movimento, ao invés da de posições.

E' evidente que as tropas francezas fazem frente aos ataques da infantaria, dos tanks e dos aviões inimigos, os quaes se desenvolvem frontalmente ou pelos flancos, para effectuar movimentos de contorno.

O transporte de mais tropas para o sector de Namur-Sedan pelos allemães, como reforço aos seus exercitos, póde ser uma indicação de que o verdadeiro ponto de perigo para os alliados se deslocou da zona de Sedan para a linha de batalha do Mosa, entre Namur e Mezieres.

O perigo da luta que se trava entre Namur e Mezieres para os alliados é que os allemães consigam introduzir uma cunha entre os exercitos alliados do norte, na Belgica, e o flanco direito franco-britannico, em Sedan. Se as tropas nazistas romperem as linhas alliadas em Namur e Mezieres poderão avançar rapidamente para o noroéste e o canal da Mancha, pondo, portanto, em risco, as forças anglo-francezas que operam na Belgica.

Muitas divisões participam da luta no sector de Namur-Sedan e na linha de batalha de 320 kilometros que se estende de Antuerpia a Sedan, calculando-se que neste momento combatem uns 2.000.000 de homens. Durante toda a noite os francezes levaram reforços ao sector de Namur-Sedan para conter as massas de infantaria e as unidades mecanizadas do inimigo, que avançam pelo Luxemburgo e nos Ardennes para a frente do Mosa.

Esses reforços alliados, que ajudaram a conter os allemães a léste de Sedan e a iniciar acções para obrigar o inimigo a retirar lentamente sobre o oéste, foram levados tambem com antecedencia para enfrentar a renovada furia com que o inimigo atacou hoje. Isso se confirma agora com a remessa das tres novas divisões allemãs. Antes que os reforços francezes lançassem seus sérios contra-ataques, os allemães haviam avançado sete kilometros sobre a margem occidental do Mosa.

Emquanto os francezes aguentam o peso da offensiva allemã na frente meridional do Mosa, os britannicos fazem frente aos mais sérios ataques do inimigo contra a linha de defesa na Belgica, que corre rente a Antuerpia e Bruxellas, passando por Louvain, até Namur, e de tal fórma que se ajusta mais ou menos ao curso do rio Dyle.

A vanguarda das forças alliadas chegou á linha de defesa constituida principalmente de tropas expedicionarias britannicas mescladas com soldados belgas. Isto deu logar a uma gigantesca batalha entre Antuerpia e Namur, cuja caracteristica principal é o tremendo esforço que os allemães fazem para abrir caminho para o oéste, em direcção a Bruxellas.

Louvain, é o fóco da luta e a maior pressão dos allemães se concentrou ali. As tropas britannicas foram auxiliadas consideravelmente por sua aviação e pelas unidades mecanizadas que foram trazidas com rapidez para a frente de batalha.

A linha allemã parece estender-se desde o valle de Gette até a praça de Wavre e dali até Namur e Dinant com alguns bolsões nas linhas alliadas entre Namur e Dinant. Não obstante, os contra-ataques alliados reduziram posteriormente essas vantagens allemãs. A luta se concentra tambem em Gamblou, onde os francezes dizem ter infligido com seus tanks enormes perdas ao inimigo durante seus contra-ataques.

Ao norte de Namur, os alliados e os belgas dizem ter contido os ataques de tanks e aviões allemães contra o grosso, de suas forças.

Ao norte de Antuerpia, em poder dos alliados, ha uma faixa de territorio hollandez que continua em mãos das tropas hollandezas que opéram na zona de Zelandia. O flanco esquerdo alliado, que lutava em torno de Breda, Hollanda, escapou ao movimento envolvente allemão para unir-se ás tropas hollandezas na referida faixa de territorio ao norte de Antuerpia.

Por outro lado, informou-se que é summamente violenta a luta que travam os alliados e os hollandezes contra os allemães na Zelandia e nas ilhas adjacentes.

A tenaz resistencia que as restantes fortalezas de Liége continuam offerecendo, permitte aos alliados consolidar a segunda linha de defesa de Antuerpia a Namur.

O deslocamento das forças alliadas e nazistas na Belgica fazem esperar que as mesmas planicies onde se travou grande parte das acções mais sangrentas da guerra mundial muito breve sejam theatro de enormes batalhas com milhares e milhares de baixas.

A temperatura é quente agora na Belgica; mas durante a noite refresca o sufficiente para que as tropas cubram largas distancias sem soffrer os effeitos do calor. Os campos estão verdes e os rios, depois das inundações da primavera, correm normalmente. Em torno de Liége a luta é de espantosa intensidade.

Ao recordar que as fortalezas de Liége contiveram em 1914 o avanço allemão durante uma semana, o que permittiu aos alliados organizar suas forças, os belgas fazem desesperados esforços para repetir essa façanha, embora pareça inevitavel que essas posições isoladas tenham de se render a pouco e pouco.

Em 1914, tombaram sob os parapeitos dos fortes de Liége centenas de milhares de allemães, e agora, segundo noticias da Belgica, volta a repetir-se essa tragica matança, pois as encostas do planalto de Hervé, onde estão localizados, a léste de Liége, os fortes, estão cobertas de cadaveres de soldados nazistas.

A 24 kilometros a léste da cidade, as margens do planalto estão semeadas de casamatas e ninhos de metralhadoras, que os allemães vadearam em seu primeiro ataque. Detrás dessas defesas se acham as grandes fortificações modernas. O forte de Battice está sobre o caminho de Liége a Aquisgran. O de Pelpinster a 11 kilometros ao sul, e o de Neufchateau a 9 kilometros e meio ao norte. Deste ultimo forte a linha faz uma curva para trás, em direcção a noroéste, terminando no forte de Ebenamaol, sobre o rio Mosa.

Cada fortaleza tem uma larga faixa de obstaculos contra tanks.

Entre os fortes ha uma cadeia de casamatas collocadas de tal fórma que podem fazer fogo em todas as direcções.

Dentro desse circulo de modernos fortes se encontra a cadeia das doze antigas fortalezas de 1914 que foram modernizadas com continuas barreiras anti-tanks e enormes arames farpados.

Por ultimo, dentro desse annel, que dista nove kilometros e meio do centro de Liége, existe outra cadeia de trincheiras e casamatas que cobrem os caminhos que conduzem á cidade. As escassas noticias da frente dizem que os fortes de Battice, Pelpinster e Neufchateau resistem ao fogo allemão da cidade. Os allemães, ao atravessarem o canal Alberto no sabbado, conseguiram apoderar-se do forte de Ebenemael, com o que aplainaram o caminho para avançar sobre Bruxellas.

REFORÇOS E NOVAS — POSIÇÕES —

Paris, 16 (De Axel De Holstein, da Agencia Havas) — "Durante o dia de hoje, os allemães chegaram a Noyon, Laon e teriam mesmo attingido Cogne — dizem as noticias allemãs. Em Londres, pelo contrario, annuncia-se que as tropas francezas haviam esmagado o inimigo e retomado Sedan. Essas noticias são ambas falsas. A verdade é que a situação não mudou no dia de hoje".

Foi com estas palavras que um porta-voz do Alto Commando Francez resumiu esta noite a situação geral, até ás 20 horas.

Sabe-se que a situação entre Namur e Sedan não marcou nenhum progresso durante o dia de hoje. A situação permanece por isso a mesma existente desde hontem, em seguida á passagem do Mosa pelos allemães durante o dia de hontem e a penetração de alguns elementos blindados inimigos no interior dos dispositivos geraes das forças francezas estabelecidas em profundidades na margem esquerda do rio.

Os combates continuam, mas se constata que já não se vêm revestindo do mesmo caracter de extrema violencia dos dois ultimos dias.

Na região mesmo de Sedan as tropas francezas contra-atacaram vigorosamente, retomando algumas posições, contendo tambem os ataques allemães posteriores.

Sobre o Mosa, as seguintes informações chegadas hoje a Paris sobre a situação nessa zona diziam que até ás 16 horas de hoje tudo estava ainda como hontem, quer dizer, os allemães atravessaram o rio e conseguiram levar até um pouco adeante algumas unidades blindadas.

Não se deve, entretanto, concluir dahi que esta relativa calma verificada hoje nessa frente signifique que a offensiva allemã foi detida definitivamente, não mais progredindo em nenhum ponto. O dia de hoje foi aproveitado pelo commando francez para reorganizar suas posições e dispol-as de novo em boa ordem, após os violentissimos combates de ante-hontem. Unidades de reforço e substituição chegam normalmente. A frente não foi agitado por grandes ataques, nem de um lado nem de outro. O dia se resumiu a receber reforços, tomar disposições.

A batalha aerea continuou porém com violencia: apparelhos de bombardeio allemães contra apparelhos de caça alliados, que combatem com encarniçamento, causando sensiveis perdas não só nas fileiras do Exercito do Ar allemão como tambem e sobretudo nas fileiras das unidades blindadas germanicas, que vêm sendo atacadas sem tregua pelas forças aereas franco-britannicas.

NÃO USARAM GAZES ENTORPECENTES

Berna, 16 (H.) — Os meios germanicos autorizados affirmam que o Exercito Allemão jámais fez uso de gazes mortiferos, nas campanhas da Belgica e da Hollanda, principalmente de gazes tendo a propriedade de tornar as tropas inimigas incapazes de combater por certo tempo.

"Os Exercitos Allemães — noticia para seu jornal o correspondente do "National Zeitung", de Basiléa, em Berlim, não fizeram ainda uso de gazes. Os meios germanicos autorizados desmentem tal affirmação e accrescentam: "A Allemanha não começará a empregar gaz, porque o emprego de gaz de acção simplesmente soporifero, mesmo não toxico, seria certamente o preludio de uma guerra total por meio de gazes".

OS ALLEMÃES ESPERAM HORAS DIFFICEIS NA BELGICA

Fronteira germanica, 16 (H.) — Os commentarios militares da imprensa allemã são quasi inteiramente consagrados ás consequencias que a occupação da Hollanda pelas tropas germanicas póde ter para a guerra contra a Grã Bretanha.

Todos affirmam que não havendo mais de cento e cincoenta kilometros de distancia entre Hollyote, ao sul do mar do Norte, á costa sul da Grã Bretanha, a aviação germanica "póde agora controlar o espaço entre a embocadura do Rheno e a embocadura do Tamisa".

A imprensa berlinense faz ainda allusões ás novas possibilidades com que conta o Reich para desfechar um ataque directo á Grã Bretanha, mas não dá nenhuma precisão a esse respeito.

Os jornaes cessaram subitamente de falar do famoso "nosso novo exercito", ao qual tantos elogios vinham sendo feitos até alguns dias atrás.

Os commentadores voltam a falar do celebre *plano Schlieffen* e dos principios estrategicos empregados em 1914, isto é, o envolvimento do inimigo pelas alas, numa grande offensiva, o que se deu na Belgica, na guerra passada, com a aviação apoiando fortemente a acção das tropas de terra.

A victoria do Marne fez fracassar então o plano germanico. Mas acreditam os commentadores que a applicação do *plano Schlieffen*" comportaria hoje novos problemas e teria nova importancia, em razão do papel importantissimo actualmente desempenhado pelos tanks e pela aviação.

O "leit-motiv" da imprensa germanica nestes ultimos dias vem sendo o seguinte:

"Devemos esperar combates muito duros e difficeis na frente belga".

SERENA, MAS POSITIVA, A DECLARAÇÃO DO SR. PAUL REYNAUD

"É necessario que forjemos immediatamente uma alma nova. Para qualquer desfallecimento haverá um castigo: a morte", declara o chefe do governo francez

Um flagrante do sr. Paul Reynaud, colhido logo depois de haver assumido a chefia do poder

Paris, 16 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Paul Reynaud, fez perante a Camara a seguinte declaração:

"Tenho poucas palavras a dizer. Depois da ultima reunião da Camara, o Reich resolveu jogar todos os seus trunfos. Submetteu tres paizes livres e agora procura attingir o coração da França.

A Belgica como em 1914 se encontra novamente com sua vida estreitamente ligada á nossa; nossos soffrimentos serão os seus, nosso luto será o seu, um dia nossa victoria será egualmente sua (applausos).

A Hollanda perdeu seu solo, mas reaffirmou em alguns dias as virtudes que fizeram sua grandeza na historia (vivos applausos). Só o Regimento de Guardas perdeu 80 por cento de seu effectivo.

O governo hollandez me affirmou: "Estamos a vosso lado com todas as reservas do nosso imperio até o fim."

Em uma bolsa de nossa frente o exercito allemão lançou todas as suas forças de destruição. Ell-os aqui com todos os carros de assalto e com todos os aviões accumulados methodicamente durante annos, graças ás privações innominaveis do povo germanico, e com a idéa fixa de seu chefe: uma guerra para vencer a França, dominar a Europa e finalmente o mundo.

Hitler quer vencer a guerra em dois mezes. Se fracassar está condemnado e elle sabe disso. Eis porque depois de ter hesitado por muito tempo, depois de ter affirmado que nada o levaria á guerra, joga sua cartada.

Temos perfeito conhecimento do perigo, sabemos que os dias, as semanas, os mezes que vêm forjarão os seculos do futuro. Esse perigo nós o enfrentaremos unidos.

Na França, como na Grã Bretanha, todos os partidos desde ha alguns dias estão representados no poder. Essas nações plutocraticas, como diz Goebbels, são governadas por homens pertencentes a todas as classes do povo. Um dia chegará em que tudo se irá saber e o mundo verá do que a França é capaz. Não é com esperanças vãs nem com palavras que é necessario contentar-se.

Nossos soldados se batem. O sangue francez corre. O tempo que vamos viver talvez nada terá de commum com o que acabamos de viver.

Seremos chamados a tomar medidas que poderiam ser consideradas revolucionarias hontem.

Talvez tenhamos que mudar os methodos e os homens.

Para qualquer desfallecimento haverá um castigo: a morte.

E' necessario que forjemos immediatamente uma alma nova.

Estamos cheios de esperança, nossas vidas nada valem. Uma unica coisa tem valor: salvar a França."

Falando depois do sr. Paul Reynaud, o sr. Edouard Herriot, em eloquente improviso associou todos os deputados e a Camara á homenagem prestada pelo presidente do Conselho aos soldados francezes e aos Exercitos Alliados que "lutam para destruir uma barbaria material até hoje sem exemplo na Historia", dizendo:

"O paiz se mostrará digno de seu Exercito. A França se engrandecerá nessa tragica prova a que está sendo submettida, porque permanecerá egual e fiel ao seu passado e ao seu destino." (Acclamações).

A sessão foi levantada ás 15,50 horas.

A AMERICA, JÁ DESPERTA, ABRE MAIS AINDA OS OLHOS PARA A REALIDADE

COMO O PRESIDENTE ROOSEVELT SE DIRIGIU AO CONGRESSO PEDINDO OS CREDITOS NECESSARIOS Á DEFESA NACIONAL

Uma producção formidavel de aviões, sem retardar os fornecimentos aos alliados

Washington 16 (H.) — A sessão historica de hoje foi realisada na Camara dos Deputados, onde o presidente Franklin Roosevelt falou durante 28 minutos afim de chamar a attenção da opinião publica americana sobre a necessidade absoluta de serem reforçados os armamentos dos Estados Unidos e ao mesmo tempo sobre a de ser fornecido auxilio aos alliados já em material de aviação, já em material bellico.

O parlamento escolheu uma commissão para receber á entrada da Camara o chefe de estado. Essa commissão se compunha dos senadores: Barkley, Pittman, Minry, e dos deputados: Rayburn, Martin e Doughton.

A's 12 horas e 50 minutos, os senadores já se achavam no recinto da sala das sessões. Pouco depois, chegaram os secretarios de Estado. Nas tribunas reservadas aos diplomatas estrangeiros, notavam-se os srs. Lord Lothian, embaixador da Grã Bretanha; Pereira e Souza, embaixador do Brasil, Espil, embaixador da Argentina; Ertegon, embaixador da Turquia; ministros da Australia, Portugal e grande numero de encarregados de negocios. A senhora Roosevelt se encontrava na tribuna presidencial.

Quando o chefe de estado penetrou no recinto estrugiram os applausos que se prolongaram por varios minutos. Com voz clara, salientando os pontos mais importantes de seu discurso, o presidente Roosevelt produziu profunda impressão sobre os presentes.

Ovações prolongadas accentuaram os trechos em que o orador se referiu ao estado de organização do Exercito e da Marinha da União e á unidade de vistas dos paizes americanos e á politica pan-americana.

As ultimas palavras do presidente foram abafadas por demorada salva de palmas. O sr. Roosevelt apertou a mão do vice-presidente Ganer, do presidente da Camara sr. Bankhead e cumprimentou com uma inclinação de cabeça todos os parlamentares presentes que se mantiveram de pé.

A mensagem do presidente Roosevelt

O presidente Roosevelt leu pessoalmente sua mensagem concebida neste termos:

"Vivemos dias terriveis cujos acontecimentos tão rapidos como chocantes forçam todas as nações a tratar de sua defesa á luz de novos factores. A força brutal da guerra offensiva moderna foi desfechada em todo o seu horror. Novos methodos de destruição incrivelmente rapidos e mortaes foram desenvolvidos, e aquelles que os empregam são sem piedade e de tudo são capazes. Nenhuma defesa existente póde ser julgada bastante forte para não precisar de novos reforços. Nenhum ataque é demasiado improvavel e impossivel para ser ignorado. Examinemos sem falsas illusões os perigos que temos de enfrentar. Tenhamos força e defesa e não procuremos enganar-nos a nós mesmos. Evidentemente, o povo norte-americano deve fazer uma revisão de suas idéas sobre a defesa nacional.

Os exercitos motorizados pódem agora avançar através dos territorios inimigos no rythmo de duzentas milhas por dia.

Tropas em paraquedas são lançadas dos aviões em numero consideravel sobre a retaguarda das linhas inimigas. Os aviões transportam tropas aos campos descobertos ou ao largo das estradas e dentro dos aerodromos civis.

Entre os methodos novos, a traiçoeira "quinta columna"

E' utilisada de maneira trahiçoeira uma "Quinta Columna", pela qual individuos que se suppõe pacificos são na realidade parte de uma unidade inimiga de occupação. Ataques fulminantes capazes de destruir fabricas de aviões e de munições a centenas de milhas atrás das linhas de frente fazem parte da nova technica da guerra moderna.

O elemento surpreza, que foi sempre importante tactica na conducta da guerra, torna-se mais perigoso em razão da velocidade espantosa com que os exercitos modernos pódem attingir e atacar os paizes inimigos.

A protecção do hemispherio americano

Nossos proprios interesses vitaes são muito extensos. Mais que nunca a protecção de todo o hemispherio americano contra a invasão, o controle ou o dominio de nações não americanas tem o apoio unanime das 21 Republicas americanas inclusive os Estados Unidos. Mais que nunca essa protecção exige exercitos promptos para a acção e capazes de grande mobilidade em razão da velocidade e do potencial dos ataques modernos.

Os oceanos Pacifico e Atlantico constituiam barreiras defensivas razoavelmente adequadas no tempo em que as esquadras navegavam com a velocidade media de cinco milhas por hora. Neste instante mesmo em que estou falando, seria possivel a um inimigo incendiar pela surpreza nossa capital nacional. Mais tarde os oceanos continuavam a auxiliar nossa defesa quando as esquadras, movidas por machinas a vapor podiam navegar quinze ou vinte milhas por hora.

A rapidez dos ataques aereos

Mas um novo elemento, a navegação aerea, augmenta a velocidade de um ataque com a rapidez de 300 milhas horarias. Esse novo elemento exige a nova possibilidade de bases mais proximas e de onde os ataques contra o continente americano poderiam ser levados a effeito. Dos fjords da Groenlandia são necessarias quatro horas de vôo até a Terra Nova, cinco horas até a Nova Escossia, Nova Brunswick e Quebec e sómente seis horas até a Nova Inglaterra.

As ilhas dos Açores estão situadas a uma distancia de 2.000 milhas apenas de nossa costa léste e se as Bermudas cahissem em poder de nossos inimigos, tres horas apenas bastariam aos aviões de bombardeio modernos para chegarem ás nossas costas.

Da base situada nas Antilhas a costa da Florida poderia ser alcançada em 20 minutos.

Pontos de ataque proximos do Brasil

"As ilhas occidentaes da Africa estão apenas a 1.500 milhas das costas do Brasil. Os aviões modernos partindo das ilhas do Cabo Verde podem chegar ao Brasil em sete horas de vôo. O Estado do Pará está apenas a quatro horas de vôo de Caracas, capital da Venezuela, e a Venezuela a duas horas e meia sómente de Cuba e da zona do Canal do Panamá. Cuba e essa zona estão apenas a duas horas e um quarto de Tampico, no Mexico Tampico a duas horas e um quarto de São Luiz, Kansas City e Omaha.

Da outra costa do continente, o territorio do Alaska, com uma população branca de 30.000 almas, está situado a quatro ou cinco horas de Vancouver. As ilhas do Pacifico não estão muito afastadas da costa oeste americana para não servirem de bases estrategicas para as forças atacantes.

O que os ultimos acontecimentos demonstram

Os ultimos acontecimentos demonstram claramente a todos os nossos cidadãos que é possivel um ataque contra a zona americana e que se impõe a necessidade de fazer face a esses ataques impedindo que o inimigo alcance seu objectivo.

Isso quer dizer, senhores, que devemos possuir material de guerra, não apenas no papel, mas capaz de enfrentar toda e qualquer offensiva fulminante contra nossos interesses americanos. Isso quer dizer que todos os meios de producção devem estar promptos para produzir munições e equipamentos na maior rapidez possivel.

As lições são recentissimas: as nações que não estavam promptas e não puderam preparar-se foram invadidas pelo inimigo. Não ha mais fortificações que não possam ser tomadas. A defesa que permittir que o inimigo consolide suas posições sem obstaculos está perdida. Uma defesa que não faz esforços para destruir as linhas de abastecimento e de communicações do inimigo, perecerá.

A defesa effectiva por sua propria natureza exige um equipamento que lhe permitta atacar o aggressor em seu caminho antes que o mesmo possa estabelecer bases solidas no interior dos territorios que constituem interesses vitaes americanos. Parolagem e idéas confusas de alguns pódem dar uma impressão inexacta sobre nossa marinha e sobre nosso exercito. Entretanto, durante os ultimos annos o poder defensivo de nossa marinha e de nosso exercito foi consideravelmente augmentado. Nossa marinha está hoje mais forte do que em qualquer outra época de sua historia.

Um vasto programma de construcções

Hoje, um vasto programma de novas construcções está sendo realizado. Navio por navio, os nossos são eguaes ou melhores que os de qualquer outra potencia estrangeira. O nosso exercito está com sua força maxima de tempo de paz.

Seu equipamento em qualidade e quantidade foi consideravelmente augmentado e melhorado.

A Guarda Nacional e as forças de reserva estão actualmente mais bem equipadas do que nunca.

De outro lado, desde os primeiros dias de setembro de 1939, cada semana nos trazia novos ensinamentos tirados dos combates travados em terra, no mar e nos ares. Cito exemplos. Onde unidades navaes operavam sem a protecção de aviões, sua invulnerabilidade aos ataques aereos augmentou. Todas as nações trabalham com afan afim de obterem uma protecção anti-aerea supplementar.

O uso de um novo typo de minas magneticas fez com que muitas pessoas acreditassem irreflectidamente que todos os navios de superficie estavam condemnados.

Em algumas semanas um dispositivo defensivo contra essas minas foi posto em acção. E a destruição de navios mercantes por torpedeamentos, por minas ou por ataques de aviões foi definitivamente muito menor que o assignalado em egual periodo de 1915.

Como se obteve a efficiencia da aviação

As condições dos actuaes combates aereos progrediram de uma maneira espantosa. O avião construido ha um anno está hoje com seu raio de acção diminuido. E' muito lento, é impropriamente protegido é fraco em sua potencia de aggressão.

No concernente aos typos de aviões não estamos atrazados com relação ás outras nações do mundo. Muitos aviões das potencias belligerantes não são de modelo recentissimo. Mas uma potencia belligerante não só tem mais aviões que todas as suas adversarias reunidas, mas parece tambem ter capacidade de producção hebdomadaria muito superior á de seus adversarios.

Sob o ponto de vista de nossa defesa, por conseguinte, a capacidade de producção supplementar consideravel é nosso principal objectivo aereo.

(Continúa na 2.ª pagina)

Algumas expressões physionomicas do presidente Roosevelt

O HOLLANDEZ PAGOU MESMO PELO QUE NÃO FEZ...

Após cinco dias de uma resistencia desesperada contra os ataques das tropas nazistas efficazmente auxiliadas pelos traidores da *quinta columna*, a Hollanda se viu, afinal, na contingencia de depôr as armas para evitar que proseguisse o trucidamento em massa deliberado de sua população civil. A aviação de Goering estava fazendo realmente uma horrivel carnificina nesse pequeno territorio de uma densidade demographica de perto de 270 habitantes por kilometro quadrado. Segundo declarou em Paris o ministro do Exterior neerlandez, sr. Kleffens, dos 400.000 homens mobilizados nada menos de 100.000 succumbiram nessas apavorantes cento e vinte horas. Não póde haver duvida de que a conquista do reino de Guilhermina deve ter custado ás forças invasoras um numero ainda maior de baixas. Mas o certo é que a Hollanda a despeito de todo o seu heroismo se encontra agora sob o tacão nazista, á espera de horrores semelhantes aos que vêm experimentando os austriacos, os tchecos, os polonezes, os dinamarquezes e os norueguezes.

Os nazistas tinham por certa a subjugação da Hollanda em um só dia, graças ao terror que pretendiam desencadear e que desencadearam effectivamente com os seus bombardeios aereos e com a applicação da "technica do golpe de Estado" mediante o emprego de paraquedistas que deveriam agir como, de facto, agiram em combinação com os espoletas da *quinta columna*. Essa perda de tempo já constituiu um desastre inicial na arrancada *fulminante* contra a França. Semelhante resistencia, tão superior á estimada pelos atacantes, faz com que os observadores de senso objectivo se perguntem: *Quão maior poderia ter sido ella se os governantes da Haya houvessem encarado com mais realismo a posição neutral de seu paiz?* Com effeito, todo o immenso esforço das tropas batavas para deter a invasão nazista teve a sua efficiencia reduzida consideravelmente devido á maneira pela qual a Hollanda observou desde setembro de 1939 a sua neutralidade entre os Alliados e o Terceiro Reich.

Não havia um só hollandez que no seu intimo acreditasse na sinceridade das repetidas declarações nazistas de escrupuloso respeito á soberania da Hollanda. Todos os subditos da rainha Guilhermina sabiam muito bem que a invasão germanica era apenas uma questão de tempo. Desde o momento em que o Fuehrer julgasse opportuno estender a sua *protecção* ao reino neerlandez, não haveria consideração de ordem alguma capaz de detel-o. Pois bem, apezar de tudo isso o governo hollandez procedeu até o dia do assalto nocturno ao territorio nacional como se a França e a Inglaterra estivessem animadas de propositos identicos aos do Terceiro Reich...

Se os hollandezes tivessem, por exemplo, organizado todo o seu systema de defesa tendo em mente o auxilio que lhes seria immediatamente prestado pelos Alliados, certamente Haya, Amsterdam e Rotterdam não estariam neste instante com guarnições nazistas.

Mas o Estado-maior hollandez, fiel á politica de extrema prudencia do governo, se absteve de qualquer contacto, não só com os Estados-maiores inglez e francez, como tambem com o Estado-maior belga. A defesa da Hollanda contra a Allemanha nazista foi estudada e preparada como se não contasse com o auxilio dos Alliados. Realmente, que outra conclusão se póde tirar do facto de não haverem sido tomadas as disposições necessarias para assegurar uma coordenação rapida das tropas hollandezas com as dos Alliados assim que se verificasse o ataque nazista?

O conceito de neutralidade no momento em que uma grande potencia formidavelmente armada luta para assegurar-se a dominação não apenas da Europa, mas do mundo inteiro, apparece como vazio de qualquer conteúdo. Para a Hollanda, como para a Noruega ou a Belgica, a estricta observancia de uma linha de conducta norteada inteiramente de accordo com os principios do direito internacional serviu unicamente para favorecer a aggressão contra ellas longamente premeditada pelo nazismo. Emquanto, por um lado, os dirigentes civis e militares da Hollanda se abstinham de simples trocas de vistas com o Supremo Conselho de Guerra dos Alliados, os membros da *quinta columna*, agindo segundo ordens recebidas de Berlim, proseguiam ininterruptamente em sua tarefa de *infiltração*. E os representantes diplomaticos nazistas quotidianamente levavam a effeito uma implacavel *guerra de nervos* contra os governantes neerlandezes.

O heroismo da Hollanda merece o respeito e a admiração de todos os outros povos. Mas é preciso que se diga que ella concorreu bastante, por omissão, para facilitar o *trabalho* dos invasores nazistas. Nesse sentido tem-se o direito de repetir agora o velho dito: o *hollandez pagou pelo mal que não fez...*

A PENITENCIARIA DE NEVES

Ha menos de dois annos, tive opportunidade de assignalar nestes commentarios o caracter e os objectivos da Penitenciaria de Neves, em Minas Geraes, que então se inaugurava.

O typo da Penitenciaria de Neves é o que mais serve ao Brasil, por se tratar de um estabelecimento com actividades agricolas, isto é de uma penitenciaria onde os condemnados podem trabalhar no campo.

A instituição penal está longe, em nossos dias, salvo excepções da rotina, da velha concepção do castigo. Ella não busca mais prender ou segregar o criminoso e sim educal-o ou reeducal-o pelo trabalho. "O mundo penitenciario — declarou o Dr. José Maria de Alkmim, saudando o presidente da Republica ao inaugurar-se a Penitenciaria de Neves — ha de constituir uma miniatura do mundo ordinario". Difficilmente se diria mais em tão poucas palavras.

A "miniatura do mundo ordinario" deverá necessariamente proporcionar aos detentos uma vida analoga á vida que elles teriam se no mundo ordinario permanecessem. Por isto, o regimen penitenciario, quando verdadeiramente digno desse nome, offerece — *offerece* mais do que *impõe* — um systema de trabalho ao condemnado.

A principio, imaginou-se que o trabalho das penitenciarias poderia limitar-se ao exercicio dos officios mecanicos, que tinham e têm a vantagem de praticar-se no edificio da propria reclusão. Já hoje as escolas penaes alargam, entretanto, o sentido do trabalho penitenciario, que tanto se admitte nas officinas como na cultura da terra, donde a creação da penitenciaria dita agricola, cujo typo é o ideal, não só porque, terminado o cumprimento da pena, restitue aos campos os individuos que dos campos vieram para a prisão como ainda porque eventualmente para os campos encaminha os antigos condemnados que nella aprenderam a lavrar a terra.

E' claro que isto não exclue o outro typo de penitenciaria. Tanto não exclue que a de Neves, recommendando em Minas Geraes a administração do Sr. Benedicto Valladares, possue tambem officinas mecanicas de varios generos.

Coube-me agora o ensejo de conhecer, em pleno rendimento, a Penitenciaria de Neves. Ella tem o aspecto externo, mas só externo, das casas desse genero; porém em tudo o mais, desde que se lhe transpõe a entrada, é uma vasta organização industrial, onde existe por assim dizer uma fabrica em cada galeria. Nas amplas salas de trabalho, agitam-se dezenas e dezenas de homens, que seriam tomados por simples operarios se no peito do uniforme de cada um não houvesse o numero de seu registro de entrada. As cellas dos condemnados estão vazias. São antes os aposentos onde elles á noite vão dormir. E aquelle trabalho a que se entregam é remunerado. Nos livros do estabelecimento, cada qual possue uma conta corrente, que póde movimentar em beneficio da familia ou deixar que se accumule na formação de seu peculio. Não ha em parte nenhuma a presença da força armada. A maior parte do serviço interno é feita pelos presidiarios, que se confundem com os poucos empregados dessa nova e original cadeia.

E não é tudo. O essencial está no emprego dos condemnados em trabalhos da lavoura. Depois de certo tempo de observação sobre os capazes de desempenhar uma qualquer actividade agricola, são elles distribuidos pelas fazendas da penitenciaria. Ahi desapparece por completo o presidio, pois que se trata de fazendas no rigor do termo, onde a unica figura da autoridade é o administrador e onde os homens trabalham tão livres como o eram antes de seu crime.

A fazenda mais proxima fica a cinco kilometros da penitenciaria e a mais longinqua a noventa. Póde haver esporadicamente um caso de fuga, tão raro, entretanto, e tão facil de remediar pela captura, que dessas fazendas, é o caso de dizer, ninguem foge. Visitei uma dellas. Não encontrei um unico sentenciado cuja preoccupação constante não fosse abandonal-a, mas abandonal-a regularmente, pela conclusão ou revisão da pena ou pelo livramento condicional. A fuga parece-lhes a todos um pessimo negocio. O mesmo observei entre os condemnados que trabalham nas officinas.

Milagre da indole do preso, em regra mineiro de nascimento, ou dos methodos da direcção do estabelecimento? Admittamos que o seja, até certo ponto. O milagre verdadeiro é, porém, da organização. Succede que a Penitenciaria de Neves é mais uma casa de assistencia que de correcção. A primeira providencia que nella se toma em relação a um condemnado é o pedido de revisão de sua pena, acompanhado sempre posteriormente das diligencias legaes pela concessão do livramento condicional, quando isto é opportuno.

A transferencia, portanto, de um qualquer sentenciado para a Penitenciaria de Neves abre-lhe desde logo a perspectiva de abreviar o tempo da pena; e é essa perspectiva que o leva a não preferir a fuga, no caso considerado aggravante em prejuizo da liberdade almejada.

Devemos esperar o mesmo resultado em todos os pontos do paiz onde se fundem instituições identicas? E' o problema a encarar. De qualquer modo, o Estado de Minas Geraes o resolveu, com a tenacidade posta em seu estudo pelo Dr. José Maria Alkmim. Multipliquemos sem hesitação o modelo, sendo embora necessario multiplicar os Alkmim...

Costa REGO

Os exercicios de tiro real do Forte Duque de Caxias

O Forte Duque de Caxias proseguirá, hoje, das 8 da manhã ás 5 da tarde, nos exercicios de tiro real, com os seus canhões de grosso calibre.

Pela Directoria de Defesa de Costa foram tomadas as providencias para a maior segurança em frente daquelle forte, bem como para o estabelecimento de communicações, por occasião dos exercicios, que devem ser feitos num raio de acção de doze kilometros daquella praça de guerra.

Creados, no Ministerio da Fazenda oito cargos de administrador

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando, no Ministerio da Fazenda, oito cargos de administrador, padrão G, a partir de 1 de janeiro do corrente anno, lotados nas mesas de rendas de Jaguarão, Porto Xavier e Asseguá, e nos portos fiscaes de Cruz Alta, Santa Maria, Bagé, S. Luiz e Alegrete.

Os mesmos cargos continuarão a ser exercidos, em commissão, até que vagarem, quando serão extinctos.

Concessão para o aproveitamento de energia hydraulica

O presidente da Republica assignou um decreto outorgando ao governo municipal de Nova Lima, Estado de Minas, concessão para o aproveitamento de energia hydraulica das corredeiras do ribeirão dos Macacos.

O aproveitamento destina-se á producção, transmissão, transformação e distribuição de energia electrica para serviços publicos, serviços de utilidade publica e commercio de energia daquelle municipio.

Identica concessão foi outorgada á Prefeitura de Aymorés, no mesmo Estado, num desnivel denominado Cachoeira do Travessão, no rio Manhuassu', com a mesma finalidade.

Annuncia-se em Assumpção, que o sr. Getulio Vargas visitará o Paraguay

Assumpção, 16 (U.P.) — Diz-se em espheras bem informadas, que o presidente do Brasil tem o proposito de visitar proximamente Assumpção. O presidente Getulio Vargas viajaria acompanhado do chanceller Oswaldo Aranha e de varios altos funccionarios brasileiros. E' interessante lembrar que o sr. Oswaldo Aranha durante sua breve permanencia neste paiz declarou á United Press que era velho desejo do presidente Vargas visitar Assumpção e que era provavel neste inverno cumprir o seu desejo.

CONSIDERAVEIS AS PERDAS JAPONEZAS NA CHINA

Na mais gigantesca batalha travada no Extremo Oriente

Chungking, 16 (H.) — A Agencia Reuter informa que, segundo um porta-voz chinez, o Japão perdeu, até o presente, 50.000 homens, entre mortos e feridos na mais gigantesca das batalhas travadas no Extremo Oriente depois da quéda de Hankeou, já ha dois annos.

Adeantou que 20.000 homens tombaram sobre as margens do rio Han. Quando as columnas japonezas convergiam em direcção a Suang Yang e Fancheng, cidades de certa importancia estrategicas no alto valle do Han, as tropas chinezas atacaram as suas retaguardas, cortando as vias de communicação, emquanto o grosso das forças, concentrado ao norte das columnas japonezas, avançou bruscamente em direcção ao sul, produzindo-se um choque desastroso para os invasores.

As vias que conduzem á estrada de Pinhan ficaram inteiramente livres das tropas japonezas depois de uma batalha, finda a qual os chinezes haviam capturado 3.000 vehiculos e 69 tanks e autos blindados. O resto das forças japonezas, concentradas em Tsao Yang, resiste desesperadamente aos ataques chinezes.

Affirmou tambem que os japonezes, actualmente, enviam reforços, e que o general Itagaki, chefe do Estado Maior do Exercito japonez na China, chegou a Hankeou, para dirigir pessoalmente as operações.

Accrescentou, finalmente, que uma das causas dos successos das tropas chinezas foi a abundancia das chuvas, que restringiu a acção da aviação e das unidades mecanizadas japonezas. Na sua offensiva a Sing Yang, os japonezes empregaram seis divisões, uma brigada mixta e uma de artilharia pesada, 400 tanks e 20 aviões.

PINGOS & RESPINGOS

O Tribunal de Segurança condemnou João Coroto e outros, denunciados por terem injuriado o prefeito de Fortuna (São Paulo).

O advogado dos réos procurou inutilmente sophismar a phrase injuriosa attribuida aos seus constituintes; esses haviam dito que o prefeito "fizera fortuna" com os dinheiros do Municipio; mas "Fortuna" tinha F maiusculo e referia-se ao proprio Municipio. Assim, "fez" Fortuna significava construiu, elevou, deu vida nova áquella região.

Mas o argumento não diminuiu o infortunio dos denunciados.

* * *

Deante das ameaças que pesam sobre a Suissa, a Liga das Nações tomou medidas com o fim de garantir a segurança dos archivos daquelle instituto.

Entretanto, a opinião publica universal é de parecer que taes archivos são as unicas coisas cujo desapparecimento não faria falta.

* * *

"A Guerra ao Vivo" é o titulo da legenda de uma photographia sobre a guerra que o *Correio* hontem estampou.

Essas palavras não podem ser interpretadas jocosamente como pleonasticas ou redundantes: a guerra ao "vivo" estaria, de qualquer fórma, muito bem dito, nesta época em que os mortos tambem soffrem, nos cemiterios, as consequencias dos bombardeios.

* * *

Estão abertas as inscripções para concurso a duas cadeiras do Curso de Auxiliares da Alimentação.

Os concorrentes dissertarão sobre pratos, copos, garfos, facas, colheres, guardanapos e outros prestimosos auxiliares.

* * *

Acaba de ser preso em Lisboa o famoso falsario Albino Mendes que, ha mais de trint'annos, exerceu o seu officio no Rio, trabalhando sem descanso, até dentro do seu cubiculo da Correcção, onde cumpriu des annos de pena.

São de commover a sua constancia e o seu amor á arte. E ha tanto tempo e com tal pericia a elle se dedica o Albino que as suas notas falsas já deviam ser consideradas verdadeiras.

* * *

Penso; logo... eis isto:

A moda feminina chegou a tal extremo que, se olharmos com attenção a toilette de uma mulher, distinguimos perfeitamente os seus *tecidos*.

Cyrano & Cia.

Pagamento de emprestimos brasileiros

Londres, 16 (H.) — O Banco londrino Rotschild e Sons communicou que pagará a partir do dia 3 de junho proximo os coupons vencidos em 1 de junho de 1938 do emprestimo brasileiro de quatro e meio por cento de 1883, á razão de dezeseis centimos do valor nominal desses coupons.

UMA GRANDE DATA NORUEGUEZA

A data de hoje é bem grande para os norueguezes. Relembra o dia da Constituição da Noruega, dessa carta em que estão reunidos os mais bellos principios da sã democracia. Mas essa data é, tambem, a do anniversario do rei Haakon VII, o nobre e varonil monarcha que ora soffre com o seu povo os effeitos de uma aggressão violenta.

Vibrará hoje, portanto, toda a valente nação norueguesa, a qual, ao render homenagens a essa dupla data, no intimo do seu coração, commungará na exaltação de um patriotismo que sempre se caracterizou pelo sentimento humanitario, pelo espirito de liberdade e pelo amor arraigado á paz, á ordem e ao trabalho.

Com os factos presentes essa data deixou de pertencer exclusivamente ao povo norueguez. Já é, tambem, da Humanidade, pois esta de vez inscreveu essa nação no rol das que occupam grande espaço na admiração universal e passou a ver no rei Haakon VII, expressão do heroismo e do pundonor da sua patria, figura semelhante ás que mais brilham pela lealdade e pelo brio.

O sr. Reidar Solum, encarregado de negocios, recebe hoje a colonia norueguesa aqui domiciliada entre 5 e 7 horas, na sua residencia, á rua Gomes Carneiro, 46.

POR CAUSA DO ARAME

A madrugada tremia num nevoeiro dourado, cortina de gaze mysteriosa promettendo a gloria de uma manhã azul e de lá de dentro desse opaco irisado como o oriente da perola sobe de subito o clamor insano como o apitar de um demente, estalando em migalhas a serena majestade da Manhã.

Que foi?

Que havia de ser, senão a offensa diaria da distribuição de leite, hypocrita, que se serve do pretexto de "distribuição popular" para facilitar seus interesses.

"E, no entanto", diz alguem, "tudo isso é culpa do arame".

— "Arame? Como assim?"

— "Pois é simplesmente um pedaço de arame que provoca essa catastrophe diaria! Um simples e precario pedaço de arame que o chauffeur *deixa* encostado no contacto electrico. Assim se póde subir ladeiras, descer morros, sem o clamor parar!"

Ahi está toda a explicação do caso que tanto nos atormenta: Se a "Vacca Leiteira" grita sem perigo, é simplesmente por causa do arame.

MAJOY

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho e conferencia, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiencia, em horas differentes, os generaes Francisco Ferreira e Newton Cavalcanti, e o capitão João Garcez do Nascimento.

CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DA BELGICA

O sr. Maurice Cuvelier diz que o seu povo lutará até o fim

A bordo do *Valcania*, chegou hontem, a esta capital, o sr. Maurice Cuvelier, novo embaixador da Belgica no Brasil. O illustre diplomata, ainda a bordo, recebeu cumprimento do chanceller Oswaldo Aranha, por intermedio do sr. Jayme Sloan Chermont, introductor diplomatico do Itamaraty.

Ao desembarcar, foi recebido por varios diplomatas, elementos de destaque da colonia belga desta capital, varios funccionarios da embaixada da Belgica e pelo sr. Marcel Gallet, que vinha exercendo as funcções de encarregado de negocios daquelle paiz.

O novo embaixador belga declarou que fizera boa viagem, e se sentia desejoso de trabalhar para estreitar ainda mais os laços de affecto que unem os dois paizes e os dois povos. A proposito da invasão allemã, disse o sr. Cuvelier que os belgas lutarão até o fim em defesa da independencia da heroica nação.

Após os cumprimentos, o sr. Cuvelier tomou o automovel posto á sua disposição pelo Itamaraty e seguiu para a séde da missão diplomatica do seu paiz, em companhia do sr. Jayme Chermont.

O presidente da Republica felicita o Imperador do Japão

O presidente Getulio Vargas enviou ao imperador do Japão, o seguinte telegramma, por occasião do aniversario de sua majestade:

"O governo e o povo brasileiros enviam a v. m. as suas felicitações e os seus votos sinceros de felicidade. — *Getulio Vargas*."

Em resposta, o imperador Hirohito dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Agradeço calorosamente a v. ex. o seu amavel telegramma, no dia do meu anniversario. — *Hirohito*."

UMA HOMENAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA AOS DIPLOMATAS JAPONEZES

As saudações trocadas hontem no almoço realizado no Itamaraty

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, offereceu aos funccionarios diplomaticos japonezes, que estiveram reunidos nesta capital em conferencia de serviço. Sentaram-se á mesa, além do ministro de Estado e do sr. Kasue Kujawima, embaixador do Japão, os embaixadores Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamaraty, e Epaminondas Chermont, srs. Sotomatsu Kato, ministro sem pasta do gabinete japonez, Iwataro Uchiyama, ministro em Buenos Aires, Kanso Shiosakim, ministro em Santiago, demais funccionarios diplomaticos japonezes, ministro Pedro Salgado Filho, coronel Mendes de Moraes, chefes de divisão e funccionarios do Itamaraty.

Ao champagne, o sr. Oswaldo Aranha ergueu-se e brindou os diplomatas japonezes, dizendo a alegria com que os seus collegas brasileiros os homenageavam, satisfeitos por terem visto o Rio de Janeiro escolhido para séde da reunião, na qual procuravam estabelecer, pelo concurso de suas experiencias e pelos contactos nos diversos paizes em que servem, os meios de melhor trabalharem a serviço de seu paiz e dos interesses da paz. Concluiu dizendo que com muito prazer o Itamaraty prestava esta demonstração de collegismo aos illustres membros do serviço externo do Japão, ora entre nós.

O sr. Kasue Kujawima, embaixador do Japão, proferiu, em resposta, a seguinte oração em portuguez:

"Senhor ministro — Em nome dos meus compatriotas aqui reunidos, e no meu, cabe-me expressar o agradecimento de todos nós ás palavras amaveis com que vossa excellencia nos saudou.

Grato me é, sr. ministro, ver reunidos no Rio de Janeiro, trocando impressões sobre a melhor maneira de se estreitarem ainda mais, cultural e economicamente, as relações entre a minha Patria e os povos sul-americanos, varios collegas compatriotas com postos na America Latina.

Quanto ao Brasil, é um facto conhecido de todos nós que as relações entre os nossos dois paizes attingiram nestes ultimos tempos a um grão de desenvolvimento deveras notavel. Isto, diga-se de passagem, é devido em grande parte á comprehensão reciproca e aos esforços dos dirigentes das nossas respectivas patrias.

Estou seguro que, deste encontro, na capital brasileira, de varios representantes diplomaticos japonezes na America do Sul, surgirão felizes opportunidades para a promoção de maiores entrelaçamentos entre o Brasil e o Japão.

Asseguro a v. exa. que todos os nossos votos são neste sentido e augurando uma crescente amizade nippo-brasileira, em nome dos meus collegas e no meu, levanto a minha taça á saude pessoal de v. exa. e á prosperidade da Grande Patria Brasileira."

Findo o almoço, os diplomatas japonezes percorreram os diversos serviços do Itamaraty.

Cada preso foi chicoteado dez vezes

Cartas protesto de mulheres de todos os recantos dos Estados Unidos

Wilmington. (Estados Unidos), 16 (A. P.) — O açoitamento de oito homens nu's da cintura para cima no pequeno pateo de um presidio do condado de New Castle, tem precipitado uma tempestade de protesto contra a lei do chicoteamento do Estado de Delaware, entrada em vigor quando o Delaware era ainda uma colonia britannica.

Mulheres de todos os recantos dos Estados Unidos dirigiram cartas de indignação ao governador Richard C. McMullen, de Delaware, em seguida ao açoitamento dos oito homens. Foi o maior açoitamento em grupo jámais registado aqui. Cada prisioneiro foi ligado ao pelourinho e fustigado dez vezes.

As mulheres descreveram essa scena como uma "reliquia do barbarismo".

"Tudo o que possa deter o crime é bom", replicou o governador McMullen. "O povo do Delaware approva o açoitamento dos criminosos, ou do contrario de ha muito já o teria eliminado".

Delaware e Maryland são os unicos Estados deste paiz que ainda conservam o pelourinho dos tempos coloniaes. A lei do Delaware prescreve de cinco a 60 chicotadas "bem applicadas" para os crimes desde o roubo de miudezas até a tentativa de rapto.

O açoitamento de mulheres presas foi abolido ha muitos annos.

O carcereiro Elwood H. Wilson, do presidio de New Castle, que já tem chibatado 97 homens em quatro annos, manifestou a opinião de que a lei devia ser posta em execução "com toda a sua pureza".

Dos 396 convictos que têm sido açoitados desde 1923, declarou Wilson apenas vinte commetteram mais tarde crimes passiveis da mesma punição.

E' a humilhação do castigo publico que traz os resultados declaram as autoridades. A pena raramente é severa pois os carcereiros que applicam o chicote quasi nunca se utilizam de toda a força dos seus braços. Não obstante as tiras de couro deixam estrias vermelhas nas costas nuas do preso.

Uma commissão de investigação criminal nomeada pelo presidente Hoover, manifestou o seu pezar, pelo facto do pelourinho não ser ainda de uso generalizado.

O primeiro açoitamento registado no Delaware, foi em 1656. O commandante de um forte hollandez no sitio onde se ergue hoje a cidade de New Castle, açoitou tres presos, para causar impressão a um governador colonial sueco em visita, sobre a disciplina do local.

Um desfile escolar em Victoria

Victoria, 16 (Do correspondente) — Commemorando o 6º anniversario de sua fundação, a União Athletica Gymnasial realizou hoje um grande desfile de alumnos dos cursos secundarios officiaes. Os estudantes foram applaudidos enthusiasticamente pelo povo nas principaes ruas da cidade. No instante do hasteamento da bandeira nacional no pateo da Escola Normal, falou o sr. Cyro Vieira da Cunha, director do mesmo estabelecimento, e presidente da Associação espiritosantense de Imprensa.

FRANÇA-BRASIL

Noticias que temos, de fonte autorizada, affirmam que a França deseja intensificar os seus negocios com o Brasil, comprando-nos muitas mercadorias em grande quantidade. Ha, desde logo o café, de que os francezes são os nossos maiores freguezes depois dos norte-americanos e a que o sr. Joaquim Bento Alves de Lima consagrou interessante artigo na "Folha da Manhã" de sexta-feira ultima. Ha o algodão, materia prima da guerra, cujo consumo se intensificará forçosamente. Ha a mamona, com que se fabricam lubrificantes para aviação, os que se congelam a mais baixa temperatura. Ha os generos alimenticios, de origem animal e de origem vegetal, com que se suppririam os exercitos em campanha.

Mas, assim como queremos reter o nosso "ouro" ficticio, por meio de saldos da balança commercial, assim a França precisa reter o seu, que é bom metal sonante, para a formidavel empresa em que está mettida, numa luta de vida ou morte contra a Allemanha. Portanto, não podemos esperar que os francezes desfalquem as suas reservas metalicas ou se privem de suas divisas para vir fazer compras sem as quaes vae passando.

O que os nossos informantes nos affirmam é que o commercio franco-brasileiro poderá tomar vulto, immediatamente, na base das trocas de mercadorias, isto é, da moeda-compensação. Se o Brasil o quizer, sem demora se iniciará intenso intercambio com a França, nessas condições.

Surgirão theoricos a combater a idéa. O facto é, porém, que conseguiremos descongestionar os nossos Reguladores e vender outras mercadorias, recebendo em troca os artigos francezes, tão reputados pela sua alta qualidade. Esses artigos, nalguma parte os havemos de adquirir, pagando-os com as nossas exportções. Pois não será melhor que os adquiramos de quem queira comprar o nosso café e outros productos que a guerra ameaça bloquear economicamente, por força das proprias circumstancias?

A França sempre teve fortes "deficits" no seu commercio com o Brasil. Agora, em guerra, exige o equilibrio da balança commercial. Esse equilibrio se fará por meio das trocas em moeda compensada, que poderão ter esse nome ou outro que lhe queiram dar, não importa.

E havemos de cruzar os braços, inertes, em homenagem a um preceito monetario que a economia moderna já derribou?

Da "Folha da Manhã" de 12/5/940. (35602)

NÃO SE COGITA DE MAJORAÇÃO DOS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO CIVIL DA UNIÃO

O estudo que o Dasp vem realizando tem por objectivo os niveis de remuneração, inferior e superior, das carreiras profissionaes em que, na sua grande maioria, se acham agrupados os cargos

Communicam-nos do D. I. P.:

"Ultimamente a imprensa desta capital tem publicado, com certa insistencia, a noticia de que estaria sendo elaborado pelo D. A. S. P., um projecto de majoração dos vencimentos do funccionalismo civil federal.

Ainda recentemente, dois jornaes estamparam, com grande destaque, uma noticia nesse sentido, a proposito de uma exposição de motivos que o Departamento dirigira ao sr. presidente da Republica e na qual se alludia a uma revisão dos niveis de remuneração das carreiras. Dahi concluiram os articulistas que se avizinhava um accrescimo de vencimentos.

Essa conclusão é fundamentalmente erronea. O estudo que o Departamento vem realizando tem por objectivo os niveis de remuneração, inferior e superior, das carreiras profissionaes em que se acham agrupados os cargos, na sua grande maioria. E' um complemento da transformação operada com a lei n. 284, de 1936.

De facto, a magnitude do trabalho de reclassificação dos cargos, effectuada por occasião da Lei do Reajustamento, não permittiu que se fizesse, naquella época, um estudo aprofundado, como seria de desejar, em torno dos niveis de remuneração das carreiras. Dahi resultou certa falta de uniformidade em relação a carreiras que, pela natureza das funcções inherentes a cada uma, pelo grão de conhecimentos exigido dos respectivos funccionarios e por outros factores, deveriam ser remuneradas egualmente.

Passada a phase de transição, o Departamento deu inicio a um meticuloso estudo em torno do problema, analysando-o em face dos diversos elementos que merecem ser tomados em consideração. Entre elles destaca-se a correspondencia que deve existir entre a remuneração paga pelo Estado aos seus servidores e a que é proporcionada pelas organizações de caracter privado, para o mesmo genero de trabalho.

Realmente, se por um lado não convém retribuir os funccionarios publicos com uma importancia inferior á que lhe proporcionaria a mesma actividade em organizações particulares, por outro lado não é razoavel que se proceda de maneira inversa, isto é, que se colloque o funccionalismo numa situação de privilegio, em relação aos demais trabalhadores do paiz.

O serviço publico existe para o povo, não para os seus proprios agentes. E' o povo quem custeia as despesas com os funccionarios, por meio das contribuições que presta obrigatoriamente ao Estado. Seria profundamente iniquo o Estado impôr aos cidadãos uma obrigação de ordem tributaria para, com o producto dessa renda, collocar os seus proprios servidores numa situação de superioridade em relação áquelles que, em ultima analyse, são os que fazem face á despesa.

E' desse ponto de vista que o Departamento está conduzindo o estudo em torno dos niveis de remuneração. Dahi poderá resultar, tanto a elevação, quanto o rebaixamento da remuneração inicial ou final de uma ou de varias carreiras. *Isso, porém, não affectará, sob fórma alguma, a situação pessoal dos actuaes funccionarios.*

A exemplo do que occorreu por occasião do reajustamento de 1936, os que estiverem em classe inferior ou superior aos niveis que forem estabelecidos terão a sua situação pessoal mantida, até que as vagas, que forem occorrendo, e as consequentes extincções de cargos permittam attingir, integralmente, o objectivo que for determinado pelos estudos ora em realização.

Não se cogita, pois, de conceder accrescimo de vencimentos aos actuaes funccionarios. Trata-se de determinar os justos niveis de remuneração das carreiras, o que será realizado paulatinamente, como, aliás, já vem acontecendo, em consequencia de conclusões parciaes a que o Departamento tem chegado."

COMMOVENTES PALAVRAS DE PIO XII

O mundo actual está ameaçado de perecer pela violencia

Cidade do Vaticano, 16 (H.) — O Santo Padre por occasião da visita das religiosas do Sacré Coeur, vindas a Roma para assistir á beatificação da veneravel Philippina Duchesne, pronunciou o seguinte discurso:

"O mundo actual está ameaçado de perecer pela violencia porque muitos homens não tiveram coração. Essa advertencia feita por São Paulo ao paganismo antigo, póde ser feita agora ao paganismo moderno, aos adoradores do ouro, do prazer e do orgulho.

O coração é a coragem e a força unidos e postos ao serviço do direito e da justiça. O coração é egualmente a piedade para com os fracos, a ternura que se sente em face da dor, o perdão que sobrepuja a offensa. O coração se insurge contra todo o mal e condescende com todo o bem.

Vós que tendes coração, abri-o, pois, a todas as grandes causas de Deus e ás grandes miserias dos homens.

Consagrae-vos ás preces. Talvez não se possa fazer muito, mas muito se póde orar.

O ultimo dia deste mez de Maria, em que a Egreja implora ardentemente a paz interna, a festa de Nossa Senhora, medianeira de todas as graças, coincide com a festa do Sagrado Coração.

Que essa dupla flamma espalhe em torno de vós luz e calor para esclarecer os ignorantes e estimular, reconfortar e consolar os que soffrem, repetindo a divisa tão cara a Santa Magdalena Sophia Barat e sua bemaventurada discipula: coragem e confiança."

APPLICANDO O CODIGO DE AGUAS

O presidente do Supremo Tribunal desempata a favor da União

Como noticiamos, verificou-se na sessão plena de ante-hontem, no Supremo Tribunal Federal, um empate, no julgamento de embargos oppostos pela União Federal, da decisão da 1.ª Turma de Ministros, que reformava a sentença de primeira instancia, proferida em vultoso executivo fiscal, movido contra a Companhia Light, para absolvel-a do pagamento da taxa de energia hydraulica.

Cabia, assim, ao ministro Bento de Faria, proferir o voto de Minerva, como presidente.

O voto foi, hontem, apresentado, no sentido de receber os embargos, condemnando, assim a executada.

Depois de historiar a hypothese, diz o ministro Bento de Faria:

"Admittindo como provado que a embargada tenha feito o manifesto questionado e que o seu registro haja merecido deferimento, sem apurar o acerto ou desacerto da autoridade que assim despachou, tenho para mim que a controversia resume-se em saber se por aquelles factos ficou a mesma isenta de pagar as taxas de fiscalização que lhe são reclamadas, e em posição que a colloca fóra do dominio de um diploma com força de lei, para ser observado em todo o paiz com o fim de nacionalizar progressivamente as quédas dagua e outras fontes de energia hydraulica, consideradas como essencial á defesa militar e economica da nação."

Estuda, depois, o caso, em face da legislação e pergunta:

"Será, pois, permittido recusar ao Poder Publico o direito de fiscalizar a utilização das aguas e das energias proporcionadas por ellas, dentro do paiz, quando foram as mesmas e modo de aproveital-as consideradas como essenciaes á defesa da nação?

Será possivel negar ao Estado o direito á retribuição dos serviços que assim prestar?

Parece-me que não, tanto mais quando não compete ao Judiciario decidir sobre a necessidade ou conveniencia dessa fiscalização."

E, finalmente:

"O artigo 17 do decreto-lei n.º 852, de 11 de novembro de 1938, revogando as disposições em contrario e adoptando como suas as normas de regulamentação já instituidas no decreto n.º 24.643, de 10 de julho de 1934 (Codigo das Aguas), com as modificações que introduziu, a ellas sujeitou, sem qualquer distincção, todas as empresas collectivas ou individuaes que exploram a industria de energia hydro-electrica, para quaesquer fins (art. 17). Conseguintemente, todas ellas, todas essas empresas, de existencia anterior ou posterior ao Codigo das Aguas, ficaram sujeitas ao pagamento daquellas taxas já previstas desde 1934, não só pelo alludido Codigo como tambem pelo decreto n.º 24.673, de 11 de julho desse mesmo anno.

Tudo isso affirma, a meu ver, a impossibilidade de reconhecer as empresas já organizadas anteriormente a julho de 1934, maximé como direito adquirido, o de exercerem a sua actividade no Brasil, fóra da fiscalização instituida por suas leis de ordem publica.

Por esses motivos, desempatando de accordo com o sr. ministro relator, e com os demais juizes que o acompanharam, recebo os embargos para o fim de, reformando o accordão embargado, restaurar a sentença de primeira instancia.

Os productos considerados similares aos estrangeiros

O ministro da Fazenda em circular dirigida, aos inspectores das Alfandegas e administradores das agencias fiscaes, para seu conhecimento e effeitos dos arts. 6º e 96, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, declarou que resolveu approvar o registro feito pela Commissão de Similares, no, dos productos discriminados na 1939 a 10 de abril do corrente anno, dos productos discriminados na relação considerados similares aos estrangeiros.

O habeas-corpus foi indeferido por despacho do relator

Alfredo Michael se encontra detido na Casa de Detenção, desde 12 de fevereiro de 1938, á disposição do Ministerio da Justiça. Considerando illegal tal prisão, impetrou habeas-corpus ao Supremo Tribunal, allegando estar no Brasil ha muitos annos e tendo por largo tempo trabalhado em fazendas de café no Estado do Paraná e depois, em São Paulo. Foi accusado de ser marinheiro e ter desembarcado clandestinamente no paiz. O paciente allegou estar preso ha mais de vinte e sete mezes.

O Supremo, na sessão plena de hontem, não chegou a tomar conhecimento, porque o relator, ministro Laudo de Camargo, indeferiu o habeas-corpus por despacho.

A America, já desperta, abre mais ainda os olhos para a realidade

(Continuação da 1ª pag.)

Para que não sejam retardadas as entregas aos alliados

Peço officialmente ao Congresso que não tome nenhuma medida que possa de qualquer maneira prejudicar ou diminuir a rapidez da entrega dos aviões norte-americanos ás nações estrangeiras que os encommendaram. Além disso difficultar essas entregas seria, sob o ponto de vista de nossa propria defesa nacional, prova de extrema imprevidencia.

Durante o anno passado, a capacidade de producção das usinas norte-americanas passou de seis mil aviões por anno a mais de doze mil graças principalmente ás encommendas estrangeiras.

Nosso problema immediato é saber impor a essa capacidade de producção uma nova capacidade addicional muito importante. Desejaria ver nosso paiz construindo pelo menos 50 mil aviões por anno. Além disso creio que nosso paiz deveria preparar um programma que nos desse cincoenta mil aviões para o exercito e para a marinha. As forças terrestres do exercito têm necessidade de acceleração do programma do inverno passado para o acabamento de equipamento de toda a natureza inclusive automoveis e artilharia, canhões anti-aereos e todas as categorias de munições.

Os objectivos dos creditos pedidos

Devemos satisfazer o exercito immediatamente. Peço portanto ao Congresso importante credito immediato para os objectivos seguintes: primeiro — para comprar o equipamento essencial de toda especie, necessario a um exercito completo e augmentado; segundo — para substituir ou modernizar o antigo equipamento do exercito e da marinha pelos ultimos modelos; terceiro — para augmentar as facilidades de producção de tudo o que é necessario ao exercito e á marinha para a defesa do paiz. Devemos para isso trabalhar 24 horas por dia afim de satisfazer a todos os contratos do exercito e da marinha e para todos os novos contratos que tivermos assignado.

Os creditos immediatos de 896 milhões de dollares serão repartidos approximativamente da seguinte maneira; exercito, 546 milhões, marinha e corpo de fuzileiros navaes, 250 milhões, medidas de excepção para a segurança e defesa da nação a cargo do chefe de Estado, 100 milhões. Além dessas sommas peço que o Congresso autorize o exercito, a marinha e o corpo de fuzileiros navaes a fazerem contratos num total de 186 milhões de dollares e autorize o presidente da Republica a fazer contratos addicionaes num total de cem milhões de dollares. O conjunto desses creditos será portanto de 286 milhões de dollares. Creio que a maior parte dos 200 milhões pedidos pelo presidente serão empregados principalmente no augmento da producção de aviões e canhões anti-aereos e para o treinamento de pessoal novo dessas duas armas.

Os detalhes suggeridos para o emprego dessas sommas serão dados ás commissões do Congresso. Essas previsões não dizem respeito ao emprego dos creditos fixados para os orçamentos do exercito e da marinha para 1941 e não comprehendem as previsões supplementares extraordinarias que poderão se tornar necessarias pela legislação em curso ou por insufficiencias de fundo fixado para o programma em curso.

Aos que pregam a incapacidade das democracias

Ha pessoas que dizem que as democracias não se podem medir co ma nova technica introduzida durante os ultimos annos por um pequeno numero de paizes que renegam as liberdades que consideramos como essenciaes ao nosso modo de vida democratico. Não admitto essa opinião. Sei que nossos officiaes e soldados treinados sabem melhor que nós que não somos technicos o que é um combate e quaes são as armas e os equipamentos necessarios ao combate. Tenho confiança nelles. Estou certo de que para fazer face aos perigos devemos ser fortes physica e moralmente, fortes em nossa fé e em nossa maneira de viver.

A defesa do paiz deve ser dynamica

Eu tambem, senhores, rezo pela paz, afim de que a aggressão e a força sejam banidas da terra. Mas estou determinado a fazer face de maneira realista ao facto de que nossa patria tem necessidade de reforçar sua fibra moral e physica. Essas qualidades, estou certo, o povo norte-americano as possue em alto grão. Nossa tarefa é clara O caminho que devemos seguir é claramente indicado. Nossas defesas devem ser invulneraveis, nossa segurança absoluta. Mas nossa defesa como está organizada hoje não é sufficiente para fazer face aos acontecimentos e aos perigos futuros. A defesa não póde ser estatica. A defesa deve augmentar dia a dia. A defesa deve ser dynamica e flexivel, deve ser a expressão das forças vitaes de um paiz, deve poder enfrentar o desafio que o futuro lhe reservar."

"TRIUMPHOS, VICTORIAS E PAZ"

A mensagem de Churchill, despedindo-se do Almirantado

Londres, 16 (H.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, enviou a seguinte mensagem á Esquadra e á Marinha Mercante:

"Ao deixar meu posto no Almirantado desejo dirigir a todos os officiaes e marinheiros da Marinha de sua Majestade a expressão de minha admiração pessoal pela acção que desempenharam desde o inicio da guerra.

Estou convencido de que o esforço continuamente accrescido que a nação exige dos homens e dos navios, continuará a ser feito com inquebrantavel sentimento de dever.

As acções gloriosas da esquadra são um exemplo, mas sei qual é o incessante labor de todos aquelles que ainda não tiveram de combater, mas que cada dia enfrentam o perigo e supportam as fadigas no cumprimento de seu dever.

A nobreza e o auxilio da Esquadra constituem para mim grande conforto.

Sinto-me orgulhoso de depois de tantos annos voltar ao Almirantado na hora do perigo e lamento deixal-o, permanecendo contudo a elle ligado pelo sentimento.

Vós que navegaes, vós que permaneceis em terra, são deixados por mim em bôas mãos.

Na qualidade de primeiro ministro e de ministro da Defesa, o meu dever é velar pelos nossos interesses e pelas vossas actividades.

A todos vós que pertenceis á Esquadra de Sua Majestade, aos navios auxiliares e á Marinha Mercante, desejo que conquisteis triumphos, victorias e paz."

Na data de hoje, ha muitos annos

17 de *maio de* 1874

PEDRA FUNDAMENTAL DE UM NOVO ARSENAL DE GUERRA

Auto de lançamento da pedra fundamental do novo arsenal de guerra da côrte:

"Aos 17 dias do mes de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1874, 53º da independencia e do imperio, no logar denominado — Realengo — da freguezia de Campo Grande do municipio da côrte e muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II lançou os fundamentos do arsenal de guerra, dignando-se conduzir em uma padiola a tampa da cavidade praticada na pedra fundamental que já se achava assente no centro da parte dos alicerces correspondente a soleira do portão principal do mesmo arsenal, pegando na dita padiola as pessoas que entre os presentes tiverão a distincta honra de ser designadas pelo mesmo augusto senhor, tendo sido aquella tampa previamente benta segundo o ritual romano pelo Illm. e Revm. monsenhor Felix Maria de Freitas e Albuquerque, vigario geral do bispado."

Na cavidade da pedra fundamental introduziu-se uma caixa de cobre contendo uma de zinco, e esta outra de vinhatico dentro da qual foram depositadas tres moedas de ouro dos valores de 20$, 10$ e 5$, quatro ditas de prata, de 2$, 1$, 500 e 200 réis, duas ditas de nickel de 200 e 100 réis, e tres ditas de bronze de 40, 20 e 10 réis; e bem assim um exemplar da Constituição Politica do Imperio; os jornaes do dia, e impressa em pergaminho a seguinte inscripção:

Com o auxilio da Divina Providencia, o Senhor Dom Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, lançou a pedra fundamental do novo arsenal de guerra, no logar designado em o campo do Realengo da freguezia do Campo Grande, pertencente ao municipio da côrte e muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, em o dia 17 de maio de 1874, 53º da independencia e do Imperio e 28º do pontificado de Pio IX: a qual foi pelo dito senhor ajudada a conduzir, depois de previamente benta, segundo o ritual romano pelo Illm. e Rvm. Sr. Felix Maria de Freitas e Albuquerque, monsenhor da santa igreja cathedral e capella imperial, vigario geral do bispado, commendador da ordem de Christo, etc., etc.; servindo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra o Illm. e Exm. Sr. João José de Oliveira Junqueira, do conselho de S. M. o Imperador, fidalgo cavalleiro da casa imperial, official da ordem da Rosa, grã-cruz da ordem da Corôa da Italia e da de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, cavalleiro de S. Gregorio Magno, senador do Imperio, etc., etc., e director do Arsenal de Guerra da côrte, o Illm. Sr. Ayres Antonio de Moraes Ancora, tenente-coronel do estado maior de artilharia, cavalleiro das ordens de Aviz, do Cruzeiro, da Rosa e da real ordem hespanhola de Carlos III, condecorado com as medalhas de merito militar e da terminação da Guerra do Paraguay com passador de ouro e n. 5."

Houve depois almoço e Te Deum na egreja do Realengo, iniciativa da população local.

ROBERTO MACEDO

O impaludismo no Maranhão

São Luis, 17 (Do correspondente) — O impaludismo grassa francamente no municipio de Pedreiras. A população dirigiu um appello ao governo, pedindo auxilio.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2101
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1085
Reportagem	42-1080
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 8	22-2100
Almanach	
Gabinete Medico	42-1033

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

Os processos, hontem, julgados no Tribunal de Segurança

Todos os réos foram absolvidos

O juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, julgou, hontem, o processo em que eram réos Paulo Kobayahi e Herman Pekers, denunciados como incursos na lei da economia popular.

A accusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade, funccionando na defesa dois advogados.

Os accusados foram absolvidos, por deficiencia de provas.

ABSOLVIDO POR JA' TER SIDO JULGADO EM OUTRO PROCESSO

O juiz Pedro presidiu o julgamento do processo 231, do Ceará, em que Francisco Braz de Araujo era accusado. A accusação foi feita pelo procurador geral. O réo foi absolvido, por já ter sido julgado e condemnado em outro processo. Foi advogado do accusado o sr. Medrado Dias.

NÃO ERA CULPADO

O juiz Pereira Braga julgou, tambem, o processo n. 1113, do Paraná, em que figurava como réo Nicoláo Pearx. A accusação foi feita pelo procurador Kruel de Moraes, e a defesa pelo advogado Medrado Dias.

O réo foi absolvido, por deficiencia de provas.

O ESTADO-MAIOR DO EXERCITO RENDEU HONTEM UMA HOMENAGEM Á MEMORIA DO MARECHAL MALLET

Como, em discurso, o general Góes Monteiro se referiu á obra realizada pelo saudoso marechal em prol do Exercito

No salão nobre do Estado-Maior do Exercito, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a cerimonia da inauguração do retrato do saudoso marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, offerecido por sua filha, d. Anna Pardal Mallet, viuva do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Representando a familia daquelle grande soldado, cuja actuação na guerra do Paraguay o consagrou como das mais destacadas figuras, vimos, além da viuva do general Souza Aguiar, d. Emilia Pardal Mallet Jacques, viuva do coronel Castilho Jacques, dr. João Jacques Mallet, Emilio Luiz Mallet Jacques, João Nepomuceno Mallet de Souza Aguiar, srs. Germano Mallet Lucena, Maria de Lourdes Mallet Aguiar Rego Monteiro, Maria da Gloria Mallet Aguiar Nina Ribeiro, e Maria do Carmo Mallet Aguiar Pereira todos netos do saudoso marechal.

Estavam tambem presentes, o representante do ministro Gaspar Dutra, os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra; Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar; Rego Barros, inspector da Defesa de Costa; Arthur Silio Portella, director do Material Bellico; Antonio Fernandes de Souza Dantas, director de Artilheria; Alvaro Tourinho, director da Saude do Exercito; coroneis José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro da Guerra; Abrilino de Moraes, director de Cavallaria; Alvaro Fiuza de Castro, commandante da Escola Militar; José Sylvestre de Mello e Odilio Denys, commandantes, respectivamente, do Regimento Dragões da Independencia e Batalhão de Guardas, todos os commandantes de corpos e directores de estabelecimentos militares e muitas outras pessoas.

Iniciando a solennidade, o general Góes Monteiro agradeceu a offerta do retrato do marechal Mallet, convidando a neta mais moça para descerrar o respectivo retrato, o que foi feito sob calorosa salva de palmas. Em seguida, o chefe do Estado-Maior do Exercito fez o discurso que publicamos abaixo.

Falou a seguir a sra. Anna Pardal Mallet que fez um historico sobre a vida de seu saudoso pae, que foi, antes de tudo, um soldado e um patriota devotado, terminando a sua applaudida allocução, confessando-se extremamente sensibilizada, por constatar o carinho com que a Patria, e o Exercito lembravam no dia que transcorria o centenario do nascimento de seu pae, a sua memoria, agradecendo a todos que collaboraram na referida homenagem.

Sobre a vida de Mallet falou tambem o sr. José Galhalone.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne, tendo abrilhantado a solennidade a banda de musica do Batalhão de Guerdas.

COMO FALOU O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

Em nome do Estado-Maior do Exercito o general Góes Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

"Em nome do Estado-Maior do Exercito, agradeço a exma. viuva marechal Souza Aguiar, a offerta que nos acaba de fazer do retrato de seu venerando pae, marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Esta gentileza frisa bem na linha de distincção o espirito publico desse tronco admiravel dos Mallet, impregnado de uma exaltação republicana que lhes scintilla á superficie desde o ultimo quartel do seculo XVIII e primeiro do seculo XIX, em França, e na Suissa, para mais tarde alcançar o Brasil, onde seus rebentos floresceram e hoje se entrelaçam com outra estirpe tambem de honrosa tradição militar — a familia Souza Aguiar, mantendo sempre alto o penacho de fidalguia pela intelligencia, pelo caracter e pela efficiencia de sua acção social.

Do velho Mallet, (que viera na comitiva de d. Amelia de Leutchemberg e fôra irmão do obscuro general anti-bonapartista fuzilado em Paris durante a campanha das stepes gelidas, de 1812, por seu fervoroso e ardego republicanismo) nascia Emilio Mallet, o patrono de nossa artilheria, figura de invulgar prestigio no Exercito, apesar de não ter pelo berço a nacionalidade brasileira, que elle todavia conquistou por seu valor militar, por seu denodo, por sua correcta e senhoril varonilidade, por aquelle conjunto emfim de constancia, fortaleza e pericia technica, revelado em tantos transes e provações de nossa Patria, e alguns difficeis momentos, decisivos para as armas do Brasil, como na batalha, a ser brevemente rememorada, de Tuyuty, onde fez prodigios immemoraveis seu famoso Regimento de Artilharia a Cavallo, de canhão revolver, o actual 5º R. A. M. que ostenta seu nome e de que é guião da 1ª bateria João Nepomuceno.

E' deste Mallet que particularmente devo falar no momento em que recordo sua impressionante personalidade no primeiro lustro do atormentado seculo XX, cujo sentido tragico, prenhe de violencias e de guerras atrozes, elle antecipou, com visão de Cassandra, na introducção do seu relatorio de ministro da Guerra do quadriennio Campos Salles, no anno da graça de 1900.

Ao servir como simples soldado razo no Estado-Maior, cinco annos depois da creação desse orgão aonde o curso mysterioso das coisas deste mundo me faria retornar, passadas tres decadas, como general chefe, ainda encontrei vibrando a resonancia de seus ensinamentos e exemplos fecundos de organizador clarividente e mantida a luminosa aura de respeito e veneração pelo seu nome, a quem tanto devia o Estado-Maior, em particular, e o Exercito, em geral. Exercito, por que elle se batera com brilho e bravura na campanha do Paraguay e formára, depois, na paz, com o nucleo dos maiores e verdadeiros soldados esclarecidos que se esforçavam por contrarestar as investidas mais ou menos solertes dos inimigos das forças armadas, os representantes da politica partidaria, contra os quaes já se insurgira Caxias, no caso do Ministerio Zacharias, e que chegaram funestamente a envolver o glorioso duque separando-o do general Osorio, pelas insidias bacillares que infelizmente têm contribuido para infestar o organismo militar com a praga de mediocridades azinhavradas.

Cabe-me nesta acto commemorativo a honra insigne, como chefe do Estado-Maior do Exercito, de relembrar a origem desse orgão tão importante, mas que teve seu funccionamento entravado pelas reacções de uma ambiencia encarniçada em lhe não querer conferir as funcções universalmente consagradas na comprovação dos factos que nelle são germinados.

O Estado-Maior durante o governo de Prudente de Moraes

O Estado-Maior, durante o governo de Prudente de Moraes, com a lei 403, de 24 de outubro de 1896, teve seus primeiros lineamentos lançados, e em seguida completados pelo regulamento 3.189 de 6 de janeiro de 1899; todavia foi com effeito, na administração do marechal Mallet, que as aspirações e reclamos consubstanciados nas citadas medidas legislativas tomaram corpo e fluxo para o inicio da magna cruzada ainda por nós proseguida, com alternativas e vacillações interminaveis de crearmos uma escola superior de guerra adaptada ás condições tão desconcertantes do Brasil.

Antigo alumno laureado, conhecendo como director da Escola Militar do Ceará e commandante das armas de Pernambuco, as deficiencia de nossa formação e estructura militar, dotado de uma plasticidade mental, que já lhe havia grangeado a confiança de tarefas melindrosissimas como aquella historica missão de providenciar o encerramento da monarchia pelo embarque da familia imperial após á proclamação da Republica; experimentado pelos acontecimentos da aspera campanha nas inhospitas paragens dos humidos e bochornentos esteros e os da phase dramatica da consolidação do novo regimen que elle ajudára a fundar, ninguem podia sentir melhor do que Mallet as malhas difficultosas do problema de nossa defesa nacional e os obstaculos que lhe embargavam o caminho de uma solução consentanea e logica. Accresse que o seu espirito extremamente illustrado e agudo distinguia como mola propulsora os valores mentaes e moraes mais robustos, e andava bem ao par de todos os avanços e conquistas da technica militar, da evolução dos meios de combate e da organização correspondente dos exercitos modernos, systematizados pelos doutrinadores allemães e francezes sobre as intuições geniaes da fascinante e terrifica aventura napoleonica e os recursos do instrumental bellico fornecido, como o proprio Mallet costumava dizer, "pelos progressos da chimica e da metallurgia."

Já no seu "Projecto de Organização das Forças do Exercito", offerecido ao Ministerio da Guerra em 1888, a pedido dos officiaes da guarnição de Pernambuco, demonstrava uma concepção de singular lucidez, apetrechada de conhecimentos abalizados sobre as sciencias applicadas á arte da guerra e dominando, com certeiros relanços, a hypothese de adaptar as melhores lições militares da experiencia ao caso concreto da defesa nacional.

Num paiz, como o nosso, de fracas possibilidades financeiras, sem parque industrial apropriado, com uma consciencia civica mal despertada do lethargo colonial e um territorio vastissimo ainda desapparelhado dos recursos modernos de communicação, a concepção politica da guerra e as lições do progresso militar, como todas as outras manifestações do progresso, tinham de soffrer uma dupla interpretação de apresentar uma physionomia bifronte de difficilima conjugação, qual a de fazer conviverem processos modernos e antiquadas rotinas, rythmos de locomotiva e de carro de boi, conquistas dos paizes vanguardeiros e remanecentes inextirpaveis de um passado proximo e remoto, a que não podiamos escapar.

A guerra é um phenomeno que se torna mais complexo, a medida que se accentua o progresso. Ora quem diz complexidade, diz implicitamente necessidade de dividir o trabalho, articulando a cooperação das funcções diversas que integram o conjunto dos esforços destinados a conseguir o objectivo visado.

Mallet sentia, augustiado, a urgencia de reformas administrativas e espirituaes capazes de dar uma directiva ao estado semicaotico em que se vinham dissolvendo as ultimas resistencias das forças armadas, sobretudo depois que a tragedia de Canudos poz, por egual, a nú a carencia de conhecimentos profissionaes por parte do Exercito e os sinistros objectivos dos que forcejavam por destruil-o ou desmoralizal-o.

Mallet desejava ardentemente que o Estado-Maior se creasse e, já era tão tardio!) para tornar-se o cerne dessa resistencia. E da perfeita consciencia que elle tinha da funcção intangivel inherente a este alto orgão, ha provas sobejas nos seus escriptos. Assim é que elle costumava citar esta opinião de Moltke I a respeito dos esforços da França depois da derrota de 1870, para restaurar o seu poderio militar: — "Na proxima guerra, terá capital importancia a arte estrategica ou do commando. Nossas campanhas e victorias instruiram o inimigo, que possue, como nós, o numero, o armamento e a coragem. Nossa força estará no commando, no Estado-Maior. Poderão nol-a cobiçar, mas não aprender".

Quem previria á Moltke I ou ao proprio Mallet, que o citava, que o primeiro golpe soffrido pelo moderno potencial militar allemão nos campos de Marne lhe seria vibrado, mercê tão só das luzes de uma energica conducta das operações do lado do commando francez?

Mallet traçou de fórma suggestiva o quadro das difficuldades que o Estado-Maior encontraria para levar avante a sua missão e crear a escola de guerra reclamada pela evolução do problema nacional e do problema mundial.

Fazendo parte de uma geração morphinizada e hemiplegica pelo optimismo conteano sobre as possibilidades moraes do genero humano, Mallet nunca deixou de ser claro no futuro e os seus conceitos fulguram, nesta hora, como se fossem cunhados o fragor dos ultimos acontecimentos.

"Na Africa, na Asia, na Europa — dizia elle — trôa sinistra a artilheria. E' que os protestos veementes de fraternidade humana, a paz universal proposta nas conferencias internacionaes, os processos justos e dignos para dirimir as contendas cedem ao menor sopro das paixões e interesses."

Na introducção de outro relatorio como ministro da Guerra repetia: "Vae longe o tempo em as nações, mesmo depois de resolvidas a entrar em luta, podiam preparar os elementos combatentes. Na actualidade, ao rompimento das relações diplomaticas segue-se immediatamente a invasão das fronteiras, o bloqueio dos portos, actos emfim de positiva e franca hostilidade, não permittindo sequer a acquisição de recursos materiaes, impossibilitando uma prompta e efficaz defesa — se durante a paz os governos não houverem cogitado da eventualidade da guerra, apparelhando a Nação com tudo que se torne necessario a uma opportuna offensiva ou conveniente defensiva."

Tratando do progresso da sciencia da guerra

No seu relatorio ministerial de 1900, tratando do progresso da sciencia da guera, faz esta observação que não deixa de ter especioso alcance: "Este progresso tem permittido que a fantasia de alguns escriptores, menos versados na arte de combater, figurem as batalhas do futuro como verdadeiras hacatombes realizadas em alguns minutos, mesmo antes de um dos adversarios ter tido tempo de tomar todas as disposições ou preparar-se para a acção. Não ha necessidade de grande esforço, nem de profundos conhecimentos dos negocios da guerra, para se perceber o exaggero de taes conclusões. Quaesquer que sejam as consequencias dos successivos aperfeiçoamentos introduzidos no armamento, nas munições, no material de guerra emfim, é bem exacta que tem resultado certa revolução na arte da tactica, mas não tão grandes que affecte os principios sobre que se apoiam suas regras, consideradas fundamentaes e ainda com bastante elasticidade para ceder, sem deformar-se na sua essencia, a novas exigencias que se sobrevenham."

Dentro do Exercito, Mallet anhelava por estudos profissionaes acurados e profundos e que por parte do governo uma politica de guerra objectiva e realista, na via do despotismo esclarecido, não nebuloso, sem illusões pacifistas, antes conquistando a paz por estar apto a repellir a guerra do que consideral-a uma influição vaga de outra coisa ainda mais inconsistente: o humanitarismo.

As infecciosas influencias philosophicas innoculadas no organismo militar

Procurou neutralizar as infecciosas influencias philosophicas innoculadas no organismo militar, no seio do seu corpo de officiaes que é a pedra angular da cohesão do Exercito, para vencer a rotina perniciosa que corroia o sadio espirito militar sob o manto pedantesco do chalatanismo.

A sua argumentação para convencer as Camaras da necessidade do projecto de reorganização, ou simplesmente, *organização* do Exercito, por elle apresentado ao governo em 1900, era logica e a todos os titulos razoavel para aquelles tempos em que se vogava numa corrente nativa, mixto de ignorancia e presumpção sobre as coisas da guerra e dos proprios conhecimentos da natureza das coisas.

Para o angulo financeiro da questão elle cunhou uma formula a meu ver definitiva: "Não gastar de mais, ao mesmo tempo não prejudicar a defesa nacional"...

Ao collocarmos o retrato do grande soldado no salão nobre deste Estado-Maior que tanto lhe deve e cujo futuro lhe mereceu tantas preoccupações devemos reverenciar com toda gratidão a memoria de João Nepomuceno, tributar-lhe, no mais intimo de nosso sacrario civico, um voto de reconhecimento patriotico inconfundivel.

Um traço incandescente e dantesco, suffocante e aterrador de fogo e sangue sublinha, de polo a polo, na terra, a veridicidade de suas advertencias.

Como Cassandra, essa tragica silhueta de sacerdotisa troyana descrida que atravessa as paginas da "Illiada" e da "Eneida", clamando inutilmente contra o culto do "cavallo de Troya", o "revenant" do previdente marechal Mallet pede-nos conta do que fizemos de seus exemplos, de suas lições, de suas advertencias, proferidas mesmo antes da Republica nascente.

Morto, elle continúa a ser um grande general para os vivos: 40 annos deram ás suas palavras uma actualidade de ultima hora.

A verdade tem isso, que póde esperar, e acaba sempre por vencer as nuvens, varando-as.

Quando a furia alucinante da guerra desencadeada sobre a face da terra se desapodera no mais gigantesco conflicto da historia humana — que os teus manes tutelares, velho e lucido Mallet, nos inspirem, do nimbo de tua gloria modesta de trabalhador silencioso e infatigavel, os fortes sentimentos e as esclarecidas resoluções de que esta Patria bem amada tanto precisa para se realizar, vencendo as tormentas destes dias. Nosso reconhecimento, tambem modesto, a teus serviços, aqui se materializa nesta sala onde o sr. ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra — que encaminha nosso Exercito ao destino que descortinaste — ordenou que o teu retrato repouse ao lado da figura do maior dos soldados do Brasil — o Duque de Caxias e entre dois outros vultos gloriosos de nossa historia — Deodoro e Floriano.

Senhora: filha e esposa de marechaes, — deixae entre nós esta preciosa reliquia que representa a figura augusta de vossa genitor: o E. M. E. terá orgulho e carinho em possuil-a, e reverentemente rende-vos a homenagem de sua gratidão imperecivel."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Novamente em fóco a questão "Malzbier"

III

A acção intentada contra a Companhia Cervejaria Brahma e a União Federal pela Companhia Antarctica Paulista, para o fim de serem annulladas as decisões administrativas que haviam negado o registro da marca *"Antarctica-Malzbier"*, *não teve outro objectivo senão o de obter o reconhecimento do direito que compete a todas as fabricas de cerveja de usarem a denominação necessaria e vulgar "Malzbier", que pertence ao patrimonio commum da industria.*

Esse direito, como vimos em artigo anterior, ficou plenamente reconhecido na sentença proferida pelo Juiz Federal Dr. Waldemar da Silva Moreira, que julgou procedente a acção "para o fim de, annullando os actos acima referidos, que denegaram á autora o registro da marca "Antarctica-Malzbier", nos productos dessa especie, *a qual poderá entrar na composição de marcas da Autora, COMO DENOMINAÇÃO NECESSARIA QUE A TODOS PERTENCE.*

Recorrendo dessa justa sentença para o Supremo Tribunal Federal, a Companhia Cervejaria Brahma a outra coisa não visa senão a recuperar o illegal privilegio de empregar, com absoluta exclusividade, em nosso paiz, a denominação em causa, restaurando a anomala situação anterior ás decisões do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e do Conselho de Recursos, confirmadas pelo Ministro do Trabalho, que restituiram á industria nacional o direito de que esta havia sido privada.

Defendendo esse privilegio perante o Poder Judiciario, a Companhia Brahma, como todo o litigante que se arreceia de abordar a discussão do merito das questões, argue a prescripção da acção proposta, allegando que o fim desta acção é annullar, por via indirecta, o registro de sua marca, feito em 1914, e que o prazo em que podia ser intentada a acção de nullidade já se extinguiu ha muitos annos.

Para a Companhia Antarctica, em rigor, a muito não monta que o Supremo Tribunal Federal decida a causa pela prescripção, porque a acção intentada perdeu o seu objectivo desde o momento em que as autoridades administrativas da União repararam a lesão do direito da autora, reconhecendo a esta o direito de usar a expressão "Malzbier", em suas marcas, como uma consequencia da falta de renovação do registro da marca n. 7.972, unica que poderia assegurar á Brahma, em nome do seu registro, o uso exclusivo dessa palavra. De facto, se o direito pleiteado pela Companhia Antarctica Paulista já foi reconhecido e proclamado pelas proprias autoridades administrativas da União, que antes o haviam desconhecido e negado, *é claro que a acção ficou sem objecto e que desappareceu o interesse de agir que a legitimava, interesse sem o qual nenhuma acção judicial é admissivel* (Codigo Civil, art. 76; Codigo do Processo Civil, art. 2.º). *Além do interesse de agir, falta á acção outro de seus pressupostos essenciaes: a "causa occasional" que é, segundo JOÃO MENDES, o direito violado, uma vez que sua reparação já se fez. Por outro lado, não se explica, sem que se comprehende que permaneça a União Federal jungida á acção, como ré, quando della a autora nada mais póde exigir, depois que obteve o pleno reconhecimento de seus direitos com a concessão do registro de sua marca. E tanto isso é certo, que a propria Companhia Antarctica teria desistido da acção proposta, se não tivesse a previa certeza de que á desistencia se opporia resolutamente a Cia. Brahma.*

Não obstante o que fica exposto, não desdenharemos de examinar a prescripção arguida, para demonstrar que ella repousa em um calvo sophisma.

Parte a Companhia Brahma do pressuposto de que o unico registro que actualmente possue lhe assegura o uso exclusivo da palavra "Malzbier"; e dahi concluir que, reconhecer-se a outrem o mesmo direito, isto é, o direito de usar a mesma palavra, embora sem exclusividade, será o mesmo que se annullar o seu registro, privando-o de seu effeito mais importante, que seria o de lhe garantir aquelle uso exclusivo. Mas a questão é que *a marca da Companhia Brahma*, registrada sob n. 28.910, *UNICA EM VIGOR, não tem por objecto a palavra "Malzbier"; mas*, como declara o seu registro, *consiste nos dois rotulos ali descriptos*. Assim, pois, *tal registro não assegura á sua titular o uso exclusivo da palavra "Malzbier"*, que figura nos rotulos como designação do producto, *mas unicamente o uso exclusivo dos rotulos em questão, pois que nelles é que consiste a famosa marca registrada da Companhia Brahma*. E assim se desfaz o sophisma.

Não se trata, portanto, de annullar, de modo directo ,ou indirecto, o registro da Companhia Brahma, nem de privar esse registro dos effeitos que a lei lhe attribue, nem mesmo de alterar ou de registrar esses effeitos. Reconhecido pelo Poder Judiciario, como já o fez a União, por suas autoridades administrativas, o direito que a Antarctica pleiteia, *o registro da Brahma permanecerá integro e produzirá o effeito principal que a lei lhe attribue, isto é, o de assegurar á sua titular o uso exclusivo da sua marca que constitue o seu objecto, COMPOSTO DE DOIS ROTULOS COM OS CARACTERISTICOS DESCRIPTOS NO CERTIFICADO.* A sentença não annullou esse registro, como, aliás, expressamente o declarou seu illustre prolator, desfazendo a argumentação da ré.

Não procede, assim, a prescripção invocada. Os actos cuja nullidade se pede são as decisões que negaram o registro da marca "Antarctica-Malzbier", as quaes não se acham cobertas por nenhuma prescripção.

Allega a Companhia Brahma que a Companhia Antarctica confessou a prescripção arguida. Mas sabe o seu illustre patrono que não é essa, mas a prescripção da acção especial da lei n. 221, se haviam referido os advogados da Antarctica, no processo administrativo, quando affirmaram ter ficado prescripta a instancia, na causa, sem possibilidade de ser renovada, nos termos do dec. n. 3.084, de 1898, P. III, arts. 79, letra b), e 71, combinados com o art. 13 da lei n. 221, de 1894, e com o artigo 173 do Codigo Civil.

Clama tambem a Companhia Brahma contra a sentença, a que imputa o effeito de destruir um direito adquirido. Mas a arguição se funda no mesmo sophisma que ha pouco examinamos. O direito adquirido que a sentença teria destruido seria o do uso exclusivo da palavra "Malzbier", que a Companhia Brahma teima em reivindicar para si, mesmo depois de haver caducado o registro da marca n. 7.972, que durante algum tempo lhe assegurou o injusto privilegio, cuja perda lhe causa tantas e tão grandes afflicções. Mas, visto que o *registro da marca n. 28.910 não attribue á Brahma o direito ao uso exclusivo da palavra "Malzbier", mas, apenas (repetita juvant) o direito ao uso exclusivo dos rotulos registrados*, a allegada violação do direito adquirido da Brahma se revela como simples recurso para impressionar o Egregio Supremo Tribunal, constituindo argumento que facilmente se destróe.

Do que temos exposto nestes artigos se conclue que *toda a questão se resume na de saber se a expressão "Malzbier" é de uso commum, como denominação necessaria de determinado producto industrial*, e se o actual registro da Companhia Brahma lhe assegura o direito exclusivo sobre essa expressão.

Antes, porém, de passarmos a esses pontos da questão, em outros artigos, desejamos encerrar o de hoje com a transcripção do parecer do doute Auditor do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, Dr. Godofredo Maciel, na parte em que estuda a questão sob este aspecto e deduz as consequencias da falta de renovação do primitivo registro da Cia Brahma:

"Pelo exposto, logo se está a ver que uma era a situação das coisas, quando ainda vigente o registro da marca n. 7.972, emprestando á recorrente a exclusividade da palavra MALZBIER para distinguir cerveja MALZBIER, e outra, muito differente, é a de agora, quando já não subsiste semelhante exclusividade, caduco pela perempção do registro não renovado. E, se mudaram assim profundamente as coisas, naquillo que lhes é principal e typico, já não se póde nem se deve consideral-as como dantes, pela sua primeira face, se transformadas apparecem agora as suas feições.

Se a recorrente perdeu o privilegio que houvera, no Brasil, ao uso exclusivo da palavra "Malzbier", como marca desse typo de cerveja; e se se prova que, como tal, essa denominação é de uso commum na industria cervejeira, está visto, sem sombra de duvida, que a repartição de marcas não a póde manutenir, restaurando-lhe o privilegio de que ella mesma, a propria privilegiada, havia aberto mão expontaneamente.

Do contrario, seria a repartição de marcas a dar mão forte a uma concorrencia menos licita. Porque, de facto, se a palavra MALZBIER designa, necessariamente, certa especie de cerveja, assim conhecida pelos meios e modos do seu preparo, pelo seu gosto especial e até certas indicações therapeuticas, como ha de ser possivel expol-a ao consumo publico, senão pelo seu verdadeiro e proprio nome?

Admittir-se que só a um fabricante dessa especie de cerveja é facultado designal-a pelo proprio nome do producto, obrigando os seus concorrentes a nomeal-a differentemente, daria por certo a entender ao publico que se tratava de outro producto, que não cerveja "Malzbier", ou que a fabricação della era monopolio de certo estabelecimento".

(Assignado) JOÃO DA GAMA CERQUEIRA
Advogado (35111)

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM ABRIL DE 1940

5.110 Contos

O bilhete nº 7244 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 3 de Abril, foi vendido em Juiz de Fóra, Minas, e pago aos seguintes contemplados: Eduardo Bernardes Silva, investigador da Policia Civil de Minas; João Fagundes, residente á rua Baptista Oliveira nº 1338; Raphael Sansão, constructor, rua Dr. Romualdo nº 242; Francisco Batitucci, industrial, rua Francisco Valadares nº 114; Antonio Evangelista Nogueira, industrial, rua S. Matheus nº 1.372; Antonio Jorge, commerciante, Av. Rio Branco nº 2137; Americo Vieira, estudante, Av. Sete de Setembro nº 917.

O bilhete nº 23009, premiado com 30 contos, 2.º premio da extracção acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Arthur Nunes de Aguiar, funccionario publico, residente á rua Joaquim Martins nº 44.

O bilhete nº 13267, permiado com 2.000 contos na extracção do dia 6 de Abril, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago a Felicien Fleury, commerciante, rua Sete de Setembro nº 40, 1.º andar.

O bilhete nº 6189 premiado com 200 contos, 2.º premio da extracção acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a J. Gonçalves Carneiro, Horto Florestal, T. Cantereira e a Casa Fasanello por conta de diversos contemplados.

O bilhete nº 14897 premiado com 100 contos, 3.º premio da extracção acima, foi vendido em São Leopoldo, R. G. do Sul e pago aos seguintes: João C. Hoffmann, industrial, rua Marquez do Herval nº 616; Cirilo Wolff, dentista, rua Independencia nº 349; Arthur Fuhrmann, rua 1.º de Março nº 424; Affonsina Fernandes, rua 1.º de Março nº 1.093; Julio Moura, Léo R. da Silva e Octavio Farinetti, soldados do 8.º B. C.; Affonso G. Schaefer, industrial, rua Sant'Anna nº 103; todos residentes em São Leopoldo e Francisco J. Azevedo, residente no Rio, á rua Almirante Tamandaré nº 54; André Paulo Frank, viajante da Casa Levy, de São Paulo.

O bilhete nº 18.394, premiado com 50 contos, 4.º premio da extracção acima, foi vendido em Pelotas, Rio G. do Sul, e pago a Rafael Mazza, commerciante e capitalista.

O bilhete nº 28285, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 10 de Abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago a Eugenio Gobb, commerciante em João Ramalho, E. F. Sorocabana; Usi Uchara e José Firmino de Paiva, commerciantes, residentes em Paraguassú. O bilhete nº 26639 premiado com 30 contos, 2.º premio, na extracção acima, foi vendido em São Paulo e pago a José Almeida Cruz e Nelson Pinheiro Torres, residentes em Campinas.

O bilhete nº 13111 premiado com 500 contos na extracção do dia 13 de Abril, foi vendido em São Paulo pela casa A Preferida e pago a Jorge Cassab, residente em Rio Claro.

O bilhete nº 14853 premiado com 300 contos na extracção do dia 17 de Abril, foi vendido em Juiz de Fóra, Minas, e pago aos seguintes: Sebastião Pires Salgado, commerciario, rua Benjamin Constant nº 983; José Herminio da Silva, commercio, rua Severiano Sarmento nº 357; Maria Crisanto de Miranda Sá, domestica, rua Fernando Lobo nº 84; Jarbas Vieira da Cunha, trabalhador rural, residente em Mathias Barbosa; Moacyr Gonzaga Farenzini, funccionario da Comp. Mineira de Electricidade.

O bilhete nº 11811 premiado com 500 contos na extracção do dia 20 de Abril, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Oscar Candéas, militar, residente á Av. Barão de Teffé nº 75; Antonio Felippe Santiago, estucador, residente á rua Barão de São Felix nº 106; Cap. Arnaldo Augusto da Motta, rua Toneleiros nº 293, casa V; João Gomes Ferreira Braga, funccionario publico, rua Almeida Braga nº 100, Madureira; Angel Ares Lopez, commerciario, rua Maria Amelia nº 208, Tijuca; Americo Vespucio Alvarez, industrial, rua Commandante Claro nº 18; Carlos Fernando Serique, sargento do Exercito, Quartel do Batalhão Escola, Villa Militar; Camboim Pacielo Delduga, funccionario publico da E. F. C. B., rua José Lourenço nº 114; Sylvio dos Santos Carvalho, jornalista, rua Anna Silva nº 184, Jacarépaguá.

O bilhete nº 24632 premiado com 300 contos na extracção do dia 24 de Abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago aos seguintes: Leão Mutchnik, commerciante, rua Barão de Piracicaba nº 304; Abilio Motta, Ladeira Arduche nº 13-A; Giorgio Giordano, largo Riachuelo nº 32; Leonidas Douglas, Alameda Barão da Limeira nº 206; Frime BroWermann, rua Victoria nº 350; José Gabriel, rua Santa Ephigenia nº 375; Henrique L. Masson, rua Aurora nº 244; Antonio V. Moreno, estrada da Gloria nº 4; José F. Gregorio, rua Piracicaba nº 63.

O bilhete nº 12307 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 27 de Abril, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Enéas Oliveira e Souza, contador, rua Almirante Teffé nº 647; Constantino Marques, commerciario, rua Marechal Deodoro nº 200; Domingos Ferreira da Fonseca, guarda-livros, rua Visconde de Sepetiba nº 190; Dr. Marino Ferreira da Silva, medico, rua Padre Feijó nº 29; Vicente Cruz Guanabarino, advogado, rua Octavio Carneiro nº 465; Souza Filho & Cia., por conta de terceiro, residente á rua Benedictinos nº 75; João Mello Filho, funccionario publico municipal, residente no Palace-Hotel Icarahy, todos residentes em Nictheroy, Estado do Rio; Rosendo R. Moraes, industrial, rua Sete de Setembro nº 37, S. Gonçalo, E. do Rio; Henrique Gerber, commerciario, rua Clapp, nesta capital; Maria Amelia Sampaio Tavares, funccionaria publica, residente á rua Brigadeiro Freitas Guimarães nº 8, Bahia. (35116)

OS AUTOS SO' DEVEM SER ENTREGUES MEDIANTE RECIBO

Um provimento do presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio

Ha pouco tempo, foram dados como desapparecidos de um cartorio em Petropolis os autos de uma acção executiva movida pelo Estado do Rio contra a Cia. Brasileira de Energia Electrica.

O facto chegou a ser divulgado pela imprensa, e, após diversas providencias das autoridades judiciarias, inclusive abertura de inquerito policial para apurar o extravio do processo, o promotor da referida comarca, que o havia recebido em confiança, devolveu-o ao cartorio.

O presidente do Tribunal de Appellação do Estado do Rio, tendo em vista que em algumas comarcas os autos são entregues a juizes, promotores, curadores ou advogados, sem observancia do que determina o codigo judiciario baixou um provimento a todos os escrivães determinando que a entrega dos processos, em conclusão aos juizes ou em vista aos promotores, representantes da Fazenda e advogados, para fora do cartorio seja feita mediante recibo em livro proprio.

Aos infractores seria applicada a pena de suspensão, sem prejuizo da responsabilidade criminal.

Passou hontem pelo nosso porto o "Vulcania"

Foram numerosos os passageiros desembarcados nesta capital

O "Vulcania", que hontem passou pelo nosso porto, trouxe entre os seus passageiros, para o Rio, os srs. J. Fabio, que ha cinco annos vinha servindo como consul do nosso paiz em Zurich e que foi chamado pelo Itamaraty para o estagio regulamentar; José Lavrador e Henrique Gomes de Souza, que exerciam os cargos de secretarios, respectivamente, da embaixada do Brasil em Roma e da legação no Egypto e na Grecia; Jonkheer H. M. von der Wick, novo secretario da legação da Hollanda no nosso paiz; Michel Reinhardt, secretario da Associação de Imprensa da Belgica, que vem á America do Sul em missão jornalistica, e Tranquillo Bianchi, novo consul da Italia em Bello Horizonte.

Em transito, seguiram o condé e a condessa de Pavoncelli, D. Lorenzo, Serventi, addido á delegação argentina na Dinamarca e artistas lyricos que vão a Buenos Aires e em breve actuarão nesta capital. Esses artistas, que foram recebidos pelo maestro Sylvio Piergile, pelo maestro Francesco Ghione, os tenores Galliano Massini, Felippe Remo Romite e Bruno Landi, e o barytono Armando Borgioli.

O "Vulcania" que, pela terceira vez visita o porto desta capital, trouxe 1.015 passageiros a bordo, 336 dos quaes aqui desembarcaram. O vapor italiano foi retido em Gibraltar pelas autoridades do controle maritimo dos alliados, tendo sido retiradas de bordo 1.750 malas postaes procedentes da Allemanha. Essas mesmas autoridades entregaram, porém, 500 malas da mesma procedencia, contendo correspondencia retirada do "Oceania", e já devidamente examinada.

A inclusão de um cargo do Ministerio da Educação

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto mandando incluir no quadro I do Ministerio da Educação e Saude o cargo, em commissão, padrão P, de director do Serviço Nacional de Febre Amarella, creado pelo decreto-lei n. 1975.

Os projectos de uniforme a ser adoptado pela Juventude Brasileira

Em portaria de hontem, o ministro da Educação constituiu uma commissão para organizar os projectos de uniforme e distinctivos a serem adoptados pela Juventude Brasileira, na conformidade do que dispõe o art. 29 do decreto-lei n. 2.072, de 8 de março do corrente anno, designando para integral-a o tenente-coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil, o capitão de fragata Braz Paulino da Franca Velloso, o capitão de corveta Benjamin Sodré, o capitão João Luiz Costa Lima e os professores Enock da Rocha Lima e Alfredo Galvão.

Essa commissão realizou hontem mesmo a sua primeira reunião, no gabinete e sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, tendo sido assentado o plano geral dos trabalhos e marcada uma nova reunião para a proxima terça-feira, 21, á tarde

NOVOS MERCADOS

A guerra se alastra e ninguem sabe qual será o tempo de sua duração. Uma coisa, porém, desde logo se póde prever que acontecerá, qualquer que seja a sorte das armas: assignada a paz, o mundo mergulhará na ruina e na desolação.

A' nossa neutralidade vigilante, nada deve escapar dessa immensa e incomparavel luta de desgaste economico. Ha paizes que estão sendo supprimidos do mappa geographico a couce d'armas; outros, vêem-se praticamente bloqueados pelos dois poderosos grupos em conflicto. Mais do que nunca, se impõe a necessidade de procurarmos novos mercados que substituam os desapparecidos. No minimo, cogitarmos daquelles que equilibrem as perdas sensiveis que a catastrophe está acarretando ao commercio de exportação do Brasil.

A liquidação pura e simples, como uma operação de guerra que se transformou numa marcha militar, da Dinamarca, da Noruega e da Hollanda, bem como o cerco angustioso da Suecia trouxeram, para a collocação lá fóra do nosso café, um desnivel de tres milhões de saccas. Em linguagem mais clara e persuasiva, trouxeram-nos um prejuizo de tres milhões de libras esterlinas, ouro, por anno.

Agora, acredita-se ter chegado a vez do Mediterraneo. A campanha ainda não o attingiu manifestando-se pelo choque das armas, mas já se faz sentir como uma realidade politica através dos golpes diplomaticos successivos trocados entre os antagonistas collocados face a face nesse mar interior. Ahi, exploramos um largo intercambio não só do lado do sul europeu, como egualmente do lado do norte africano. Todos os paizes que vão de Marrocos ao Egypto eram excellentes e constantes freguezes dos nossos cafés inferiores, emquanto a França, a Hespanha, a Italia e diversas nações balkanicas consumiam cafés de typo superior. Uns e outros, a grosso modo, compravam-nos mais de dois milhões de saccas annualmente. Note-se que não eram apenas clientes da rubiacea em crise permanente. Adquiriam-nos tambem outras commodidades ou utilidades, actualmente fóra de suas preoccupações.

Basta um exame, mesmo superficial, das nossas estatisticas nos derradeiros mezes. A Europa sempre foi o nosso maior mercado de artigos agricolas. Se considerarmos o vulto de nossos negocios externos, veremos que mais de 60 % de nossas exportações iam para o velho e atormentado continente, teimoso perturbador da paz humana, onde outróra floresceu o bom senso e onde hoje explodem todas as loucuras collectivas. A tranquillidade, o trabalho e a riqueza de biliões de pessoas ficaram á mercê de alguns mysticos e allucinados. Não nos livrariamos da voragem. A rapida observação do phenomeno nos leva á conclusão de que é um minimo de oito milhões de libras esterlinas que estão irremediavelmente perdidos deante da actual situação.

Se a nossa exportação, no corrente anno, conseguir manter-se no nivel da de 1939, poderemos arranjar, talvez, trinta milhões de libras esterlinas. Será o menos já alcançado em qualquer periodo dos ultimos vinte annos.

Impõe-se, pois, desde logo uma politica tenaz e intelligente, patriotica e objectiva, de caça a novos mercados que se prestem a substituir os que se sumiram na derrocada ou, na peor das hypotheses, que se disponham a attenuar os sacrificios a que estamos condemnados.

Numa das mais recentes sessões do Conselho Federal de Commercio Exterior, que tivemos o prazer de acompanhar — em parte porque suas deliberações não são publicas — ao analysar a estatistica dos nossos embarques de tecidos, o sr. Leonardo Truda, que foi jornalista e é hoje banqueiro, com uma clara e perfeita comprehensão dos problemas em debate, fez suggestões que não podem deixar de ser levadas em conta de maior valia. A nossa industria textil, argumentou o ex-presidente do Banco do Brasil, logrou penetrar em 27 paizes americanos do sul, nas Antilhas e na Africa. Verifica-se, pelas informações irrecusaveis, que ha Estados, como a Colombia, Venezuela, Cuba, Jamaica, Panamá, Equador, Perú, Colonia do Cabo e Guatemala, onde as nossas possibilidades são verdadeiramente opportunas e sensiveis. Para semelhantes Estados, nada custaria que, de accordo mesmo com o plano Truda, fossem enviadas missões de caracter permanente e economico, compostas, todas ellas, de industriaes, commerciantes e banqueiros especializados, apparelhados para assignarem convenios de interesse mutuo e que redundariam, ao certo, na obtenção, para nós, de centros consumidores duraveis e vantajosos.

As nossas madeiras ahi estão capazes de arregimentar clientela não só na America Meridional como nos dominios sul-africanos. A imponencia de nosso parque florestal está fóra de qualquer restricção. Os pedidos surgem de diversos pontos e, se não nos é permittido attendel-os, tal desaire se deve á falta de organização commercial interna, de financiamento e, sobretudo, de transportes. Em 1939, quando ainda os paizes da Europa Septentrional — Finlandia, Suecia e Noruega — tinham licença para vender livremente suas madeiras e suas pastas para cellulose, o Brasil exportou 461 mil toneladas do producto. E' logico que agora, com a guerra que tudo vae subvertendo, não ha de ser difficil ao pinho do Paraná entrar nos mercados abandonados pelos seus antigos fornecedores.

O algodão está ameaçado de crise violenta, não só de preços, como de exportação. E' no mercado externo, na collocação de nossos tecidos, que encontraremos um correctivo para a inquietação que se generaliza. Seria um desastre de incalculaveis consequencias, se sua cultura, mais organizada e mais estavel do que a do café, viesse a ser compromettida pelos resultados desastrosos da mais violenta e cruel das lutas modernas.

A nossa siderurgia tambem precisa ser olhada com o maximo cuidado, porque póde perfeitamente apresentar-se nos mercados sul-americanos, como já o fez no da Argentina, com evidente successo.

São factos; não são conjecturas. Elles poderão de certa maneira equilibrar nossa balança commercial, cujo prato de importação tende a dominar o de exportação. A experiencia dos dois primeiros mezes do anno, traduzida em *deficit* bem consideravel, mostra que um rumo differente se impõe no sentido de crear-se uma outra politica de accordos commerciaes.

Os paizes, que registram uma balança favoravel nas suas transacções de compras e vendas comnosco, devem ceder pelo menos um pouco de seus lucros em beneficio da propria producção brasileira. Se tudo nos une, a ambição de ganhos desproporcionaes não nos deve separar.

M. Paulo Filho

ORÇAMENTOS

Agora, quando está em apreciação o problema, de incontestavel relevancia em toda a economia do paiz, da padronização orçamentaria, merece detido exame o quadro dos orçamentos dos Estados e do Districto Federal para o exercicio de 1940. E' um exame superficial, mas interessante, á margem daquelle problema, aliás financeiramente basico. E' uma digressão que não custa realizar e instrue, offerecendo talvez materia a ponderações em torno de outra questão incomparavelmente maior, qual seja a geographia economica do Brasil.

O orçamento da União já tem sido fartamente divulgado. Para uma receita de 4.209.417:000$, em 1940, ha uma despesa de 4.421.841:857$000, verificando-se um *deficit* visivel de réis 212.424:857$000. Dos Estados, ha quatro, nelles incluido o Districto Federal, cujos orçamentos são deficitarios: Ceará, com um *deficit* de 1.612:053$400; o Rio Grande do Sul, *deficit* de réis 22.963:718$460; Minas Geraes, com 16.606:480$500 e Districto Federal, com 218:272$800. E' pena que, para um balanço geral das condições economicas do paiz e da sua exacta capacidade orçamentaria, não sejam conhecidos dados relativos aos orçamentos municipaes, o que aliás se explica, em virtude da consideravel extensão territorial do Brasil.

O que pretendemos pôr em evidencia, e já isso consta do Boletim do Conselho Federal do Commercio Exterior, é que Estados de grande superficie, com riquezas naturaes capazes de contribuir para uma receita excepcional, notadamente Amazonas, Matto Grosso e Goyaz, não despendem nem 13 % do que gasta o Districto Federal. E aqui entram as considerações relacionadas com a geographia economica do paiz. Nem aquelle Estado do extremo norte, nem os dois centraes, dispõem dos factores essenciaes de prosperidade: povoamento e colonização. O orçamento amazonico chega a ser irrisorio: não alcança vinte mil contos, ficando aquem do orçamento de muitos municipios.

O quadro orçamentario dos Estados offerece uma lição muito proveitosa e que não deve ser desprezada, como elemento de estudo e elaboração de planos novos, que modifiquem as condições da nossa geographia economica.

* * *

Ou terá de ser assim, ou ainda por dilatados annos a parte do Brasil que trabalha verá um organismo inerte na outra parte que dorme...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, passando a instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis e sujeitos a rajadas frescas. Maxima 28°6 e minima 20°3.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Convenio discorde

Infallivelmente, quando impugnamos quaesquer suggestões tendentes a uma retroacção no regimen da defesa cafeeira, concordamos com a necessidade de medidas de effeitos internos immediatos, isto é, que ajudem o productor a vencer a aggravação de uma crise prolongada, e agora ainda mais séria em consequencia da desarticulação do intercambio e da perda, parcial ou total, de varios mercados. As resoluções do Conselho Consultivo, tomadas na ultima reunião e a serem executadas pelo D. N. C., ao qual é annexo aquelle apparelho, certamente tornarão mais angustiosa a situação economica, já muito precaria, do lavrador.

Voltamos, portanto, a lembrar o peso de impostos e taxas que incidem sobre o café. O que mais preoccupa a attenção é a disparidade dos tributos. Os Estados productores estão co-obrigados por meio de um Convenio, cuja finalidade é defender o producto. Mas, sem embargo dessa solidariedade, esses mesmos Estados usam de um poder discricionario, na taxação da mercadoria, que em consorcio defendem. A taxa de exportação varia de um Estado para outro, indo do minimo de 2$000 por sacca, que é quanto se cobra em São Paulo, ao maximo de 12$000 em Minas. E além do imposto directo existem outras taxas, arrecadadas sob qualquer outro pretexto, como factor de receita. Dispares são tambem as taxas nos portos de embarque e os fretes ferroviarios. Já tivemos occasião de organizar um quadro comparativo de cifras, para uma demonstração cabal dessa disparidade.

Não está frequentemente em jogo a palavra *reajustamento*? Deveria ser ella utilizada em relação aos altos e baixos que se notam na contribuição imposta aos productores, para que o café possa sair dos centros de producção e ser embarcado com destino aos mercados mundiaes de consumo. Ahi está o caso em que jámais deixariamos de dar razão aos productores, fossem quaes fossem as medidas de emergencia invocadas, resolvidas e praticadas como taboa de salvação.

A não ser possivel reajustar taxas, impostos e fretes, seria preferivel annullar o Convenio e deixar a cada Estado a responsabilidade da defesa do proprio producto.

O censo e as profissões

O censo demographico de 1920, procurando particularizar o desdobramento da população brasileira segundo as profissões, apresentou um quadro que não era nada animador. Exercendo profissões definidas, os habitantes do paiz eram em numero de 9.191.044. De profissões mal definidas elles eram 416.568. Sem profissão, 8.396.418. O numero dos que não tinham meios normaes de vida, como se vê, era quasi egual ao daquelles que os possuiam.

Agora, ás portas do proximo recenseamento, é de esperar que o fichario das actividades profissionaes tenha outro aspecto. Em vinte annos, não se póde negar, o ensino technico-profissional no paiz tomou desenvolvimento consideravel. Notadamente no Districto Federal e em São Paulo, em Minas e no Rio Grande do Sul, elle creou nucleos de preparação com rendimento indiscutivel. Não é ainda o que se deseja que venha a ser dentro em breve, isto porque a maior parte dos municipios da Republica não se desobriga de imperativos como este que se resume em habilitar todos quantos aspiram e precisam ter um officio.

Mas já é um consolo a certeza de que o futuro censo não accusará tantos milhões de pessoas sem profissão definida.

Desidia

As repartições são obrigadas a communicar ao Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, por occasião da posse de cada novo funccionario, o montante de seus vencimentos, afim de que aquella organização de amparo social saiba da existencia desse futuro contribuinte, que, a seu turno, deverá procural-a para a indispensavel declaração de familia e outros esclarecimentos.

Preenchidas essas formalidades, cabe ao Instituto officiar, dentro do mez, á repartição pagadora do funccionario para o seu primeiro desconto do premio devido.

Mas o Instituto nunca faz isso. Deixa que se accumulem tres e quatro mezes de contribuições, as quaes são cobradas de uma só vez, em prejuizo do contribuinte que fica, em razão da negligencia alheia, com o seu orçamento domestico inteiramente desequilibrado.

O remedio para esse mal está nas mãos dos directores das repartições pagadoras. Estes deverão determinar que seja descontada apenas a prestação de um mez, em cada folha de pagamento, afim de constranger o Instituto ao cumprimento de uma obrigação elementar, que redunda em defesa de sua propria renda e em obediencia ás disposições legaes.

Parece incrivel que até na arrecadação de rendas de institutos de amparo social se verifique semelhante desidia.

Material hospitalar

Com a guerra vae escasseando, nos serviços de assistencia, o material indispensavel ao soccorro efficaz dos doentes. Assim, entre outras coisas cuja falta se faz sentir, estão neste momento as seringas de injecção, que devem hoje fazer parte, não diremos de todos os hospitaes, consultorios e ambulatorios, mas até de todos os lares.

Ao mesmo tempo que escasseiam, esses artigos se vão tornando, logicamente, mais caros. De qualquer maneira, por isso que se trata de material indispensavel ao tratamento dos enfermos, cumpre providenciar para sua importação e, no caso possivel, para sua fabricação dentro do paiz.

Afinal de contas não se tratará sempre de coisa assim tão difficil de fabricar...

Rendas da Central do Brasil

Nomeou-se uma commissão para apurar as responsabilidades no caso do desapparecimento da importancia de 11:581$100 da bolsa que, em 21 de abril, conduzia a renda produzida pela estação de Engenheiro São Paulo, no ramal paulista, para a Thesouraria da Central do Brasil nesta capital.

Não cabe aqui uma apreciação sobre a demora de tal providencia no sentido da investigação de uma irregularidade occorrida ha quasi mez. O que convém assignalar é a fórma obsoleta de recolhimento de todas as estações da mesma estrada federal.

Ninguem comprehende, por exemplo, a remessa da renda das estações de cidades onde existem succursaes do Banco do Brasil em bolsas para a contagem na Thesouraria. Essa arrecadação devia ser enviada por intermedio do mesmo instituto de credito, com o qual tem relações a Central do Brasil. Quanto ás remessas das rendas das pequenas estações já era tempo do estudo de um methodo mais consentaneo com os interesses da Fazenda Nacional e da propria fiscalização da Estrada.

Na Thesouraria da Central, ao que se sabe, existe um livro de registro diario das faltas de dinheiro porventura encontradas na occasião em que se conta a remessa de cada bolsa. E' facil verificar-se a frequencia de pequenas differenças, que bem attestam pouco cuidado na contagem do producto arrecadado em certas estações. Os agentes responsaveis repõem o que falta sem mais formalidade. Abrem-se unicamente inqueritos em casos de alcances de vulto.

Aproveitando a opportunidade desse novo inquerito, a commissão delle incumbida poderia realizar estudo completo da questão, suggerindo melhor methodo de remessas de dinheiro.

Não vá agora a Central do Brasil designar um engenheiro, com ajudas de custo e vencimentos régios, para se aperfeiçoar, no estrangeiro, em transporte de rendas das estações...

Funccionarios da Alfandega

Mais de uma vez nos temos referido á situação de inferioridade em que se acham os funccionarios da Alfandega desta capital, em relação aos seus collegas da Recebedoria Federal e do Thesouro Nacional, em face da classificação do decreto-lei n.º 1.847, de dezembro do anno findo.

Já salientámos que os funccionarios da Recebedoria e do Thesouro foram classificados em cargos do padrão mais elevado que os funccionarios de egual categoria da Alfandega.

A categoria dos funccionarios de Fazenda, desde os alvores do seculo, era regulada pelo seu ordenado. Assim, seriam de egual categoria todos os funccionarios da mesma carreira que tivessem o mesmo ordenado.

A lei n.º 284 manteve esse principio, tomando por base, para a classificação dos funccionarios que percebiam vencimentos pelo systema de *ordenado* (parte fixa) e *quotas* (parte variavel), os ordenados respectivos.

Por esse criterio os antigos 1.º e 2.º escripturarios da Recebedoria, do Thesouro e da Alfandega, que tinham a mesma categoria porque eguaes eram os seus ordenados, foram classificados nas letras K e J, respectivamente.

O decreto-lei n.º 1.847, relegando porém esse principio, adoptou classificação diversa com grave prejuizo para os funccionarios da Alfandega, pois os das letras K e J da Recebedoria e do Thesouro foram collocados nas classes 26 e 23, ao passo que os K e J da Alfandega ficaram nas classes 21 e 18!

Não se conformando com isso, os interessados reclamaram ao DASP, obtendo como solução mais ou menos este simples despacho: a classificação está certa, indeferido.

A mesma solução, entretanto, não teve a reclamação de funccionarios do Imposto de Renda, mais felizes do que seus collegas da Alfandega, pois o *Diario Official* de 14 do corrente publica nova tabella de classificação, collocando os officiaes administrativos J e I nas classes 23 e 21, enquanto os seus collegas da Alfandega de egual categoria pertencem ás classes 18 e 15, aggravada ainda mais a sua situação de inferioridade já anteriormente existente.

Na nova classificação dos funccionarios do Imposto de Renda fez-se justiça; mas o que não comprehendemos é o motivo da obstinação contra os funccionarios da Alfandega.

Creditos de reajustamento

A Camara do Reajustamento, praticamente, já deu desempenho á funcção para a qual foi creada, isto é a execução do decreto n.º 24.233, de 12 de maio de 1934. Dos 30.000 processos que lhe foram confiados resta cerca de uma dezena, que, por motivos diversos, ainda aguarda julgamento.

Entretanto, não se póde dizer que aquelle reajustamento tenha sido concluido, porquanto numerosos credores aguardam ainda o pagamento das apolices que lhes foram adjudicadas pela Camara. Essa demora, que tantos prejuizos vem causando, é motivada pelo facto de se ter esgotado o ultimo credito aberto com o fim de attender áquelle pagamento. As indemnizações concedidas pela Camara depois de 27 de novembro de 1939 só serão pagas pelo Banco do Brasil quando fôr baixado um decreto abrindo novo credito.

Tratando-se de medida meramente administrativa, parece facil amparar a esses credores, que, além de tudo, já se acham sujeitos ao recebimento compulsorio de 50 % de seus creditos em apolices.

Devastação de mattas

E' uma pena o que se vê ao longo das estradas de rodagem de Pirahy. A devastação que se faz das mattas do municipio toma as proporções de uma verdadeira calamidade.

A derrubada é com o objectivo exclusivo de se transformarem as madeiras em lenha e carvão. As terras, assim desprovidas de sua opulenta vegetação, nem ao menos são cultivadas.

O mais curioso é que tudo se passa com a cumplicidade dos donos das respectivas propriedades, que as arrendaram a certos aventureiros. Estes não alimentam outra ambição senão a de reduzir as terras a desertos aridos e imprestaveis. Assim, desapparecem as florestas de Novo Mundo, Chico Ilhéo, Cava, Macuco, Santa Angelica e outras.

A Prefeitura de Pirahy devia estar attenta aos crimes que se praticam, tanto mais quanto as recommendações do governo do Estado do Rio são severas e patriotas no sentido de se preservarem as mattas. A Prefeitura não se póde chamar á ignorancia dos factos, pois que arrecada os impostos dos lenhadores e carvoeiros. Duzentos réis, por sacca de carvão, não compensam a região dos prejuizos verificados.

Conferencia de Contabilidade Publica

A' contabilidade publica está na ordem do dia, constituindo assumpto de predilecção dos homens de Estado. Ainda agora se encontra reunida nesta capital, sob o patrocinio do ministro da Fazenda, uma Conferencia de que participam os representantes dos Estados com credenciaes para falar sobre sua administração fazendaria. O objectivo desta segunda reunião — pois outra a precedeu com seis mezes de intervallo — é coordenar, num systema uniforme, a technica administrativa adoptada nos differentes Estados da União Brasileira, de fórma a ficarem as respectivas administrações em condições de facil apreciação e comparação, o que permittirá acompanhar com segurança a marcha dos negocios publicos no paiz, neste sector.

Nada mais louvavel do que estabelecer um typo padrão para os negocios de fazenda, e essa aspiração se tornou hoje exequivel, dentro do regimen actual, de centralização administrativa. Temos presentemente no Brasil uma especie de systema solar cujo centro é o presidente da Republica com seus auxiliares immediatos, de que os chefes dos governos estaduaes são simples mandatarios. Essa circumstancia não sómente facilita mas impõe a tarefa da uniformização, que deve começar judiciosamente pelos negocios financeiros. Segundo se affirmou na primeira reunião dessa segunda Conferencia, será objecto de suas cogitações a padronização orçamentaria, a organização da receita e da despesa, obediente a um typo que será o mesmo do norte ao sul do Brasil.

Mas uma reunião de contabilistas que se propõem refundir as normas da administração fazendaria não poderia certamente esquecer-se de pôr em fóco o problema dos impostos. São esses, na verdade, o sangue do organismo nacional, sem o que a economia publica e o proprio amparo ás iniciativas individuaes perecem, por falta de sustentaculo. O problema foi agora mais uma vez abordado pela voz do secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, que annunciou para breves dias um estudo de nosso systema tributario, feito em conjunto pelos assessores technicos dos chefes dos governos dos Estados, numa reunião que precederá a Conferencia Nacional de Economia.

Uma vez que se fala em impostos, e na possibilidade de um amplo estudo a seu respeito, convém lembrar que a situação do brasileiro, neste momento, já não comportaria novos onus sobre a sua economia. Isso precisaria ficar bem claro. Mesmo sem ser movidos por aquella má vontade que, no dizer do referido secretario, em todas as épocas e em todas as partes, se oppõe aos impostos, convém considerar que elles têm sido grandemente augmentados nestes ultimos annos, do que aliás o proprio preopinante terá noticia mais exacta do que qualquer dos muitos contribuintes do Districto Federal, por motivos que nos dispensamos de apontar.

Falando de impostos, reportemo-nos inicialmente aos habitantes do Districto Federal. Aqui, com a remodelação levada a effeito pela Prefeitura, a situação do contribuinte se viu sobremaneira onerada, com as novas tributações do imposto predial e dos demais tributos. Ha porém muitas outras exigencias fiscaes que neste momento recáem sobre a actividade e até sobre a inactividade dos cariocas, do que serve de exemplo o imposto sobre a renda, lançado com parcimonia em 1923 para conquistar a posição vantajosa que hoje ostenta, como um dos pilares da receita publica. E não é sómente no Districto Federal que as exigencias fiscaes avultam, pois de outros Estados do Brasil as lamentações das victimas de seu systema tributario, como succede por exemplo em Minas Geraes, são frequentes e mais do que justificadas.

Ora, já que se fala quasi officialmente em impostos, seria de todo interesse e justiça fosse a reorganização tributaria feita de modo a poupar a economia brasileira, em muitos pontos já oppressoramente sacrificada por excessiva ou arbitraria tributação.

O Brasil certamente precisa da collaboração de seus filhos, que não a recusarão, pagando em tributos o que fôr razoavel. Mas convém conhecer os limites da capacidade tributaria, não a exceder, e sobretudo dar um destino productivo, util e justo áquillo que fôr levado aos cofres publicos. E' o que os technicos em fazenda publica precisam conhecer e ponderar.

Os exames do art. 100

A lei actual do ensino, vigente desde 1932, creou o systema seriado, mediante o qual todos os estudantes são obrigados a frequentar as aulas desde a primeira até á quinta série do curso fundamental. Afim de não ser vedada a instrucção aos que trabalham, ou aos que já passaram da edade-limite para a matricula, a lei admittiu, porém, uma excepção, instituindo os chamados *exames do art. 100*.

Qualquer pessoa póde requerer exame no Collegio Pedro II, prestando provas equivalentes á terceira série secundaria, e, nos annos posteriores, á quarta e quinta séries. Para esses, o curso ficaria reduzido a tres annos, sem frequencia obrigatoria.

Acontece que agora, querendo matricular-se no curso do mencionado artigo que funcciona no alludido Collegio, viram-se os candidatos impossibilitados de o fazer. Nada menos de duzentos e dez matriculandos — alguns approvados em 1939 e 1938 — receberam a resposta de que não havia verba no actual anno lectivo destinada ás medidas decorrentes da execução do dispositivo legal.

O motivo não deixa de causar especie. Num estabelecimento do governo, padrão de ensino no paiz, a falta de verba não deve constituir entrave aos que ambicionam estudar e saber. Se verba não ha, impossivel não será arranjal-a. A direcção do Collegio supporta as queixas e reclamações, mas como não tem culpa das deficiencias orçamentarias, é o caso de se appellar para o ministro Capanema, no sentido de tudo se remediar a contento.

Uma obra de valor

Foi noticiado que o Ministerio da Agricultura vae continuar a publicação do *Diccionario de Plantas Uteis do Brasil*, do naturalista Pio Correia.

Divulgados os dois primeiros volumes ha cerca de dez annos foi, com o fallecimento do autor, interrompida a publicação dessa obra, sobre a qual se manifestaram, em todo o mundo, os sabios e as academias, como sendo o mais completo trabalho já escripto sobre Botanica dos tropicos.

O professor Pio Correia dedicou a esse *Diccionario* toda a sua existencia; percorreu o Brasil, recolhendo material, e, depois, transferiu-se para a Europa, onde, em contacto com os laboratorios, as bibliothecas especializadas, os hortos botanicos, as estufas, os herbarios, póde realizar até ao fim seu emprehendimento, a maior contribuição do continente á sciencia botanica universal.

Os dois primeiros volumes já saidos em grande formato, fartamente illustrados, alcançam apenas a letra C. Com o fallecimento do autor, o resto da obra permaneceu em manuscripto, com pasmo dos scientistas estrangeiros, que não comprehendem como se possa conservar inedito trabalho de tamanha utilidade.

E' sabido que em toda parte os sabios e estudiosos, investigadores de sciencia, são pessoas de poucos recursos, inaptos a dar publicidade ás suas obras. Mas existem editores com capacidade financeira e disposições para applicar capitaes em edições dispendiosas; existem tambem sociedades e academias com elementos para tanto e até homens de fortuna que se sentem vaidosos em "mecenizar" os scientistas e os seus emprehendimentos.

Nada disso temos nós; nem grandes empresas editoras, nem associações ricas, nem millionarios protectores de sciencias e artes.

E' indispensavel appellar para o governo, afim de que a nossa producção scientifica, já de si escassa, por falta de estimulo, não fique de todo esquecida, abandonada, servindo de pasto ás traças e ás baratas.

O proseguimento da publicação do *Diccionario das Plantas Uteis* é medida que se impõe, em bem da divulgação das riquezas da nossa flora e como contribuição de um naturalista brasileiro ás investigações da sciencia universal.

Carteiras para menores

Afigura-se a muito inexequivel a expedição, pelo Juizo de Menores, de carteiras especiaes em que immediatamente os mesmos ou seus paes provassem a edade á porta de cinemas e outras casas de diversões, sendo facilitada assim a fiscalização, de modo a serem cumpridas as disposições regulamentares. Alvitrámos essa medida, depois de demonstrarmos que nem os encarregados das bilheterias, nem os porteiros dos referidos estabelecimentos, poderiam resolver a questão da edade pelo aspecto physico dos menores.

O Juizo, por seu lado, não está devidamente apparelhado para exercer uma fiscalização dessa natureza. Para tanto seria necessario um numeroso corpo de funccionarios. Nem possúe o Juizo de Menores, nem seria possivel, sem despender consideravel verba, formar esse novo quadro de fiscaes.

O Juizo de Menores de Nictheroy resolveu o caso de accordo com a nossa suggestão. Determinou que, mediante comprovação da edade naquelle Juizo, sejam expedidas carteiras a todos os menores que as requisitarem, sem despesa alguma para os paes.

E teremos solucionado assim o problema, ficando os estabelecimentos de diversões habilitados a cumprir rigorosamente os dispositivos legaes referentes á entrada de menores nessas casas. Assim como estudantes exhibem as respectivas carteiras, para gozarem de abatimento no preço dos ingressos, os menores ficarão obrigados a provar egualmente, por meio de carteiras, que ao mesmo tempo os identifiquem, a edade que dizem ter.

Serviços aduaneiros

Uma empresa de navegação pediu ao Departamento do Serviço Publico Civil providencias para que não ficasse sujeita ao pagamento de gratificações extraordinarias aos funccionarios aduaneiros. O Dasp deferiu o pedido, mandando que o Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda providencie a respeito.

Como se sabe, é de lei o abono de taes gratificações quando os serviços aduaneiros são prestados fóra das horas normaes do expediente. E essas horas normaes, nas Alfandegas, são as que vão das sete da manhã ás seis da tarde. A Consolidação das leis das Alfandegas usa mesmo desta expressão textual: "de sol a sol".

Quer dizer que dentro desse periodo de tempo não ha, effectivamente, que remunerar serviços extraordinarios, pois que em tal caso não passam de serviços ordinarios, normaes, e para isso os serventuarios aduaneiros são pagos pelos cofres publicos.

E' evidente, portanto, que a alludida empresa quer fugir ao pagamento de serviços extraordinarios, prestados depois do occaso ou seja á noite ou antes do sol nascer. Mas para isso é claro que não necessitava recorrer ao Dasp. Bastaria não requerer — não solicitar, em summa, os serviços extraordinarios das Alfandegas.

A empresa quererá que seus navios entrados nos portos ás 10, 11 horas e meia noite sejam visitados e desembaraçados, sacrificando o descanso do pessoal aduaneiro, sem remunerал-o? Quererá áquellas horas da noite iniciar e proseguir na descarga dos volumes que seus navios transportam, para ganhar tempo e fazel-os voltar ao alto mar, á custa do socego e do bem-estar daquelles funccionarios e de suas familias?

Mas então é evidente que o deferimento do Dasp, se vier a dar-se, não solucionará o caso. As leis sociaes que já conquistámos não o permittem. E isso para não invocar as proprias leis de caracter administrativo.

Remissão de fóros

A questão da remissão dos terrenos foreiros está em evidencia com o recente decreto, reabrindo velhas questões no assumpto. E a situação apresenta-se angustiosa, com o voto criterioso, que se quer estabelecer, no calculo da remissão. Quer a Prefeitura cobrar o laudemio sobre o valor do predio e do terreno. Mas é flagrante o absurdo dessa interpretação. O laudemio, em caso de transmissão, portanto de remissão, sempre foi calculado sobre o terreno, e não sobre o predio. Aquelle é que é foreiro, e não este. Aliás, a Prefeitura sempre assim entendeu. E nesse sentido foi feita uma louvação, estimando-se o terreno, o predio e as bemfeitorias, em separado, necessariamente, afim de que apenas sobre o valor do terreno se computasse o laudemio.

Pela lei antiga, a remissão era conseguida mediante o pagamento de 20 annuidades de fôro, e um laudemio de 2½%. Agora, a situação que pretende crear-se é muito mais onerosa, pois se entende calcular a remissão do terreno foreiro não sobre o valor deste, e sim tambem incluindo o valor do predio e das bemfeitorias, o que tudo estava ainda certamente por existir quando foi instituida a emphyteuse sobre o que então constituia o dominio util da propriedade. Nem é de outro modo que póde licitamente extinguir-se o dominio directo ou — mais adstricto á technica juridica — consolidar os dois dominios — numa palavra: obrigar á remissão.

Remissão que aliás nem todos estarão monetariamente habilitados a effectuar e póde esbarrar em varias circumstancias como já expuzemos opportunamente em nossas columnas.

Novo plano

Tendo calculado o custo médio de cada alumno do curso primario, a Cruzada Nacional de Educação — já fizemos mais de uma referencia ao assumpto — lança uma nova modalidade de seu trabalho, já muito apreciavel, em pról da alphabetização.

Não exige grande sacrificio de cada brasileiro. Apenas uma contribuição certa, mensal, de 5$000, podendo embora quem se julgar em condições contribuir com tantas vezes aquella importancia quantos alumnos queira ter sob o seu patrocinio.

Mas, pelo plano da Cruzada Nacional de Educação, o proprio patrono acompanhará os resultados ou aproveitamentos de seu protegido, recebendo periodicamente um quadro demonstrativo do esforço pelo mesmo empregado. Esse plano merecerá, sem duvida, o apoio de todos os brasileiros que, por suas condições economicas, estiverem aptos a cooperar para a patriotica e perseverante campanha contra o analphabetismo.

Alimentação e saúde

O ministro do Trabalho está empenhado em attender a uma das necessidades mais imperiosas dos trabalhadores: a de serem bem alimentados. Com esse fim organizou uma commissão de technicos que elaboraram um programma destinado sem duvida a ser a bussula nas futuras organizações alimentares nos estabelecimentos industriaes que mantiverem mais de quinhentos empregados.

A maioria dos individuos que deixam seus domicilios para trabalhar fóra de casa é geralmente mal alimentada, por motivos faceis de explicar: difficuldade de encontrar tempo para irem á propria residencia e a falta de restaurantes compativeis com os seus recursos financeiros. Com a instituição dos refeitorios, nos proprios estabelecimentos industriaes, directamente fiscalizados pelo ministerio do Trabalho, os empregados encontrarão refeição hygienica e accessivel á sua algibeira, o que representa sem duvida um dos maiores beneficios feitos aos trabalhadores das industrias.

Sermões encommendados

As homenagens, como por mais frequente exemplo os banquetes, só valem quando são espontaneas, quando constituem acto livre destinado a manifestar estima ou apreço a alguem.

Entretanto nem sempre assim se pensa e, por isso, de quando em vez surgem pressões para que sejam assignadas listas de almoços ou outras fórmas de prova de prestigio.

E' sabido que poucas são as repartições publicas onde esse systema de admiração coactiva ainda vigora. Porém essas raras não deixam intuitivamente de permanecer submettidas a esses ou outros processos de agradar a chefes ou aos que deixaram de ser chefes e beneficiaram uns tantos amigos com boas posições.

Seria interessante que os que se encontram na alta administração syndicassem factos como os alludidos, praticados á luz do dia e com tal *sans-façon* que chega a desconcertar...

GUERRA Á FAMILIA

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Pio XI, em sua magnifica encyclica sobre a educação, reivindicou, com apostolica intrepidez, os direitos da familia postergados pelo estatismo moderno, incontestavelmente um dos erros mais perniciosos com que jámais estiveram a braços a Egreja, a familia e a consciencia individual. Tudo desapparece nessa voragem do Estado deificado.

A encyclica do actual Pontifice, *Summi Pontificatus*, comparavel aos mais desassombrados documentos pontificios dos seculos passados, não tem propriamente por objecto a familia. Publicada logo após a invasão da Polonia, tem por fim definir os primeiros principios que são a condição essencial da paz entre os povos. Entretanto, tem ahi logar de distincção a familia, cuja missão e cujos direitos o Papa relembra com vigor.

Não são nem as asperas condições da vida familial, effeito do augmento de impostos e das privações acarretadas pela febre dos armamentos, nem o martyrio da guerra o que mais commove o Papa. Alarma-o, e contra isso se insurge com toda sua autoridade de vigario de Jesus Christo, a usurpação dos direitos da familia pelo Estado, que lança mão da creança, arrancando-a brutalmente aos paes. Essa subversão do direito o Pontifice não a póde tolerar. A primeira consequencia da divinização do Estado é, com effeito, a destruição da familia. Se é o Estado a razão ultima de toda actividade e da existencia dos cidadãos, então diz o Papa: "Até a primeira e essencial cellula da sociedade, a familia, com seu bem-estar e desenvolvimento, correria risco de ser considerada propriedade exclusiva do poder nacional; e assim não se teria mais em conta que o homem e a familia são por natureza anteriores ao Estado e que a um e outro deu o Creador forças e direitos e lhes assignou uma missão correspondente a exigencias naturaes bem determinadas. A educação das novas gerações não visaria um desenvolvimento harmonico e equilibrado das forças physicas e de todas as qualidades intellectuaes e moraes, mas sim uma formação unilateral das virtudes civicas que se consideram necessarias para a consecução do triumphos politicos."

Fala o Papa de males reaes; não cita nomes, não traz factos, porque a isso obriga a discrição requerida por um documento de tal natureza. Lêem-se, porém, nas entrelinhas os nomes, e os factos são tantos e taes que justificam plenamente a emoção do Pontifice.

Quanto á Russia, a coisa é demasiado clara. Aos golpes da foice e do martello communistas succumbiu a familia e os esforços, aliás inuteis, para reconstituil-a, desenvolvidos ultimamente pelos oppressores daquelle povo desgraçado, são uma das melhores provas dos maleficios do systema. O proprio Lenine tremeu deante dos resultados pavorosos da união livre e da educação puramente nacionalista.

Na Allemanha, com formulas differentes, o principio é o mesmo. A creança pertence ao Estado: só este tem o direito de plasmar-lhe o cerebro e de robustecer-lhe os musculos. A intervenção da familia, com seu sentimentalismo e preconceitos religiosos, deturparia o perfeito typo racial fantasiado pelo regimen. Na escola, nos campos de trabalho, nos campos de juventude, o adolescente, o joven e a joven são subtraidos a toda influencia dos paes. Arrebatados do ambiente natural e bemfazejo da familia, como poderão essas tenras intelligencias resistir á seducção do ideal pagão que lhes é apresentado com arte e requintada malicia? O nazismo pouco espera dos homens de quarenta annos; pede-lhes, apenas, ou antes, exige-lhes os filhos. Os jovens que se recusassem a seguir o caminho que lhes desvendam á sua imaginação de vinte annos aquelles eventuaes herdeiros da familia na obra educativa, o menor mal a que se exporiam seria perder toda possibilidade de ser alguma coisa na vida.

M. d'Harcourt, em um impressionante inquerito sobre a applicação deste regimen na Austria, assim descreve seus effeitos: "Das mãos do Estado, quer fale este pela bôca do chefe do grupo ou do mestre de escola, a creança recebe uma missão: ser por toda a parte o guarda da fé racista, defendel-a em todos os logares, preserval-a de todos os riscos que poderiam nascer da incomprehensão ou da hostilidade, podendo usar para isto de todos os meios, inclusive a vigilancia dos gestos e das conversações no seio da propria familia. E' como encarregado de missão, como portador de um facho que a creança se institue o juiz e o vigilante de seu pae".

Observadores sensatos e sacerdotes reservados consideram como moralmente perdidos, e desde a edade de doze annos, 85 a 90 % da juventude de seu paiz.

Todo o furor do regimen se volta contra as escolas confessionaes. A educação christã da mocidade é combatida ferozmente e sem treguas. Aqui appellamos para o testemunho autorizado da excellente revista "Broteria", dirigida pelos jesuitas portuguezes.

"Todas estas escolas catholicas, com pequenas excepções, tendentes a desapparecer, estão hoje, anniquiladas em conjunto, no desenvolvimento territorial da Grande Allemanha.

A Universidade de Salzburg foi encerrada. Os lyceus e os collegios foram supprimidos, transformados em escolas laicas e arrancados, mais ou menos violentamente, aos seus proprietarios. Todas as escolas elementares catholicas foram transformadas em escolas mixtas". Ha pouco tempo ainda fecharam-se varias faculdades catholicas de Theologia, nas universidades, como em Munich, Innsbruck e Tübingen. Em varios logares, principalmente nas provincias catholicas, foi prohibida a entrada do clero nas escolas para o ensino da religião. Nas novas escolas mixtas permitte-se, entretanto, que os alumnos tenham duas horas de religião por semana. Mas, como advertem os bispos em suas pastoraes, este ensino é de todo inutil por ser ministrado em aberta opposição com o christianismo e a par de outras materias que estão em perfeita harmonia com o paganismo racista. Além disso, foi recentemente prohibido fazer, durante as explicações, qualquer allusão ás passagens do Antigo Testamento, como á eleição do povo judeu e a muitas outras verdades da fé catholica, que pudessem prejudicar a uniformidade do ensino laico, presentemente seguido na Allemanha. Demais, a poderosa organização "Corpo Negro" (*Schwarze Korps*), faz tudo quanto póde para a completa destruição do ensino religioso nas escolas.

Quem pensa em tudo isto comprehenderá o sentido alarmante desta phrase da Encyclica:

"Deante dos nossos olhos apparecem em toda a sua dolorosa clareza os perigos que tememos possam advir a esta geração e ás gerações futuras do desconhecimento, da diminuição e da progressiva abolição dos direitos proprios da familia."

Ao ler as linhas seguintes, ouvimos os écos de numerosas e dolorosas confidencias feitas ao Papa por tantos pobres filhos esbulhados violentamente do direito mais sagrado que possuem: "Os que têm cargo de almas, os que podem sondar os corações conhecem as lagrimas furtivas das mães, a dôr resignada de tantos paes, as innumeraveis amarguras de que não falam e nem podem falar as estatisticas."

Explica-se o vigoroso protesto que ha de écoar pelos seculos futuros, protesto formulado contra esses abusos monstruosos nesta phrase vingadora dos direitos inalienaveis da familia: "Quanto mais onerosos são os sacrificios materiaes que o Estado exige dos individuos e das familias, tanto mais sagrados e inviolaveis devem ser os direitos da consciencia. Póde elle exigir os bens e o sangue, mas a alma resgatada por Deus, jámais!"

Não ha quem não sinta toda a nobre altivez dessa solenne reivindicação.

Comprehende-se então a indignação do Santo Padre que se ergue em defesa dos direitos dos paes: "Por isso Nós nos apresentamos como o firme defensor destes direitos, com plena consciencia do dever que nos impõe nosso ministerio apostolico. As difficuldades da nossa época, tanto interiores como exteriores, materiaes ou espirituaes, os multiplos erros com suas innumeraveis repercussões, ninguem os sente mais amargamente do que a nobre cellula familial."

Treme a voz do Pio XII e se torna ameaçadora deante do crime abominavel do abuso da fraqueza e da innocencia:

"Um systema de educação que não respeitasse o recinto sagrado da familia christã, protegida pela santa lei de Deus, que lhe solapasse as bases, que fechasse á juventude o caminho que leva ao Christo, *ás fontes de vida e de alegria do Salvador*, que considerasse a apostasia do Christo e da Egreja como symbolo de fidelidade a tal povo ou a tal classe, com taes normas pronunciaria sua propria condemnação e experimentaria, no momento opportuno, a inelutavel verdade das palavras do propheta: *Os que se afastarem de ti serão inscriptos na areia.*"

E' a maldição divina invocada por um pae contra os algozes de seus filhos!

Grandioso, consolador esse desassombro com que o Santo Padre vergasta os erros do neo-paganismo! Hoje, quando tudo cede á pressão das armas ou do dinheiro, lá, em seu throno de gloria, se levanta o Pontifice inerme para proferir aos dictadores, que ora fazem tremer a terra e amanhã serão pó e cinza, o destemido *non licet* dos que só temem a Deus, eterna Verdade!

Extincto um cargo de chefe de divisão

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi declarado extincto um cargo de chefe de divisão, padrão P, do Ministerio da Viação.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

DIRECTORIA DA AERONAUTICA DO EXERCITO

Fornecimento de cadernetas de vôo a officiaes e aspirantes

Pela 1ª divisão desta directoria foram fornecidas as seguintes cadernetas de vôo:

Majores: Orsino de Araujo Coriolano, nº 2053 e Raul Luna, nº 2054.

Capitães: Renato Augusto Rodrigues, nº 2055; Ary Presser Bello, nº 2056 e Manoel Rogerio de Souza Coelho, nº 2057.

1os. tenentes: Olavo Nunes de Assumpção, nº 2058; Jeronymo Baptista Bastos, nº 2059; Ricardo Nicoll, nº 2060; Carlos Faria Leão nº 2061; Mario Perdigão, nº 2062; Aldo Ferreira, nº 2063; João Affonso Fabricio Belloc, nº 2064; Clovis Costa, nº 2065; Hamlet Azambuja Estrella, nº 2066; Ruy de Mello Portella, nº 2067 e Itamar Rocha, nº 2068.

Aspirantes a officiaes: Manoel Mertz da Silva Aguiar, nº 2069; Eneu Garcez dos Reis, nº 2070; Luiz Gastão Lessa Bastos, nº 2071; José Cesar Brandão, nº 2072; Alberto Murad, nº 2073; Helio Alves dos Santos, nº 2074; Ormuzd Rodrigues da Cunha Lima, nº 2075; Hugo Delaite, nº 2076 e Raphael dos Santos, nº 2077.

Requerimentos despachados

Caetano Garretano, 3º sargento do N|8º C. B. Ae., pedindo diploma de mecanico de aeronautica, por ter o Curso de Especialista de Aeronautica; e Aldo da Costa Pereira, 3º dito, do N|8º C. B. Ae., pedindo diploma de especialista metralhador, por ter o Curso de Especialista de Aeronautica: "Deferido. Sejam entregues, mediante recibo".

Eurico de Oliveira, 3º sargento do 1º R. Av., e soldado Mario Guilarducci Amaral, do 1º C. B. Ae., aquelle pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Publico, este para prestar concurso no Departamento de Aeronautica Civil: "Sim, sem prejuizo do serviço".

MAIS FORTALEZAS VOADORAS PARA A U. S. ARMY

(Por via aerea pela Pan American)

Augmentando ainda a esquadrilha de "Boeings 299, fortalezas voadoras, o Exercito Norte Americano acaba de encommendar nova série, em valor approximativo de oito milhões de dollares, donde se póde deduzir a quantidade encommendada, cerca de 10 "Boeings 299".

Ha uma opção para duplicar immediatamente essa encommenda.

Boeing acabava de entregar uma série desses apparelhos a razão de um, em quatro dias de trabalho. Com esse bombardeiro gigantesco de 2 toneladas a U. S. Army Air Corps bateu e alcançou diversos records mundiaes ultimamente.

Naturalmente o typo encommendado é uma versão ligeiramente aperfeiçoada e munida de motores equipados com turbo-compressores.

CREADA UMA FUNCÇÃO GRATIFICADA NA AERONAUTICA — CIVIL —

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando, no Ministerio da Viação, a funcção gratificada de secretario do director do Departamento de Aeronautica Civil. A gratificação é fixada em 4:800$000 annuaes.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AVIÕES DE ATAQUE INGLEZES

Londres, 16 (de Robert Bunnelle, da Associated Press) — Os peritos militares declaram que os novos e rapidos aviões ligeiros de bombardeio — egualmente uteis para a caça ou para o bombardeio — devem, provavelmente, emergir do presente conflicto como a arma aerea mais efficiente, lançando os velhos apparelhos de bombardeio para o rol das coisas obsoletas.

Os estrategistas neutros que estão estudando os combates aereos desde o inicio das hostilidades, accentuaram resaltar claramente da rapidez das campanhas da Noruega e dos Paizes Baixos que o factor primordial num avião deve estar na velocidade.

Os apparelhos de combate que não possuirem armamentos de grande alcance, ou capacidade de transportar tropas e bombas extras, são considerados inefficientes. Por outro lado, os aviões de bombardeio bem armados são tidos como presa facil para os apparelhos de caça e demasiado lentos para a guerra moderna.

Um especialista em tactica disse que a nova concepção da força aerea deve ser esta mais provavelmente:

Os apparelhos de caça devem ser considerados como uma arma defensiva, uma especie de artilharia anti-aerea de longo alcance. Os aviões pesados de bombardeio uma variedade de artilharia pesada de longo alcance, para actuar quando a velocidade não fôr essencial. Os aeroplanos ligeiros de dupla-funcção seriam a cavallaria do novo typo, com extrema mobilidade, capacidade para o ataque e combate de transporte de tropas, condições para embaraçar linhas de communicações e abastecimento, e para movimentar tropas.

Neste terceiro campo os peritos militares esperam testemunhar grandes desenvolvimentos. Os novos apparelhos britannicos *Beaufort*, que, segundo se diz, têm-se mostrado particularmente efficientes nos Paizes Baixos, constituem um primeiro passo para um avião de peso médio. E' solidamente equipado, com um bom alcance, rapido, e especialmente destinado a dispersar tropas, e bombardeios a baixo vôo. O *Defiant* é, tambem, um passo nessas condições. E' puramente de caça, mas tem assento duplo, e está melhor armado do que o apparelho commum de caça, com uma torre para pequeno canhão.

E' um passo para a frente como apparelho ligeiro de classe média, assim como o *Beaufort* é um passo para trás de um apparelho de classe pesada.

PREPARATIVOS PARA O VÔO MEXICO-LIMA-BUENOS AIRES

Mexico, 16 (A. P.) — A Commissão Pró Vôo Latino Americano Mexico-Lima-Buenos Aires annunciou a intensificação de todos os preparativos para que o aviador Antonio Cardenas Rodriguez possa encetar viagem no dia vinte do corrente.

O aviador encontra-se, actualmente, no aerodromo de Burbank, na California, onde o seu avião está sendo posto á prova, depois de ter sido cuidadosamente acondicionado para o vôo.

Cardenas propõe-se a fazer um vôo sem escalas de experiencia, desde San Francisco até á California, do Mexico, assim que os technicos norte-americanos terminem os ultimos detalhes do acondicionamento do apparelho.

Cursos de aperfeiçoamento e de especialização de biologista

Um decreto approvando o respectivo regulamento

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto approvando o regulamento dos cursos de aperfeiçoamento e de especialização do biologista. Esses cursos serão realizados na Escola Nacional de Veterinaria e referentes ás carreiras do biologista, inspector de productos de origem animal, technico de caça e pesca, e veterinario-sanitarista.

Terão duas categorias de alumnos, regulares e ouvintes, sendo admittidos na primeira, funccionarios do Ministerio da Agricultura que sejam agronomo, chimico ou veterinario, e, na segunda, qualquer candidato que se apresente com certificados de habilitação em cursos regulares, attestado de vacina, folha corrida, attestado de sanidade physica e mental, prova de quitação com o serviço militar, carteira de identidade, além de trabalhos que justifiquem a preferencia do curso.

Os cursos terão a duração de 18 mezes, iniciando-se em 1.º de julho e terminando em 15 de dezembro do anno seguinte.

O accesso ás carreiras technicas do quadro unico do Ministerio da Agricultura será feito por ordem de classificação obtida nos cursos em que forem habilitados, e a que vierem no momento em que occorrer a vaga.

A classificação, feita mediante attribuição de pontos, será revista sempre que novos concorrentes vierem crescer o numero dos existentes, por conclusão de cursos. No caso de empate terá preferencia o classificado que tiver conseguido maior grão de merecimento até á data em que occorrer a vaga.

O ensino das disciplinas do curso de anatomia pathologica, apicultura e sericultura, biologia geral, biologia applicada, doenças infecto-contagiosas e parasitarias, genetica animal, hygiene veterinaria e immunologia, será ministrado por professores e assistentes, que perceberão as gratificações de 50 mil réis e 25 mil réis, respectivamente, por hora extraordinaria.

COMO IMPEDIR AINDA MAIOR RECÚO NA EXPORTAÇÃO?

JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA

(Para a "Folha da Manhã")

No ultimo artigo que escrevemos na "Folha da Manhã" — "Governar é prever" — manifestavamos os nossos temores de que a exportação de café, mercadoria base da economia estadual, pudesse soffrer sério recuo por motivo do conflicto europeu. Daquella data para cá, os nossos receios rapidamente se transformaram em flagrante realidade, depois da occupação da Noruega pela Allemanha, com o que ficou, "ipso-facto", completamente interrompido todo o commercio com os paizes escandinavos e balticos. No numero de nações em velha mercancia com aquelles Estados nordicos está o Brasil que, de ora em deante, terá que abandonar aquelles bons freguezes que, com o seu valioso consumo, nos alliviavam de parte da nossa producção.

Precisamos, agora, sem perda de tempo ,empregar o melhor da nossa actividade e diligencia no sentido de evitar a perda de outros mercados importantes, quaes sejam o da Italia, e, sobretudo, o da França. O desapparecimento eventual da importação de café pelo commercio do Havre, representaria para nós durissimo golpe e, por isso, torna-se necessario cohibir a todo o transe a consummação de tal acontecimento.

Segundo é publico e notorio, o governo francez está extremamente attento e cioso quanto ao emprego do seu ouro. Elle pretende reserval-o unicamente para acquisição de utilidades immediatamente indispensaveis aos fins da guerra e, dahi receiar-se, com fundadas razões, que a administração franceza, de um momento para outro, torne obrigatoria a mistura, em partes eguaes, de café com succedaneos da categoria da soja, malte, etc. — E' assumpto que já está sendo ali ventilado. — Se esse projecto vier a tomar corpo, a França quasi que prescindiria do café brasileiro, porquanto a producção das suas colonias de Madagascar, Indo-China e outras bastaria para supprir as necessidades da metropole. Este facto em si já é alarmante. Mas o que faz crescer a apprehensão é que medidas desta natureza, uma vez decretadas, passarão a vigorar por largo espaço de tempo, compromettendo a exportação futura de paizes productores, como o Brasil.

Ha, entretanto, uma providencia capaz de afastar a execução da planejada medida. Ella não é outra coisa que o conhecido intercambio por compensação, nos moldes do outróra praticado com proveito entre nós e a Allemanha.

— Estamos em condições de poder affirmar que o commercio da França acolheria, não sómente com agrado, como contribuiria com o seu decidido esforço para que tal suggestão seja estudada pelo seu governo com acurada attenção e bôa vontade.

O commercio francez, tal qual o nosso, faz vivo empenho para que não se interrompa a cadeia de operações commerciaes por tantas dezenas de annos mantida entre o porto do Havre e os de Santos e Rio de Janeiro. E, uma vez que a questão gravita em torno do ouro francez, que o governo entende dever economizar o mais possivel, nenhuma medida poderia ser applicada com mais opportunidade e utilidade que a da troca por compensação. Nenhuma providencia de emergencia, de reciproca conveniencia, se ajustaria tão bem ao momento, como esta. — O governo da França guardaria as suas divisas para outros fins julgados mais valiosos e nós, por nosso lado, não apenas descongestionariamos os nossos Armazens Reguladores, mas tambem importariamos variados artigos de manufactura franceza, justamente apreciados pelos consumidores nacionaes.

(D' "A Folha da Manhã", de 10-5-940). (35601)

Alterações feitas na tarifa — postal —

Instituido o serviço de "Phonopast"

O presidente da Republica, tendo em vista a necessidade de reajustar a actual tarifa postal universal ás novas disposições adoptadas pelo Brasil no XI Congresso Postal Universal, realizado em Buenos Aires, assignou um decreto alterando varias disposições da lei 537, de 11 de outubro de 1937.

As alterações feitas são as seguintes: a taxa dos cartões postaes simples passará a ser de 700 réis e a dos com resposta paga, 1.400 réis; a taxa dos impressos para uso dos cégos será de 100 réis por portes de 1.000 grammas até o peso maximo de 7 kilogrammas; o preço da carteira de identidade postal será de 4.000 réis; o preço de venda do coupon-resposta do regimen americo-hespanhol será de 1.200 réis; o premio de registro será de 1.500 réis; a taxa de aviso de recebimento pedido na occasião do registro passará a ser de 1.500 réis; e a taxa de retirada de correspondencia ou de modificação de endereço será de 2.700 réis.

O decreto institue o serviço de "Phonopast", determinando as seguintes taxas, peso e dimensões: no regimen universal — 900 réis para o primeiro porte de 20 grammas e 600 réis para cada porte subsequente de 20 grammas, com o peso maximo de 60 grammas e com as seguintes dimensões maximas; comprimento, largura e espessura, sommados — 60 centimetros, sem que a maior dimensão possa exceder de 26 centimetros; no regimen interno: — 300 réis para o primeiro porte de 20 grammas e 200 réis para cada porte subsequente de 20 grammas, com o mesmo peso e as mesmas dimensões indicadas.

O decreto, que entrará em vigor a 1º de julho deste anno, estatue, ainda que, para todos os serviços postaes internacionaes, fica estabelecido o equivalente papel de 6$000 para o franco ouro adoptado pela Convenção Postal Universal.

O centenario da Beneficencia Portugueza

As commemorações que serão realizadas

A Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro está commemorando, o seu centenario, para o que organizou o seguinte programma:

Hoje — Sexta-feira, ás 10 horas — Missa solenne presidida por Sua Eminencia o cardeal D. Leme, tendo como orador monsenhor Henrique de Magalhães. A's 15 horas — Lançamento da pedra fundamental do Edificio Centenario, á ser construido á rua Santo Amaro n. 51. A's 16 horas — Um Porto de Honra em homenagem á imprensa, como reconhecimento dos serviços prestados á instituição durante um seculo de sua existencia.

Em dia que será previamente annunciado — Descerramento de uma placa commemorativa da homenagem ao presidente da Republica sr. Getulio Vargas; entrega da Cruz Humanitaria e das medalhas de ouro do Centenario da Sociedade; visita aos Hospitaes.

Amanhã, sabbado ás 16 horas — Inauguração de uma placa em homenagem a Hermenegildo Antonio Pinto, no predio onde funccionou a primeira enfermaria da instituição a que se deu o nome de S. Vicente de Paulo.

Dia 19 — Domingo ás 15 horas — Benção inaugural do novo edificio á rua Visconde do Rio Branco n. 53, denominado Rocha Cabral em homenagem ao fundador da instituição, dr. José Marcelino da Rocha Cabral.

Dia 21 — Terça-feira, ás 9 horas — Missa por alma de todos os socios fallecidos; inauguração da nova Capella Mortuaria.

Dia 26 — Domingo, em Jacarépaguá — A's 10 horas — Missa na Capella do Retiro da Velhice; ás 15 horas — Inauguração dos pavilhões para Psycopathas e Asylo de Velhinhas; visita geral aos doentes e asylados; entrega da Cruz Humanitaria a exma. sra. Cardoso de Gouvêa e sua filha Olga.

Dia 29 — Quarta-feira, ás 11 horas — Um Porto de Honra em homenagem ao corpo clinico dos hospitaes da Sociedade; homenagem ás irmãs hospitaleiras e ao capellão.

Dia 31 — Sexta-feira ás 16 horas — Saudação da directoria a todos os funccionarios da Sociedade.

O dinheiro não chegou á Thesouraria da Central do Brasil

Ao ser aberta a bolsa com a renda do dia 21 de abril da estação Engenheiro São Paulo, da Central do Brasil, o fiel encarregado desse serviço na Thesouraria da Estrada deu por falta de 11:581$100.

Foi agora nomeada uma commissão de inquerito sob a presidencia do engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho e composta do sub-inspector do Trafego José Ferreira de Abreu e do escripturario José Lagden de Carvalho para apurar a grave irregularidade.

A guarda da Fortaleza de Santa Cruz

O Contingente de Guardas da Fortaleza de Santa Cruz foi mandado considerar como contingente de estabelecimento militar.

II Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios

Realizou-se hontem a primeira sessão plenaria

Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Valentim Bouças, a primeira sessão plenaria da II Conferencia dos Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios.

Entre os numerosos assumptos tratados, figurou a constituição da commissão Coordenadora, a qual, de accordo com o regimento, é formada pelos presidentes e secretarios das diversas commissões e mais os consultores da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, e technicos especialmente designados pelo presidente.

A referida commissão ficou constituida dos seguintes srs.: — João Ferreira de Moraes Junior e Ubaldo Lobo, consultores technicos da Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças; Manoel Borges da Fonseca, director do Thesouro do Rio Grande do Sul; Oswaldo Pereira da Fonseca, do Departamento das Municipalidades de São Paulo; Mario Lorenzo Fernandez, da Secretaria de Finanças do Districto Federal; Firmino Botelho, director do Departamento de Assistencia aos Municipios de Minas Geraes; Glodoaldo Cardoso, director da Fazenda do Maranhão; Paulo Rehfeld e José de Freitas, da Secretaria de Finanças de Minas Geraes; Jorge Andrade, da Directoria da Fazenda do Amazonas; A. Portugal Gouvea, director da Secretaria de São Paulo; Jayme Avelino Chagas, da Prefeitura de Fortaleza; Samuel Bulhões, contador geral de Alagôas; Mariano Teixeira, contador geral de Pernambuco; Frederico Hermann Junior, da Prefeitura de São Paulo; Crisantemo de Souza, da Directoria de Fazenda do Pará; Epifanio da Fonseca Doria, secretario de Fazenda de Sergipe; Moacyr Barros Fernandes, da Contadoria Central do Espirito Santo; Francisco d'Auria, contador geral de São Paulo; Honorato Vianna de Castro, da secretaria da Fazenda da Bahia; Eloy Ferreira Martins, do Departamento de Economia e Finanças do Rio de Janeiro; Aristoteles Pedrinha de Carvalho, da Prefeitura de Victoria; Milton Improta, da Prefeitura de São Paulo; e Helvidio Martins, director do Departamento das Municipalidades do Maranhão.

Durante a sessão foram distribuidas ás respectivas commissões as theses e indicações encaminhadas á mesa.

O sr. Genesio Lima leu uma exposição de motivos sobre as impropriedades de classificação do orçamento do Paraná, apontadas no *dossier* da Secretaria do Conselho Technico.

Segue para Porto Alegre a serviço da Justiça

O transito do capitão Marcos de Souza Vargas, do 7º R. I., foi interrompido por ordem superior, por ter o mesmo que seguir para Porto Alegre a serviço da Justiça.

Relações culturaes inter-americanas

Foi assignado pelo presidente da Republica, um decreto, na pasta das Relações Exteriores, fazendo publica a ratificação, por parte do governo do Paraguay, da convenção para o fomento das relações culturaes inter-americanas, firmada em Buenos Aires a 23 de dezembro de 1936, por occasião da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

CORREIO MUSICAL

REAPPARECIMENTO TRIUMPHAL DE ARTHUR RUBINSTEIN

A *rentrée* triumphal de Rubinstein, hontem á noite, no Municipal, constituiu um acontecimento excepcional na nossa vida artistica. Se o publico, em geral, tem marcada predilecção pelos virtuoses do teclado, o nosso, muito em particular, nutre amor excessivo pelos pianistas. E quando um desses se chama, por felicidade, Arthur Rubinstein, a paixão complica-se com delirio. Explica-se assim o quasi fanatismo de hontem.

A arte de Rubinstein possue algo mephistophelico. Por isso os criticos americanos registram opiniões deste genero: — "Sua technica é a do proprio diabo", como diz Richard Davis.

Não usaremos dessa imagem. Mas, se não é a do diabo (que é uma entidade essencialmente malefica e perniciosa) é pelo menos a de um demiurgo, para não dizer a de um daquelles deuses antigos que encantavam a humanidade, no tempo das lendas.

Rubinstein conquistou o publico, logo de entrada, estabelecendo como que um élo mysterioso entre a sua personalidade e os espectadores.

De sorte que se tornou perfeitamente comprehensivel que, a despeito de um programma quasi tradicional, tivesse Rubinstein conseguido uma daquellas victorias artisticas memoraveis, de que está tão cheia a sua vida.

Desde a grandiosidade do "Concerto em estylo italiano", de Bach, até a fantasia estardalhante do "Mefisto-Vals", de Liszt, tudo causou uma especie de assombro admirativo ao auditorio.

O "Rude Poema", de Villa Lobos, teve exteriorização profunda e complexa.

Amanhã trataremos com mais vagar da execução excepcional deste primeiro programma. — *JIC*

PARA A TEMPORADA DE BUENOS AIRES

Afim de cumprir o seu contrato na proxima temporada do Colon partiu hontem para Buenos Aires, pelo "Vulcania", o famoso baixo Giacomo Vaghi. Em companhia do grande cantor seguiu sua esposa, a festejada soprano Maria Sá Earp Vaghi.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANGELO GUIDO

O pequenino salão do Studio Nicolas, onde funcciona o Movimento Artistico Brasiliense, encheu-se, ante-hontem á noite, de personalidades marcantes do nosso meio, e de amigos e admiradores do professor Angelo Guido, que lhe foram prestar merecida homenagem.

Falou em primeiro logar o presidente do M.A.B., o sympathico Nicolas, explicando, com palavras repassadas de enthusiasmo e de carinho, o motivo da reunião e saudando ao mesmo tempo o eximio artista patricio. Dando, a seguir, a palavra ao professor Luiz Heitor Corrêa, de Azevedo, este discorreu sobre a obra de Angelo Guido, fazendo interessantes commentarios e lendo trechos do seu ultimo livro: "No Reino das mulheres sem lei".

Angelo Guido, em improviso singelo e commovido, agradeceu a manifestação dos seus amigos.

Fez-se depois uma hora de musica, da qual participaram com brilho a pianista Sylvia Guaspari e a violinista Lilia Guaspari, conterraneas do homenageado, e a cantora Jucyra de Albuquerque Lima e o professor José Vieira Brandão.

Reunião amavel, tanto mais recommendavel quanto representava merecido preito a um artista de valor. — *JIC*

ARTISTAS LYRICOS EM TRANSITO

Passaram pelo nosso porto, em transito para Buenos Aires, os seguintes artistas lyricos, que virão breve actuar no nosso Municipal: soprano Zinka Milanow, tenores De Paolis, Galliano Masini, Bruno Landi, barytono Armando Borgioli, baixos Baccaloni e Baronti, maestro Franco Ghione e Ferrucio Calusio.

OS PROXIMOS CONCERTOS

Sabbado, 25, á tarde, realiza-se no salão da Escola Nacional de Musica um concerto do apreciado barytono Ernesto De Marco, sob os auspicios da Lyrica Experimental Brasiliense.

Tomarão parte os seguintes artistas: Helena Pimentel, Tina Alebardi, Renato Moraes, Edgard Velloso, Adolpho Tomassini, Luciano Cavalcanti, José Oliani e a pianista Elza Beatriz.

— Segunda-feira, 27, á tarde, effectua-se no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto das irmãs Sylvia e Lilia Guaspari.

Opportunamente daremos o programma.

Novo consul allemão para o Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 16 (A. N.) — Pelo governo allemão acaba de ser transferido o sr. Frederico Ried, consul geral nesta capital, para identico cargo em Nova York. Para substituil-o nesta capital deverá chegar este mez o dr. Richard Paulig, vice-consul em Nova York, agora promovido a consul geral, tendo antes sido secretario de legação na embaixada allemã de Washington.

VIDA CATHOLICA

SÃO PASCHAL BAYLÃO, CONFESSOR

17 de maio

Porque, apesar de ser a mais sublime das creaturas, foi a mais adeantada em humildade, a ponto de ao lhe ser annunciada a outorga de maternidade divina respondeu ao archanjo Gabriel: — "Eis aqui a *escrava*, do Senhor", Maria Santissima dispensa todo o Seu apoio maternal aos que A imitam na pratica desta virtude. Maria o fazendo, é Deus quem o faz, que os desejos de uma tal Mãe são ordens para o mais perfeito dos filhos.

Aquelle menino nascido em Torre Hermosa — Bispado de Seguencia, pela felicidade de possuir paes christãmente virtuosos, desde os mais tenros annos adquiriu grandes virtudes que lhe circumdavam a innocencia, preservando-a da contaminação do mal que campeia na sociedade, o que lhe era impulso para a invulgar santidade a que chegou.

No pastorear as ovelhas dos seus paes passou elle a juventude que toda aproveitou na mais perfeita das occupações, qual seja de amar perdidamente a Jesus e a Maria. Sua devoção para com a SS. Virgem era de uma ternura immensa. Assim é que sem cessar vivia a endereçar á Soberana Senhora das Graças immortaes as ovações mais tocantes, sempre a implorar a felicidade suprema de adoptal-o por Seu filho.

Mais tarde, certo por intercessão da sua mãezinha do Céo, professou elle na ordem franciscana. Todo aquelle seu affecto á Mãe querida de Jesus e sua, e, que jamais perdeu o cunho singularmente emotivo da innocencia infantil, mesmo pela conservação da graça baptismal, como que augmentava á proporção que o tempo decorria: E foi regiamente recompensado, com o seu aproveitamento nas sciencias e virtudes, tornando-se naquella época o homem mais favorecido do Céo em toda a Hespanha.

Maria, que lhe apparecia, visivelmente, quasi todos os dias, mais o enchia de favores, augmentando-lhe os conhecimentos por modo infuso e concedendo-lhe com o seu poder immensuravel de mãe de Deus, o dom das prophecias.

E, emquanto lhe durou a existencia, que só aos 52 annos teve o seu epilogo com todos os caracteristicos da santidade perfeita, não lhe faltaram os favores dos monarchas da Eternidade para onde foi, naquella edade relativamente moça em quem vive do maior dos amores que é o de Jesus e de Maria.

MATRIZ DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Paschoa Infantil

Realisou-se, hontem, com todo o brilhantismo, na matriz de São João Baptista da Lagôa, a paschoa das creanças do bairro de Botafogo.

A.s 7,30 horas da manhã celebrada pelo vigario monsenhor Manoel Soares, teve inicio a missa dialogada, commungando cerca de 3.000 creanças.

A' tarde, ás 5 horas, teve logar no salão parochial, promovido pela directoria do Catecismo D. Maria de Lourdes Tenore, interessante sessão cinematographica, seguindo-se o inicio do Catecismo na matriz.

O regresso do 2º Batalhão de Caçadores

O 2º Batalhão de Caçadores, que se acha em Recife, já recebeu ordem de regressar para o Rio, onde será aquartelado no Estabelecimento de Subsistencia, em Bemfica.

Em inspecção á nova Escola Militar

Viajou hontem para Rezende, em visita ás obras da nova Escola Militar, o general Pedro Cavalcanti, inspector do Ensino do Exercito, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Armando Cavalcanti.

I CONGRESSO CULTURAL BRASILEIRO

Um balanço da cultura brasileira

A commissão executiva do I Congresso Cultural Brasileiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura, esteve reunida hontem, na secretaria geral do Instituto, á Avenida Almirante Barroso, n. 11, 2º andar, para discutir o regimento interno do Congresso, elaborado pelo professor Raul Bittencourt, da Faculdade Nacional de Philosophia, por designação do presidente Saboia Lima. Tomaram parte naquella reunião e na discussão do referido regimento, os srs. padre Arlindo Vieira, e drs. Saboia Lima, Raul Bittencourt, Pedro Vergara, Azevedo Amaral, João Pinheiro Filho e Renato Travassos, secretario do Congresso. Depois de minucioso exame do projecto de regimento, apresentado, foi este approvado, com ligeiras alterações. De accordo com os seus dispositivos, as theses serão divididas em sessões, observada a especialidade das differentes materias de que tratem e suas respectivas finalidades.

Para o estudo das theses, assim classificadas, serão designadas varias commissões e tantas quantas se tornem necessarias.

Hontem, ainda, o sr. M. Paulo Filho, director do *Correio da Manhã*, entregou a sua these sobre a "Imprensa no Brasil", os seus expoentes, a sua influencia na vida nacional, o seu prestigio no Continente e o largo destino que lhe está reservado, como poderoso instrumento de cultura no meio brasileiro.

O "Conte di Savoia" em viagem para os Estados Unidos

Roma, 16 (H.) — Confirma-se que o "Conde di Savoia" partiu quarta-feira á tarde para Nova York.

Presos á disposição do Tribunal de Segurança

O Supremo Tribunal não lhes concedeu a liberdade

Francisco Pinkevski, João Betoni e muitos outros, todos ex-sargentos do 4º R. I., aquartelado em Quitaúna, no Estado de S. Paulo, impetraram habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, allegando constrangimento illegal. Os pacientes se encontram presos á disposição do Tribunal de Segurança Nacional, perante o qual foram denunciados. Acontece, porém, que este Tribunal se deu como incompetente para julgal-os e enviou os autos á justiça militar, que, por sua vez, admittiu o conflicto, dando-se tambem como incompetente e remettendo o processo para o Supremo Tribunal, afim de que este firme o fóro pelo qual deva correr o processo.

Os pacientes, que se acham presos desde muito, á espera de julgamento, impetraram o habeas-corpus para serem postos em liberdade.

O caso foi hontem, em sessão plena, relatado pelo ministro Carlos Maximiliano, tendo o Tribunal denegado a ordem, por unanimidade de votos.

O desconto do imposto de renda dos funccionarios publicos

O director da Divisão do Funccionario Publico, do D. A. S. P., enviou aos directores de Divisões e Serviços do Pessoal uma circular em que determina que, de accordo com o art. 275, § 2º, do Estatuto dos Funccionarios, deve ser o imposto de renda descontado em folhas de pagamento dos servidores do Estado, não só dos que se acham em exercicio como daquelles que se encontram em disponibilidade ou aposentados.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Foi ha tempos concedido um singular privilegio a uma empresa de omnibus para o bairro do Grajahu'. Não servindo bem, avolumaram-se os protestos, inutilmente, até que se esgotou o prazo da concessão, esperando os moradores do populoso arrabalde que fosse aberta concorrencia publica para a exploração dos serviços. Escoaram-se, porém, os mezes e nada se fez até hoje.

Mas não é só desse mal que soffre o Grajahu', como é do dominio de todos e se vê pela carta abaixo:

"Majoy. — Ha dias, lembrou o "Correio da Manhã" a fecunda administração Prado Junior, que o carioca recorda com saudade, e confrontou o desmantelo em que vive a cidade com o Rio daquelles dias nunca assaz louvados.

Mas nenhum bairro experimenta tanto quanto o Grajahu' a dureza da mudança da sorte do municipio... Com effeito, aqui, a sensação de abandono, de incuria, de inercia, é maior. Domina a impressão de que a municipalidade só existe para cobrar impostos e multas, que se applicam sob os mais inintelligiveis pretextos. As ruas, esburacadas e sujas, apresentam o mais deploravel aspecto, transformadas em densos capinzaes, onde, em franca e victoriosa concorrencia com o Butantan, proliferam todas ou quasi todas as especies ophidicas. E as cobras têm muito mais liberdade por estes lados do que nos serpentarios do famoso Instituto bandeirante.

Recentemente, as enxurradas que ainda nos regougam na memoria removeram dos morros circundantes, em tenebrosas avalanches, toneladas de barro, terra, arvores e um sem numero de materias organicas que, transformando as ruas em longos estuarios de lama e detrictos, com 50, 60, até 80 centimetros de altura, ali ficaram semanas a fio em nauseante fermentação, como documento eloquente da profunda e lethal somnolencia em que se embotam os organismos da municipalidade.

E aqui teriamos ainda todo aquelle vasto e negro oceano de lodo se a iniciativa particular, ella sómente, não o escoasse lentamente, em parte, para que o capim voltasse a vicejar no seu velho nivel, entre as pedras do calçamento em ruinas...

Mas não é só a Prefeitura que ignora, excepto para arrecadar impostos, a existencia desse pittoresco bairro, de soberba — ai de nós! — de incrivel salubridade!... Aqui tambem não se tem noticia dessa entidade que se nos vae tornando lendaria e é lembrada com o nome de Saude Publica, hoje tambem encampada pela Prefeitura.

Existe no Grajahú uma empreza de transportes que semeia pesadas nuvens de fumo que evolam do lixo por ella atirado e incinerado nos terrenos baldios, principalmente em alguns trechos da rua Visconde de Santa Isabel. Ali, de preferencia, lança a empresa carros sobre carros de estopa embebida em oleo ou untada de graxa, "pneus" velhos, trapos sujos, papeis servidos e não sei quanta sorte de lixo, um lixo terrivelmente mal cheiroso, que ardo horas e dias a fio, empestando a atmosphera de um fumo acre, espesso, pavoroso, que nos tortura, desespera, emporcalha moveis, cortinas, tapetes, e roupas!

E bem possivel que se utilize de tão condemnavel expediente por não termos, aqui, senão vagas noticias, de longe em longe, muito longe, dos serviços da Limpeza Publica e Particular, felizarda possuidora de uma nova série de bellos autos collectores, segundo se annunciou com as indispensaveis photographias, e cuja ausencia poderá ser tomada como insinuação para que se atire o lixo á rua...

Recorro ao seu prestigio, Majoy, em nome de uma população que bem merece melhor sorte. Ella é ordeira, piedosa... e paga impostos e multas. — *Simplicio Modesto.*"

AS "BOAS MANEIRAS" E OS MÃOS RELOGIOS DA BIBLIOTHECA

Majoy recebeu o que a seguir inscrimos sobre estes dois aspectos da nossa "cidade dos livros". São eloquentes e merecem a attenção dos que dirigem aquelle estabelecimento:

"Majoy. — Já vos disse uma vez que sou um dos *fans* das vossas chronicas no "Correio" e acho-me um pouco no dever de vos trazer alguma suggestão que nellas possa ser aproveitada, quer na vossa campanha de ensinar bôas maneiras, quer nalgumas pequenas reclamações aos poderes do Estado: Ha aqui na nossa Bibliotheca Nacional um habito, aliás muito espalhado na nossa sociedade, que convem ser estirpado. Refiro-me ao emprego dos dedos humedecidos na saliva para virar as paginas do livro; mesmo as pessoas mais aceadas, trazem ao livro publico, além da conspurcação natural da saliva, uma porção dessa poeira subtil carregada de mãos microbios, que não faltam na cidade dos livros. Em geral os da Bibliotheca são bem cuidados, mas as drogas usadas para exterminar os lepismas (traças) são inefficazes contra tal immundicie.

Alguns consulentes, felizmente muito poucos, têm a pretenção de collaborar com o autor, quer sublinhando palavras ou lhes accrescentando pontos de admiração e de perguntas, quer fazendo commentarios, no mais das vezes inacceitaveis, nas margens e nas entrelinhas.

Finalmente, tambem a administração é passivel de alguns reparos: os dois relogios da sala de leitura de livros e da dos jornaes ha muito que não funccionam, talvez pela sua respeitavel velhice. No saguão da entrada ha dois outros que parecem bons e andam conformemente. Onde estão, não prestam o minimo serviço. Quem por elles passa apenas se admira de ver a duplicata inutil, quando na sala de leitura seriam de proveito. Vosso *fan* e amigo. — *João.*"

O chefe de Policia conferenciou com o ministro da Justiça

Esteve no Monroe, hontem, tendo sido recebido em conferencia pelo ministro da Justiça, o chefe de Policia.

Uma recepção na embaixada do Brasil no Chile

Santiago do Chile, 16 (H.) — Hontem á tarde, o embaixador do Brasil, sr. Samuel de Souza Leão Gracie, offereceu, nos salões da embaixada, uma brilhante recepção á qual compareceram destacadas personalidades do governo, da diplomacia e da sociedade.

Por esta occasião foram prestadas diversas homenagens ao novo embaixador, esposa e filhas.

Uma sublevação na penitenciaria de Antofogasta

Santiago do Chile, 16 (H.) — Communicam de Antofogasta que os presos do carcere local sublevaram-se hontem no momento em que se dirigiam das suas cellas para o campo de trabalho.

Obedecendo a um plano pré-estabelecido, em dado momento os presos lançaram-se sobre os vigilantes atacando-os com pãos adagas e punhaes preparados por elles proprios.

Os guardas defenderam-se, mas, vendo-se numericamente inferiores, solicitaram, pelo telephone, o auxilio dos carabineiros, que enviaram 30 homens.

Entrando em acção as novas forças conseguiram suffocar o movimento depois de 15 minutos, resultando da luta diversos feridos entre presos e agentes da policia.

A VIDA SOCIAL

Ruy e o Supremo

No Supremo Tribunal Federal, era viva a admiração pelo saber e pela eloquencia de Ruy Barbosa. Nas causas em julgamento, qualquer que fosse o systema de direito em debate, a autoridade do egregio jurisconsulto, através de seus livros e pareceres, era constantemente invocada. Mas o velho Ruy, apezar de advogado militante, quasi não frequentava a alta côrte. Uma vez por outra, ia até lá levado pelas paixões politicas. Eu vi, na tarde memoravel em que se decidiu o habeas-corpus por elle impetrado e sustentado a favor de Aurelio Vianna, deposto do cargo de governador da Bahia, como o extraordinario orador poz a questão da coacção e violencia nos seus devidos termos, exhortando os juizes a ampararem o direito do paciente, que era, afinal, o interesse partidario de seus amigos e correligionarios. Já me referi ao episodio, lembrando como Ruy, que sempre divergiu do comtismo, cuja philosophia taxava de absurda e cuja seita considerava exotica, teve o talento de apoiar-se na Pastoral que nesse mesmo dia, pela manhã, Teixeira Mendes divulgára pelo Jornal do Commercio, exprobrando, tambem o Apostolo o bombardeio da capital bahiana. "Acima da voz do orador aqui presente, bradava Ruy, numa de suas rajadas de indignação, está o protesto de uma Egreja inteira".

Demorou-se na tribuna muito além do tempo regimental. A outro qualquer causidico, o Supremo teria cassado a palavra. A Ruy, porém, ouviu, até ao fim, com um respeito impressionante.

De outra feita, na demanda das Aguas de Lambary, sendo Ruy o patrono do governo de Minas contra o concessionario da empresa, de cuja defesa se encarregára Rodrigo Octavio, retivera os autos por um prazo exagerado. O concessionario quiz cobral-os, mas Rodrigo Octavio, que não ignorava a reverencia do Supremo pelo adversario, não consentiu, no que foi louvado pelos proprios magistrados.

Voltando de Buenos Aires, onde representára o Brasil nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina, Ruy foi agradecer ao Supremo as congratulações que este lhe enviára. O caso não deixava de ser curioso, pois o ministro interino do Exterior, que era Souza Dantas, havia censurado o embaixador especial pelo facto deste exorbitar das funcções, pronunciando, dentro da redacção de La Prensa, a famosa conferencia sobre os Problemas de Direito Internacional.

A conferencia, em plena guerra europea, logrou enorme repercussão. Em resumo, Ruy, mandatario do nosso governo, censurava o mandante pela attitude de neutralidade, que conservava, e que elle, conferencista, declarava nociva, pois entre a lei e o crime não era possivel haver neutros. Ruy replicou a Dantas num lance energico. Ao rumor do escandalo, o Supremo acolheu o notavel jurisconsulto e, se não proclamou de publico, na intimidade da sala do café, porém, felicitou-o pela belleza do gesto.

Pedro Lessa falava-me dessas coisas, achando que tudo se processára naturalmente. Dizia-me que o Supremo não via em Ruy um advogado qualquer. Elle fôra o creador da ordem juridica no paiz, quando este substituira a Monarchia pela Republica. Fizera do Supremo a cupula constitucional do regimen. De sua formidavel erudição de mestre do direito, o Tribunal se valera, plantando o solicerces sobre os quaes se perpetuára. Nada mais logico do que a veneração que lhe devotava.

O grande juiz-academico argumentava, seguindo não os raciocinios mas os proprios sentimentos. Era sincero no que affirmava.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

PALAVRAS AO VENTO

Onde está tua alegria?
Quem tão triste te tornou?
— Foi o vento mão que, um dia,
meu lindo sonho levou!

Oh! vento que o sonho levas,
deixa a memoria ficar!
Que é quasi viver... ainda...
um pobre sonho lembrar!...

Sylvia Patricia

— Como se vê, o folk-lore afro-negro-brasileiro tem uma mina a explorar nessa collecção de proverbios e ditos do nosso adagiario popular, uma das grandes fontes de enriquecimento da linguagem, no seio de cada povo civilizado.

NELSON DE SENNA — *Africanos no Brasil.*

Diplomaticas

Passageiro do avião da carreira da Pan American Airways, parte hoje, ás 6 horas da manhã, com destino a Buenos Aires, o sr. Masamoto Kitada, ministro do Japão no Perú', que aqui se encontrava ha dias afim de participar da conferencia de diplomatas japonezes acreditados junto aos governos sul-americanos.

Homenagens

A homenagem que os amigos e collegas offereceriam aos srs. Edgard de Mello, João Pequeno de Azevedo, Antenor Gomes de Carvalho, José Bezerra de Freitas e Jarbas Peixoto, amanhã, 18, foi por motivo de força maior adiada para o proximo mez.

Rotary Club

Sob a presidencia do dr. Alberto Pires Amarante, reunir-se-á hoje, em sessão plenaria, o Rotary Club do Rio de Janeiro. O programma está a cargo do professor Mario de Azevedo, que executará, ao piano as seguintes peças musicaes: 1) — Lecuana — Malaguenha; 2) — Lorenzo Fernandez — Valsa Suburbana; 3) — Mignone — Quebradinho; 4) — Mignone — Congada. Esta sessão será levada a effeito, ás 12 horas, no Automovel Club.

Conferencias

Realiza-se hoje, sexta-feira, ás 8½ da noite, na séde do Centro Dom Vital, á praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, uma conferencia do sr. Alberto Guerreiro Ramos, sobre o thema *O instincto scenico e a literatura.*

Nascimentos

Receberá na pia baptismal o nome de Neyde a menina que veiu encher de alegrias o lar do sr. Paulo de Figueiredo e Souza e d. Alayde da Silva e Souza.

Natalicios

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Mario Guimarães Ramos, clinico nesta capital e que acaba de ser escolhido pelo governo para dirigir a Chefia do Districto de Puericultura da Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

— Faz annos hoje, o dr. Leite Castro, chefe da Clinica da Beneficencia Portugueza e do Serviço Medico da Policia.

— Fez annos hontem o maestro Bernardo Bomtempo, competente organizador de orchestras dos nossos theatros e figura estimada nos nossos circulos sociaes. A' noite, em sua residencia, realizou-se um jantar intimo.

— Faz annos hoje o menino Mario-nino, filho do sr. Horacio Grecco e de d. Sophia Grecco.

— Passa hoje a data natalicia do menino Hamilton, filho do sr. Domingos Agostinho da Costa, commerciante nesta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Dirce de Paiva Pires, funccionaria da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Casamentos

Realiza-se amanhã, sabado, o enlace matrimonial da sta. Dulce Vieira, filha do sr. Augusto Vieira e de d. Emilia Romão Vieira, com o sr. Orestes Almada, filho da viuva d. Conceição Moura Almada. A ceremonia religiosa, que será paranymphada pelo sr. Mario Vieira e esposa, d. Alice Rocha Vieira, será celebrada na Basilica de Santa Therezinha, ás 5 horas da tarde. O acto civil será effectuado no Cartorio da 7ª Pretoria Civil, ás 12,30 e terá por testemunhas o sr. Mario de Abreu e esposa, d. Aida Vieira de Abreu.

—Realizou-se hontem o casamento da senhorita Mercedes Chuquer, filha do sr. Camillo Chuquer, de Cachoeira do Itapemerim, Espirito Santo, com o sr. Arthur Nascimento, do commercio desta cidade.

Viajantes

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do Norte do Brasil, amerissou hontem, no Aeroporto Santos Dumont, um *clipper* da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami: John Royal, Valerian Lada-Macarski, Henri Adams e Enrico Bariaschi; de Porto of Spain: Edward Cooper e Harry Cressman; de Belém: Olympio Ferraz de Carvalho e Francisco Ungeher; de Recife: dr. Ernesto Szilagyi e José Castello Branco Gouveia; da Cidade do Salvador: sra. Iinah Prado Vasconcellos, Gelsa Prado Vasconcellos, Gilsa Prado Vasconcellos, sra. Anna Accioly de Vasconcellos, dr. Dario de Almeida Magalhães, Alvaro Paiva de Araujo, Adalberto Pompilho Rocha Moreira, Issias Prudel; de Lula Vieira e João Borges da Rocha Netto; e de Victoria: Eugenio Annibal Poschkine.

Em acção de graças

O dr. Adriano Le Tellier, fará rezar amanhã, ás 9 horas, na Egreja Santa Therezinha, no Tunnel Novo, missa de acção de graças pelo restabelecimento de sua senhora, d. Isabel Andrade Figueira Le Tellier.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9,30, no altar da Conceição do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, missa de 7º dia pelo fallecimento do sr. Newton Cesar, [illegible]

— Amanhã, ás 10 horas, na Candelaria será rezada missa de setimo dia por alma do sr. Aldemar Gomes de Paiva.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — [illegible]

TAXAS DE HYDROMETRO

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

BARCAS DE PAQUETA'

[illegible]

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — [illegible]

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — [illegible]

PARA APPARECIDA E S. PAULO — [illegible]

PARA PETROPOLIS — [illegible]

Correio Sportivo

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

REGRESSA A PORTO ALEGRE O SR. EDMUNDO DE CARVALHO

Partirá domingo para Porto Alegre, onde já se encontra sua familia, o sr. Edmundo de Carvalho, que durante oito annos exerceu com a maior competencia e probridade o cargo de handicapeur do Jockey-Club Brasileiro. O sr. Edmundo de Carvalho, que fez aqui um grande circulo de amigos, volta a residir definitivamente naquella cidade, pretendendo estar no Rio, entretanto, por occasião da disputa do grande premio Brasil. Viajará o ex-handicapeur do Jockey-Club no "Itaquicê".

TRES PENSIONISTAS PARA GABRIEL REIS

Chegaram hontem, da capital paulista, sendo alojados nas cocheiras do entraineur Gabriel Reis, os animaes Blue Boy, Bramano e Bellariva, esta, inscripta no premio Xaveco, da corrida de amanhã, e o filho de Brazal, no premio Itasso, da de domingo. Bellariva é uma potranca alazã de 3 annos, filha de Economico em Bellatesta, de propriedade do sr. Paschoal Russomanno.

UM JOCKEY CHEGADO DA CAPITAL PAULISTA

Chegou hontem, da capital paulista, o jockey Armando Rosa, que presta os seus serviços profissionaes ás coudelarias A. Maciel e A. Lara Campos.

O RELATORIO DO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Começou a ser distribuido, hontem, o relatorio da directoria do Jockey-Club Brasileiro, relativo ao anno de 1939, que será apresentado á assembléa geral de 25 do corrente, com o parecer do conselho fiscal.

(35004)

TENNIS

OS JOGOS DE DOMINGO

Em proseguimento aos campeonatos inter-clubs da segunda e quarta classes, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados domingo, os seguintes jogos:

SEGUNDA CLASSE

(Série A)

Rio de Janeiro x Country Club — Quadras do Rio de Janeiro.

(Série B)

Tijuca x Germania — Quadras do Tijuca Tennis Club.

QUARTA CLASSE

(Série A)

Paysandú x Fluminense B. — Quadras do Paysandú A. Club.

Botafogo x Tijuca A. — Quadras do Botafogo F. Club.

Grajahú x Rio de Janeiro — Quadras do Grajahú Tennis Club.

(Série B)

Fluminense A. x Tijuca B. — Quadras do Fluminense A.

Germania x Carioca — Quadras do Sport Club Germania.

A CLASSIFICAÇÃO DAS TENNISTAS CARIOCAS

A Federação de Tennis fez a seguinte classificação dos tennistas cariocas:

1 — Minnie Monteath
2 — Florence Teixeira
3 — Elza Borgerth Teixeira
4 — Cecile de Santa Victoria
5 — Dulce de Almeida Rego
6 — Ruth Corrêa Mesquita
7 — Marly Barros
8 — Laura Moraes
9 — Yolanda Walter
10 — Marcelle Hardy.

PRIMEIRA CLASSE

1ª categoria — Minnie Monteath.

2ª categoria — Florence Teixeira.

10ª categoria — Cecile de Santa Victoria, Dulce de Almeida Rego e Elza Borgerth Teixeira.

11ª categoria — Marly Barros e Ruth Corrêa Mesquita.

12ª categoria — Laura Moraes.

13ª categoria — Yolanda Walter.

14ª categoria — Marcelle Hardy e Marjorie Cameron.

15ª categoria — Carmen Saraiva, Frieda Greig, Grace Cakley, Heloisa Sylvia Leal, Josephine Petersen, Maria Corrêa do Lago, Odaléa Midosi, Odette Monteiro, Sandolina Pinto, Stella Leal e Hester Whichello.

SEGUNDA CLASSE

16ª categoria — Henriqueta Hellborn.

17ª categoria — Charlotte Assums e Marsy Ludolf.

18ª categoria — Alice Machado, Amalia Lobo e Else Wagner.

19ª categoria — Elza Pedrosa, Hedwig Nagler e Violet Caldwell.

20ª categoria — Antonieta Rangel, Magdalena Cappuccini, Margaret L. Emmons e Nilda Arêas.

21ª categoria — Alice Schmidt, Annemarie Satudacher, Aryce C. Matarazzo, Branca Pedrosa, Celina Silva Costa, Eileen Grand, Else Wertzeiner, Erika Mutzberg, Heloisa Whinschenck, Herminia Datwyler, Herta Mueler, Inag Bustamante, Ingoborg Baumann, Ingeborg Henk, Lina Portella, Maria Winkler, Marina Gonçalves, Marina Walker, Matilde Marsal Merelles, Nice Ribas Pitta, Odette Negrães, Rosa Passos e Virginia Bagley.

VARIAS SPORTIVAS

UM CONVITE AOS REDACTORES SPORTIVOS

O sr. Domingos D'Angelo, em nome do presidente da Liga de Football, fez hontem um convite extensivo a todos os redactores sportivos dos jornaes cariocas para uma reunião, segunda-feira proxima, á tarde, quando os srs. Joaquim Guimarães, presidente, e João Teixeira de Carvalho, assistente technico prestarão todas as informações solicitadas sobre os actos praticados pela direcção da entidade carioca.

O presidente da Liga esclareceu em officio enviado ao "Correio da Manhã" desejar, antes de tudo, ouvir a opinião dos jornalistas sobre os problemas do football carioca.

AS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO DE SENHORAS

A directoria da Federação de Tennis resolveu abrir as inscripções para o Campeonato Interclubs de Senhoras, da 2ª classe, a se iniciar a 6 de junho proximo.

O GERMANIA GANHOU O PONTO

A directoria da Federação de Tennis resolveu marcar ao Germania o ponto do jogo com o Country, que infringiu o regulamento na partida do Campeonato de 4ª classe disputada domingo ultimo.

O REAPPARECIMENTO DE NARIZ E PERACIO

Noticiou-se que Nariz e Peracio seriam incluidos no team do Botafogo para o match contra o Madureira. A informação é contestada, esperando-se que Peracio reappareça contra o Fluminense, em junho. Nariz deverá actuar antes, talvez contra o Bomsuccesso.

A SITUAÇÃO DE RODRIGO

O dr. Alvaro Lopes Cançado, chefe do departamento medico do Botafogo, considera delicada a contusão do joelho de Rodrigo, mas esclarece que não se trata, evidentemente, de uma lesão capaz de afastar definitivamente o conhecido centro-medio da pratica do football.

UM CURSO DE CHEFES ESCOTEIROS

A Federação Carioca de Escoteiros, entidade dirigente do Movimento Escoteiro no Districto Federal, vae iniciar em 1 de junho proximo um novo "Curso de Chefes Escoteiros". Esta iniciativa visa resolver um dos maiores problemas da causa escoteira, que é a preparação de bons chefes escoteiros.

A ESCOLA DE ESGRIMA DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

A Escola de Esgrima do Club Gymnastico Portuguez será inaugurada quarta-feira proxima, quando terá logar uma festa, organizada com o concurso dos amadores do Fluminense.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

O Campeonato Carioca de Basketball terá proseguimento hoje, á noite, marcando a tabella os seguintes jogos: Grajahú x Riachuelo, Santa Heloisa x Costa Lobo e Vasco x S. Christovão.

O Villa Isabel fez a entrega do ponto no jogo que deveria ter contra a Portugueza.

O TORNEIO DE HOJE NO FLUMINENSE

Nas quadras do Fluminense, será levado a effeito hoje, á noite, um torneio americano de duplas, com a participação dos principaes tennistas da A. A. Banco do Brasil.

OS EXAMES MEDICOS NA LIGA

A segunda parte dos exames medicos a que estão sujeitos os jogadores, juizes e bandeirinhas, por determinação da Liga de Football, será iniciada na proxima semana. Consta essa segunda parte dos exames radiologicos, que serão realizados no Posto 3 da Saude Publica.

O S. CHRISTOVÃO TREINOU HONTEM

O São Christovão treinou hontem em sua praça de sports, tendo o team de profissionaes se defrontado com o de reservas. Venceram os profissionaes pela contagem de 5x2, goals de Nestor (2), Oscarino, Russo e Joaquim, os dos profissionaes, e Villegas (2) os dos reservas.

ARGEMIRO AFASTADO

O half do Vasco, Argemiro, tendo soffrido um atropelamento, encontra-se machucado, não sendo provavel o seu reapparecimento nos proximos jogos.

O BANGU' CONTRATOU AMARO

Deu entrada hontem, na Liga, o contrato de Amaro Baptista com o Bangú A. C.

A OFFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS E A LIGA

Tendo a commissão designada pelo Conselho Superior para redigir as suggestões da Liga ao ante-projecto transmittido o trabalho ao sr. Joaquim Guimarães este sportista apresentará o seu relatorio ao ministro Capanema amanhã, sabbado. O trabalho do presidente da Liga será moldado na entrevista que o sr. Mario Pollo concedeu á imprensa sobre o assumpto. Aliás, já no Conselho Superior, a explanação do presidente do Fluminense fôra apreciada e elogiada. Quanto ás suggestões dos clubs, o unico que as enviou foi o São Christovão, versando sobre detalhes financei-

ximo domingo com o Fluminenros. Como não se enquadram no assumpto do trabalho presidencial provavelmente serão mandadas em separata á apreciação do ministro Capanema.

JOGADORES QUE INTERESSAM AO VASCO

O Vasco da Gama communicou á Liga de Football que se interessa pela renovação dos contratos dos halves Argemiro e Calocero e do ponta Luna.

O TREINO BOTAFOGO x AMERICA

No treino hontem disputado pelas equipes do Botafogo e do America, no stadium do Botafogo onde os rubros prelearão no pro-

FOOTBALL

O FLAMENGO JOGARA' HOJE

Será concedida revanche ao São Paulo F. C.

Realisa-se hoje, á noite, o segundo e ultimo match do Flamengo, no stadium de Pacaembu'. A' noite, o club rubro-negro concederá revanche ao São Paulo F. C., vencido no primeiro jogo pela contagem de 2 x 0.

A preliminar será disputada pelas equipes femininas do S. C. Brasileiro e Casino de Realengo.

Amanhã, a delegação carioca seguirá de São Paulo para Itajubá, onde terá logar domingo, o jogo com a equipe do Fabrica de Armas.

A RODADA DE DOMINGO

Locaes e horario para os jogos de juvenis, amadores e profissionaes

A rodada de domingo comporta os seguintes jogos:

Bangu' A. C. x São Christovão A. C. (Juvenis) — Campo do Bangu' A. C. ás 9,30 horas.

Botafogo F. C. x Madureira A. C. (Juvenis) — Campo do Botafogo F. C. ás 9,30 horas.

America F. C. x Fluminense F. C. (Juvenis) — Campo do America F. C. ás 9,30 horas.

Bangu' A. C. x São Christovão A. C. (Amadores) Campo do Fluminense F. C. ás 13,30 horas. (Profissionaes) — ás 15,30 horas.

Botafogo, F. C. x Madureira A. C. (Amadores) — Campo do São Christovão A. C. ás 13 30 horas. (Profissionaes) ás 15,30 horas.

America F. C. x Fluminense F. C. — (Amadores) — Campo do Botafogo F. C. ás 13,30 horas. (Profissionaes) — ás 15,30 horas.

HIPPISMO

O CONCURSO DE DOMINGO EM NICTHEROY

Será disputada uma prova mixta com handicap

A' 1 horas de domingo proximo, terá inicio o concurso que o Club Hippico Fluminense fará realizar em sua pista, á rua Mem de Sá 510, em Icarahy, em cumprimento ao programma da Federação Carioca de Hippismo e patrocina-

ATHLETISMO

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Estão inscriptos cento e cincoenta athletas

A primeira competição da temporada, que a Liga de Athletismo vae realizar no domingo, 26, no campo e pista do C. R. Vasco da Gama, promette ser das mais interessantes, pois o gremio local, que é um dos candidatos ao posto principal, espera levantar o certamen, tirando uma revanche dos tricolores, que triumpharam em 1939.

Para as provas deste anno no Campeonato de Estreantes, os clubs serão representados seguinte numero de athletas:

Vasco da Gama — 35.
Botafogo — 29.
Fluminense — 24.
Sampaio — 24.
Flamengo — 19.
São Christovão — 19.

A Liga está tomando varias providencias para seu perfeito desdobramento.

REMO

OS PAREOS FEMININOS

Os pareos femininos nas regatas intimas e inter-clubs sempre constituiram um forte attractivo para o exito da competição.

Lançados officialmente em 1916 ou 17 pelo "garrafa" Alberto Silvares, que por muitos annos dirigiu o Villa Isabel F. C., essas disputas, embora sejam sempre bem recebidas, não têm conseguido ser mantidas, havendo épocas em que apparecem para depois levar annos sem que se consiga ver uma guarnição feminina nos nossos clubs.

Agora, por proposta de um filiado, a Liga de Remo está autorizada a estudar o assumpto, para incluir já no programma de 23 de junho, como extra, um pareo de yoles-franches a 4 remos, para moças, na distancia de 500 metros. Será creada uma regulamentação ligeira, de forma que sirva de base para a inclusão de pareos femininos identicos nas regatas desta temporada. Se o resultado for satisfatorio, para o anno taes pareos serão adoptados officialmente.

Já que a Liga pretende fazer alguma coisa pelo remo feminino, convinha que se iniciasse com uma resolução certa: prohibir que os barcos fossem patroados por homens ou meninos, tornando o pareo "mixto" e não feminino.

do pela Directoria de Remonta e Veterinaria do Exercito.

O programma, que será executado a rigor, é o seguinte:

1 hora (exactas) — Desfile de todos os concorrentes e hasteamento do Pavilhão Nacional.

1,35 hs. — Inicio da Prova "Senhora Amaral Peixoto" para Amazonas, Civis e Militares (officiaes). Percurso de 600 metros sobre 12 obstaculos altura 1.m 10 com handcap. Peso : 70 ks.

Estão inscriptos 56 cavalleiros.

3 horas — Inicio da Prova "Lucio de Toledo Malta" para meninos. Percurso de 300 metros sobre 6 obstaculos de altura maxima 1,00.

Estão inscriptos 5 concorrentes.

3.15 hs. — Demonstração de Alta Escola pelos officiaes instructores da Escola de Cavallaria do Exercito.

3,30 hs. — Inicio da Prova "Marquez do Herval". Patrocinada pela D. R. e V. do Exercito. Energia. Percurso de 600 metros sobre 8 obstaculos. Altura max. 1,m 40. Largura 3,m50. Peso: 70 ks.

Estão inscriptos 30 cavalleiros.

5 horas — "Cock-tail".

se, saiu vencedor o team do Botafogo pelo score de 2x1. Os goals foram feitos por Patesko, Della Torre (contra) e Placido.

O QUE PLEITEARA' A LIGA DE REMO

A Liga de Remo dirigir-se-á ao ministro da Educação, pleiteando alguma coisa para o sport nautico. Se se fôr comparar o seu trabalho com os que vão ser apresentados por outras entidades, observando-se o que suggere, ver-se-á que se refere aos artigos 30 e 31 do ante-projecto da Regulamentação dos Sports.

Pede a Liga que seja abolida a exigencia de um club possuir despesa superior a cem contos annuaes para que seja auxiliado; refere-se ainda "aos que tem campos de sports", que no remo são as suas proprias sédes, para o mesmo fim.

O sr. Ayr Pinheiro, presidente da L. R. está encarregado de elaborar o memorial.

VÃO SER MULTADOS

Por não terem comparecido á reunião do Conselho Supremo da Liga de Remo, realizada antehontem, o Vasco e o Gragoatá serão multados em 30$000 cada um.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DO VASCO

Afim de ultimar os preparativos para o proximo Campeonato de Estreantes, o Departamento Technico do Vasco da Gama organizou para o proximo domingo, ás 8 horas da manhã, uma competição de athletismo, afim de escalar definitivamente a equipe.

O DIA POLICIAL

PRESOS DIVERSOS VIGARISTAS — VARIOS FURTOS DESCOBERTOS

O chefe da secção de vigilancia e capturas, da D. G. I., Adolpho Cunha acaba de pôr a mão em uma quadrilha de vigaristas que vinha agindo nesta capital.

Os principaes elementos são João Moreira Maia, Albino de Souza Freire, Braulio Passos Salgado e Lamartine da Silva Pinto.

Todos elles foram presos em flagrante quando, reunidos na casa n. 32 da rua Gonzaga Bastos, onde móra Maia.

A maioria delles é conhecida da policia pelos innumeros processos a que tem respondido.

O methodo por elles empregado nada tem de novo e consiste em mostrar ao "otario" dinheiro novo como sendo falso.

Obtida a confiança do interessado, faz-se o negocio, vendendo sessenta contos por trinta.

Na hora da entrega da mercadoria, surge a "policia" que faz a encenação, prendendo quem compra dinheiro falso.

Mas, nessa occasião, o dinheiro da compra já está nas mãos da quadrilha, emquanto que o "honesto" fazendeiro ou capitalista tem apenas em seu poder um pacote de papeis velhos.

Numa pasta apprehendida, a policia encontrou cerca de vinte contos em notas de cinco e cem mil réis que deveriam servir para outros serviços.

Todos elles vão ser processados.

Albino de Souza Freire e Braulio Passos Salgado são negociantes estabelecidos.

— Pela secção de furtos e roubos da D. G. I. foi apprehendido nas casas 9-A e 36 da rua Visconde de Itaúna o seguinte: trezentos kilos de estanho; trinta peças de casimira, brim e séda; quinze apparelhos de radio; cincoenta duzias de whisky, botões de madreperola, gravatas e outros objectos.

Tudo isso foi furtado de bordo do vapor "Uruguay", estando envolvido o individuo conhecido por "Manoel Lixeiro", trabalhador do cáes com a cumplicidade de guardas aduaneiros.

Está aberto inquerito.

— Nas diligencias effectuadas para apurar o roubo de garrafas de champagne num bar existente nas Paineiras, propriedade de William Gustavo, os investigadores Alberto e Nascimento, do 4º districto, prenderam João Alves Maciel, empregado do bar, morador em um barracão naquelle local.

Interrogado, confessou ter sido o autor do roubo.

Vae ser processado.

Já se sabe quem foi o aggressor do soldado Nelson

Ha dias, deu entrada no Hospital Miguel Couto, com fractura do craneo o soldado Nelson Gaspar, n. 407, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, que se dizia fôra victima de uma queda.

Internado no hospital de sua corporação, ali veiu a fallecer, tendo a esposa do soldado communicado ás autoridades do 1º districto que seu marido fôra aggredido a sôcos na rua Marquez de S. Vicente por um civil, caindo em consequencia da aggressão recebida.

Sabe agora a policia que quem aggrediu Nelson foi Hamilton do Espirito Santo, ex-soldado da Policia Militar.

A explosão da pedreira causou prejuizos

Em consequencia da explosão de uma pedreira existente á rua Miguel Lemos foram attingidas por pedras as residencias do juiz Antonio Carlos Lafayette de Andrade no n. 99; do commandante Gustavo Goulart no n. 115; da sra. Esther Sá Earp no n. 11 e a do sr. Cypriano da Silveira no n. 99.

Nesta residencia, a empregada Maria das Dôres foi attingida por uma pedra no hombro direito, sendo medicada.

Moveis e vidraças foram damnificados.

O commissario Sergio, do 2º districto, esteve no local e intimou os responsaveis pela pedreira.

Victimas dos autos

O operario Francisco Nunes, que foi victimado por um auto na ponte dos Marinheiros, soffrendo fractura do craneo, falleceu no Prompto Soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Devido a uma derrapagem na estrada Rio-S. Paulo, um auto da Assistencia Municipal bateu de encontro a um poste.

Disso resultou ficar ferido o motorista, Antonio Moreira da Silva, que teve a mão direita fracturada.

No posto de Campo Grande prestaram-lhe soccorros.

EM NICTHEROY

Caiu ao mar e morreu afogado

Hontem, á tarde, o operario Benedicto Salomão de Mattos, de 26 annos de edade, residente á rua Guilhermina n. 165, no Encantado, nesta capital, quando trabalhava no vapor "Urú", atracado á ilha Mocanguê-Pequeno, em Nictheroy, caiu ao mar, parecendo afogado.

O cadaver, encontrado poucos depois, foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia, tendo sido o facto communicado á delegacia da Capital.

(xxx)

A ordem foi denegada

Ao Supremo Tribunal foi impetrada uma ordem de habeas-corpus em favor de Alcides Rezende Torres, processado por haver por meios fraudulentos se apropriado de um apparelho de radio da "Casa Gloria".

O juiz Vieira Braga absolveu o réo, mas o Tribunal de Appellação reformou a sentença e o condemnou.

Numa revisão criminal foi indeferida pelo Tribunal de Appellação.

O Supremo, na sessão de hontem, denegou o pedido.

TRIBUNA JURIDICA

O baluarte de defesa dos fracos

Escreveu ha dias um de nossos mais brilhantes confrades que "repetir ainda é a fórma mais convincente de argumentar". Acceitamos como uma verdade axiomatica esta sentença e, como tenhamos por escopo convencer aos demais do excepcional merito e valor da acção da Egreja de Christo, em defesa dos fracos e dos opprimidos, não temos duvidas em, aqui, repetir argumentos de lucida evidencia que em abono dessa verdade foram alinhados alhures, pelo sociologo patricio Fernando Collage, cujos escriptos são, invariavelmente, lições da mais alta classe.

"Assim, tenhamos que a finalidade do Estado é promover o bem commum, tudo fazer para que não haja miseria e "sim certa abundancia de bens exteriores" cujo uso é reclamado, segundo S. Thomaz, para exercicio da virtude. Ora, affirma Leão XIII, a fonte fecunda e necessaria de todos esses bens é, principalmente, o trabalho do operario, o trabalho dos campos e da officina.

Ainda, esse mesmo Estado, tudo deve fazer para que "a ordem e a paz reinem por toda a parte, que toda economia da vida domestica seja regulada segundo os mandamentos de Deus e os principios da lei natural; que a religião seja honrada e observada; que se vejam florescer os costumes publicos e particulares; que a justiça seja religiosamente graduada e que nunca uma classe possa opprimir impunemente outra; que cresçam robustas gerações, capazes de ser o sustentaculo, e se necessario fôr, o baluarte da patria.

Mas se isto não se verifique — preceitua o notavel Papa — succede que os operarios, abandonando o trabalho ou suspendendo-o por "paredes", ameaçam a tranquillidade publica; que os laços naturaes da familia affrouxam entre os trabalhadores, que se calca aos pés a religião dos operarios, não lhes facilitando o cumprimento dos seus deveres para com Deus; que a promiscuidade dos sexos e outras excitações ao vicio constituem as officinas um perigo para a moralidade; que os patrões esmaguem os trabalhadores sob o peso de onus iniquos, ou deshonram nelles a pessoa humana por condições indignas e degradantes; que attentam contra a sua saude por um trabalho excessivo e desproporcional com a sua edade e sexo; em todos esses casos é absolutamente necessario applicar em certos limites a força e a autoridade das leis.

Estes limites serão determinados pelo mesmo fim que chama o soccorro das leis, isto é, que ellas não devem avançar nem emprehender nada além do que fôr necessario para reprimir os abusos e afastar os perigos.

Assim falando do que compete aos deveres do Estado, S.S., com aquella sua amorosa preoccupação pelos fracos e pelos indigentes recommendava que o "Estado na protecção dos direitos particulares, deve preoccupar-se, duma maneira especial, dos fracos e dos indigentes".

Para assim predicar, commentava com elevado senso philosophico e christão:

"A classe rica faz das suas riquezas uma especie de baluarte e tem menos necessidade da tutela publica. A classe indigente, ao contrario, sem riquezas que a ponham a coberto das injustiças, conta principalmente com a protecção do Estado. Que o Estado se faça, pois, sob um particularissimo titulo, a providencia dos trabalhadores, que em geral pertencem á classe pobre".

Ademais, assim predicando, não se insurgia contra qualquer fórma de governo, de Estado. Elle bem o affirmava em sua Encyclica "Libertas" de 20 de junho de 1888:

"A Egreja não reprova nenhuma fórma de governo desde que ella seja apta para obter o bem da nação; mas elle quer, e a natureza concorda com ella para exigir, que o seu estabelecimento não viole os direitos de ninguem e respeite os da Egreja".

Ante os ensinamentos que acima alinhamos, não duvidaremos em affirmar que a Egreja foi e continua a ser o baluarte impreterivel de defesa do direito dos fracos.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

ALDEMAR GOMES DE PAIVA

(7º DIA)

Arethusa Carvalho Paiva, filhos e demais parentes farão celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, (18), ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(V 3191)

HERMINIA DE VICENZI

Carolina de Vincenzi Oneto, Anna de Vincenzi Pires e Albuquerque, Octavio de Vincenzi, Mario de Vincenzi, Roberto de Vincenzi (ausente) e respectivas familias, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos aquelles que, por occasião do fallecimento de sua bonissima HERMINIA manifestaram sua solidariedade, comparecendo ao enterro ou á missa de 7º dia ou enviando flôres, telegrammas ou cartões, aqui deixam seu eterno agradecimento.

(V 2255)

AGRADECIMENTOS

ANTONINHO

Muito agradeço a graça alcançada. — *Dulce Velloso.* (V 2251)

S. JUDAS THADEU

Muito agradeço a graça alcançada. — *Dulce Velloso.* (V 2252)

FREI FABIANO

Por dois favores alcançados a minha gratidão. E. L. (V 2250)

A exportação de abacates pelo porto de Santos

O sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, communicou ao ministro da Agricultura que, na semana de 29 de abril a 5 do corrente, foram exportados pelo porto de Santos 258.402 cachos de bananas, 220 caixas de abacaxis e 160 caixas de abacates, que produziram a renda de 14:585$300.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	65$310	65$310
Dollar	19$790	19$790
Franco	$370	$370
Lira	—	—
Franco suisso	—	—
Franco belga	—	—
Florim	—	—
Escudo	$660	$660
Corôa sueca	—	—
Peso argentino	4$530	4$530
Peso chileno	7$600	7$600
Peso chileno	$668	$668

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$460	16$500	16$520
Livre	19$610	19$660	19$680

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$560.

No mercado livre especial, o Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia a 20$700.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	11$715,524
De 1 a 15	392.246,284
Até o dia 16	403.961,808

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-5-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	53$105	65$110
Paris	—	$366
Allemanha (Verrechungsmark)	—	6$970
Nova York	16$560	19$708
Portugal	—	$667
Japão	—	4$000
Buenos Aires	—	4$510
Chile	—	$606

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 15-5-940)

Dollar americano	—	21$984
Escudo	—	$803
Unterstuetzungsmark	—	3$217

Franco francez	—	$446
Peso argentino	—	4$910
Libra	—	71$187
Lira	—	$917
Reismark	—	3$700
Franco suisso	—	5$350

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 16

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compru cambio official:

Libra a	—	53$700
Dollar a	—	16$500
Livre:		
Saca libra a	—	65$310
Compra libra a	—	63$600
Saca dollar a	—	19$790
Compra dollar a	—	19$610

A' 1,43 da tarde, o Banco do Brasil compra libra no mercado official a 52$900 e o dollar a 16$500.

Livre:		
Saca libra a	—	65$310
Compra libra a	—	62$720
Dollar, inalterado.		

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 16 de maio de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS:

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.560
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	990	
Pela Leopoldina	2.159	3.129
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		986
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		985
		6.660
Até o dia 15:		
De S. Paulo	19.582	
De Minas Geraes	36.191	
Do Estado do Rio	6.151	
Do Espirito Santo	4.415	66.339
Até esta data:		
De São Paulo	21.451	
De Minas Geraes	39.320	
Do Estado do Rio	7.437	
Do Espirito Santo	5.400	73.608
Existencia anterior — dia 15.		474.366
Entradas de hoje		6.660
Entregue pelo DNC (doado)		90
		481.125

Embarques:
Não houve.

Até o dia 15.	101.035	
Até esta data.	101.035	
Consumo local diario	500	500
Existencia ás 6 horas da tarde		480.625

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, sem alteração nos preços e com regular movimento de procura.

Os negocios registrados foram de 8.207 saccas, na base 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$600 e finos 2$000 Estado do Rio, cafés communs, 1$650.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 19$000.

Embarques: hoje, 34.880 saccas; anterior, 32.715 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.843 saccas.

Entradas: hoje, 30.251 saccas; anterior, 11.749 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.660 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.558.051 saccas; anterior, 1.560.800 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.283.020 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	66.057
Total	66.057

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega:		
Em maio	—	3.88
Em julho	—	3.90
Em setembro	—	3.89
Em dezembro	—	3.94
Em março	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 20 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega:		
Em maio	3.70	3.88
Em julho	3.72	3.90
Em setembro	3.72	3.80
Em dezembro	3.82	3.94
Vendas	5.000	—

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 18 pontos.

LONDRES, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	37/—	37/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 16. Abertura (Official):		
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.08.50	4.02.50 a 4.08.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	62.50 a 63.50	62.00 a 63.00
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisbôa á vista por £	99.50 a 100.00	99.50 a 100.50
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado
LONDRES, 16. Fechamento (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.08.50	4.02.50 a 4.08.50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	62.50 a 63.50	62.00 a 63.00
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17.85 a 17.95	17.85 a 17.95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisbôa á vista por £	99.50 a 100.00	99.50 a 100.50
Hespanha á vista por £	38.50	38.50
Oslo á vista por £	Não cotado	Não cotado
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado
NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.23 00	$ 3.25 1/2
Paris tel. por F	c 1.83	c 1.84 1/2
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13	c 9.13
Amsterdam tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berna tel. por F	c 21.30	c 21.58
Bruxellas tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.70	c 23.70
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisbôa tel. por Esc	c 3.30	c 3.30
Buenos Aires tel. por P	c 22.75	c 22.75
Londres a 90 dias por £	$ 3.17 3/4	$ 3.20 1/4
NOVA YORK, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 3.24 1/2	$ 3.25 1/2
Paris tel. por F	c 1.84 1/4	c 1.84 1/2
Genova tel. por L	c 5.05	c 5.05
Barcelona tel. por P	c 9.13	c 9.13
Amsterdam tel. por F	Não cotado	Não cotado
Berna tel. por F	c 21.40	c 21.58
Bruxellas tel. por F	—	c Não cotado
Berlim tel. por M	Não cotado	Não cotado
Stockholmo tel. por C	c 23.70	c 23.70
Oslo tel. por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel. por C	Não cotado	Não cotado
Lisbôa tel. por Esc	c 3.25	c 3.30
Buenos Aires tel. por P	c 22.85	c 22.75
Londres a 90 dias por £	$ 3.20	$ 3.20 1/4
PARIS, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York taxa á vista por $	F. 43.80	F. 43.80
PARIS s/Londres taxa á vista por £	F. 176.62	F. 176.62
PARIS s/Italia taxa á vista por $	Não cotado	Não cotado
BUENOS AIRES, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
Mercado official:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 14.15	P. 14.22
Taxa de compra	P. 14.10	P. 14.17
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 430.50	P. 430.50
Taxa de compra	P. 430.00	P. 430.00
MONTEVIDEO.	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Mercado livre:		
Taxa de venda	P. 8.35	P. 8.40
Taxa de compra	P. 8.25	P. 8.30
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 250.00	P. 250.25
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.75

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 16. TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Dinamarca	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York — tres mezes:		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 64.00	L. 63.35
Madrid — Sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs	L. 36.25	L. 35.90
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 100.50	Esc. 100.50
Taxa de compra por £	Esc. 99.50	Esc. 99.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:	4 p.m.	4 p.m.
Funding, 5 %	20.0.0	20.0.0
Novo Funding, 1914	22.10.0	23.10.0
Funding de 1931, 5 %	21.0.0	21.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.10.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.10.0	26.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	7.10.0	8.0.0
Bahia, 1928, 6 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	2.10.0	3.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	30.0.0	30.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd	5.7.6	5.7.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd	7.75	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0.4.0	0.4.1 1/2
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	31.0.0	31.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.2.0	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.9	1.10.6
Leopoldina Railway Co Ltd 6 1/2 %. 1935	13.0.9	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.7.9	2.7.6
Rio de Janeiro City Imp Co Ltd.	0.15.3	0.15.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co Ltd, ex dividendo	42.0.0	43.0.0
Western Telegraph Co Ltd 4 % Deb Stock (ex dividendo)	99.0.0	99.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	97.10.0	98.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	71.15.0	71.10.9

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular movimento de procura e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 20.628 saccos e ficaram em stock 81.718 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 50$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	8.300	4.100
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	5.046.400	5.038.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	1.000	—
Para Santos	2.000	—
Para sul do Brasil	3.400	—
Para a Europa	109.220	—
Existencia em saccos de 60 kilos	937.200	935.300

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em maio	1.87	1.90
Em julho	1.94	1.93
Em setembro	1.99	1.98
Em janeiro	2.03	2.02

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 3.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em maio	1.90	1.90
Em julho	1.93	1.93
Em setembro	1.99	1.98
Em janeiro	2.02	2.02

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Do Rio Grande do Norte entraram 1.609 fardos, do Pará 50 ditos e do Ceará 178, total — 1.837 fardos.

Sairam 144 fardos e ficaram em stock 6.100 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 46$500 a 47$500, typo 4, de 45$000 a 46$000; fibra média, Sertões, typo 3, 43$000 a 44$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 39$000 a 40$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, fraco; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 3. Sertão	50$000	50$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	246.700	246.700
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	65.000	65.500

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em maio	—	42$800
Em junho	—	43$400
Em julho	42$200	43$000
Em agosto	42$200	42$600
Em setembro	42$300	42$600
Em outubro	42$300	42$700
Em novembro	42$600	42$700
Em dezembro	42$600	42$700
Em janeiro	42$700	42$800

Vendas: 5.500 arrobas.

Mercado, fraco.

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em maio	42$500	43$500
Em junho	42$800	43$500
Em julho	42$800	43$300
Em agosto	42$900	43$500
Em setembro	43$200	43$600
Em outubro	43$300	43$600
Em novembro	43$600	43$700
Em dezembro	43$700	43$900
Em janeiro	43$600	43$900

Vendas: 7.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	43$500 a 44$500
Typo 5	43$500 a 44$500
Typo 6	44$500 a 45$000

LIVERPOOL, 16.

Intermediario	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	7.38	7.61
Norte do Brasil Fair	7.16	7.41
Universal Standards, 1935	7.38	7.61
American Futures, para julho	7.25	7.50
para outubro	7.11	7.36
para dezembro	7.01	7.26
para janeiro	6.99	7.24
para março	6.94	7.19
para maio	6.89	7.14

Disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos; disponivel americano, baixa de 25 pontos.

Posição do mercado: hoje, accessivel; anterior, frouxo.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	7.25	7.50
para outubro	7.11	7.36
para dezembro	7.01	7.26
para janeiro	6.99	7.24
para março	6.94	7.19
para maio	6.89	7.14

Mercado — Affrouxou, depois da abertura, devido ás liquidações de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 25 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	9.61	9.62
para julho	9.27	9.30
para outubro	9.01	8.99
para dezembro	8.90	8.87
para janeiro	8.85	8.81
para março	8.73	8.71

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge. Compram no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 e alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	9.88	9.75
American Futures, para maio	—	9.62
para julho	9.34	9.30
para outubro	9.03	8.99
para dezembro	8.92	8.87
para janeiro	8.86	8.81
para março	8.74	8.71

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas em seguida melhorou. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições movimentadas, com operações desenvolvidas nos titulos mais em evidencia.

As apolices da Divida Publica continuaram estaveis, bem como as da Municipalidade, mantendo-se as de sorteio em boa posição. As acções de bancos registraram em boa posição, bem como as de companhias e as Obrigações de empresas em evidencia, aliás, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, a	818$000
Ditas idem, 2, 3, 10, 12, a	820$000
Ditas idem, 4, a	822$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 1, a	150$000
Dita de 500$, 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 2, 4, 4, 10, 10, 7, 11, 5, 4, 52, a	825$000
Ditas port., 2, a	821$000
Ditas idem, 5, 10, 52, 65, 103, a	822$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, 5 %, port., 6, 91, 100, a	861$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 15, 100, a	1:010$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1901, £ 20, 5 %, port., 7, 93, 200, a	505$000
Ditas de 1906, de 200$, 6 % port., 47, a	164$000
Ditas de 1917, de 200$, 6 % port., 10, 47, a	163$500
Ditas idem, 140, a	164$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port., 50, a	161$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 3, a	197$500
Ditas idem, 3, 4, 10, 13, 30, a	198$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 11, a	29$500
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 5 %, port., 8, a	1:020$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 30, a	855$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 20, a	638$000
Ditas de 5 %, port., 50, 55, 73, a	826$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª serie, 1, 5, 6, 6, 10, 30, 78, a	147$000
Ditas idem, 2, 3, 22, a	147$500
Ditas 2.ª serie, 8 %, port., 5, 5, 10, 30, 45, 62, 50, 133, 155, a	162$000
Ditas 3.ª serie, 7 %, port., 10, 14, 30, 50, 50, 50, 50, 100, 100, 100, 100, a	158$000
Ditas idem, 6, a	158$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 6, a	82$000
Ditas idem, 4, 10, 21, 100 a	82$500
Rio de 500$, 8 %, port., 1, 2, a	460$000
Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom., 20, 20, a	625$000
São Paulo de 200$, 5%, port., 3, 3, 3, 4, 5, 6, 18, a	193$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 30, 60, 60, a	1:043$000
Ditas idem, 9, 30, 45, 51, a	1:044$000
Ditas idem, 3, 3, 8, 15, a	1:045$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 2, 100, a	45$000
Brasil, 30, a	439$000
Idem, 100, a	440$000
Mercantil do Rio de Janeiro 15, 35, a	635$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 200, a	138$000
Docas de Santos, nom., 39, 261, a	214$000
Belgo Mineira, 25, 50, 50, 50, 50, a	340$000
Idem, 50, a	343$000
Idem, 10, a	346$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 100 a	196$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 100, a	204$000
VENDA JUDICIAL	
Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, port., 300, a	815$000
Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1931 de 200$, 5% port, 198, a	197$500
Banco Regional 100 acções a	204$000
Banco Portuguez do Brasil, 87 acções nom., a	168$000
Companhia Tecidos Cometa, 50 acções, a	80$000
Companhia Brasileira de Armazens Geraes, 50 acções, com 70 % de entradas	125$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:040$	1:080$
Thesouro (1930), de 1:000$, 6 %	1:030$	—
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	980$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 6 %	1:030$	—
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	1:095$
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$, 5 %, nom.	823$000	820$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	826$000	824$000
Ditas, port.	822$000	821$000
Ditas, em cautela	811$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5%	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	862$000	861$000
Dito c/ juros de 12 semestres	—	1:055$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	828$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	655$000
Ditas, nom.	—	638$000
Ditas 200$000, 5 %, 1. série	147$500	146$500
Ditas 8 %, 2.ª série	162$500	161$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	158$500	158$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	82$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:044$	1:043$
Ditas de 200$, 5 %, portador	194$000	193$500
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	128$000	—
E. Santo, de 1:000$, 6 %, nom.	—	625$000
Rio, 500$, port.	—	475$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	854$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	30$000	29$500
Apolices Municipaes do Dist. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	505$000	—
Ditas, nom.	—	470$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	163$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	163$500
Ditas de 1920, 6 %, 7 %, port.	198$500	198$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	198$500	197$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	191$000	—
Ditas decreto 3.264, 7 %	192$000	190$000
Ditas Lagoa, 1.948, 7 %	—	188$000
Ditas decreto 1.920, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 2.339, 7 %	189$000	—
Ditas Decreto 1.550, 200$, 7 %	—	189$000
Acções de Bancos:		

Brasil	440$000	437$000
Commercio	300$000	242$000
Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]
Portuguez do Brasil, nom.	[illegible]	[illegible]
Mercantil do Rio de Janeiro	640$000	635$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	360$000	—
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Comp. de Seguros:		
Previdente	[illegible]	[illegible]
Argos Fluminense	[illegible]	[illegible]
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	[illegible]	[illegible]
Victoria a Minas	[illegible]	[illegible]
Comp. Diversas:		
Docas de Santos, portador	[illegible]	[illegible]
Ditas, nom.	[illegible]	[illegible]
Belgo Mineira	[illegible]	[illegible]
Expresso Federal	[illegible]	[illegible]
C. Brahma	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	[illegible]	[illegible]
Lar Brasileiro, 8%	[illegible]	[illegible]
Manuf. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Edificadora	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Antarctica Paulista	[illegible]	[illegible]

Informações Diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ANTONIO DUARTE DINIZ

Joaquim Augusto Teixeira, dizendo-se credor da quantia de 1:035$000, requereu no Juizo da 2ª vara civel, a decretação da fallencia de Antonio Duarte Diniz, estabelecido á rua Uruguayana, 121 (hervanario).

FRANCISCO FRANCO

Na prestação de contas de Soares Nunes & Cia., syndicos da fallencia da firma supra, o juiz da 1ª vara civel, declarou a massa fallida credora de Soares Nunes & Cia., da importancia de 2:100$000.

ADOLPHO [illegible]

O juiz da 2ª vara civel julgou as contas do syndico da fallencia da firma supra, Oswaldo Schuback, com exclusão da verba de 36$000.

VALENTIM MARQUES DE OLIVEIRA

O juiz da 4ª vara civel julgou improcedente a reivindicação de Filizola & Cia. Ltda.

SANTA FE' LABORATORIOS LTDA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da firma supra, os creditos impugnados de M. S. Agonias e Manoel da Silva Agonias.

JORGE MIGUEL BITAR & CIA.

O juiz da 5ª vara civel mandou o syndico, dizer sobre o requerido nos autos da fallencia.

MARIANNA BADE

O juiz da 5ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, os creditos não impugnados.

MARIO BOVE

O juiz da 1ª vara civel mandou juntar as petições despachadas e registradas em 24 horas a conclusão de fls. 43, decorrido o prazo para defesa, á conclusão os autos.

FARJALLA CHEMALI & CIA.

O juiz da 1ª vara civel designou o dia 4 de junho p. futuro ás 2 horas da tarde, para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPOSIÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 15 do corrente	10.581:198$300
Idem em 16 do corrente	3.019:665$200
Total	23.600:863$500
Em egual periodo de 1939	17.529:683$990

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

MERCADO DE BORRACHA

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

[illegible]

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em julho	5.55	5.57
Em setembro	5.63	5.60
Em dezembro	5.74	5.68

CARNES VERDES

[illegible]

O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

- **SÃO LUIZ** — "QUATRO ESPOSAS" com Priscila, Lola, Rosemary Lane e Gale Page — Cine-Jornal Brasileiro nº 102 (DIP) ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
- **PALACIO** — "A ULTIMA CONFISSÃO" com Victor McLaglen — "Modernisação dos Trabalhos Publicos" — (Nac.) — ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
- **ODEON** — "QUATRO ESPOSAS" com Priscila, Lola, Rosemary Lane e Gale Page — Cine-Jornal Brasileiro nº 102 (DIP) ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- **REX** — "DEUSES DE BARRO" com Dorothy Lamour e Akim Tamiroff (Imp. até 14 annos) "Cidade do Paraty" (Nac.) ás 2, 4, 6, 8, e 10 hs. Balcão 2$000
- **IMPERIO** — "AS QUATRO FILHAS" com Priscilla Lane e John Garfield — "Cine-Jornal Brasileiro nº 101" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20 7, 8,40 e 10,20 hs. Polt. 2$.
- **GLORIA** — "CORAÇÃO DE BANDIDO" com Cesar Romero — "Acolhida ao presidente Getulio Vargas em Porto Alegre" (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
- **ROXY** — "HOLLYWOOD EM DESFILE" com Alice Faye e Don Ameche — Viagem de Férias — (Nac.)
- **IPANEMA** — "ONDE O OURO SE ESCONDE" (Imp. até 10 annos) com George Brent e Olivia de Havilland — Bacia do Rio Iguassú — (Nac.)
- **PIRAJA'** — "EU SOUBE AMAR" com Bette Davis e George Brent — Escola de Pesca Darcy Vargas (Nac.)
- **SÃO JOSE'** — "ESPOSAS CIUMENTAS", com Tyrone Power e Linda Darnell — Cine-Jornal Brasileiro nº 100 (D. I. P.) POLTRONAS 2$000. Ao meio-dia, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOJE — ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas
A TORRE DE LONDRES
Basil Rathbone - Boris Karloff e Barbara O'Neil
CINEDIA JORNAL — VOL. — N.º 3

PARISIENSE — HOJE	OPERA — HOJE	PRIMOR — HOJE	RITZ — Hoje	MASCOTTE — Hoje	VARIETE — Hoje
VICIADA (Imp. 18 annos) CARGA REBELDE (Imp. 10 annos) Cinedia Jornal Vol. 3 Nº 30	ALERTA NO MEDITERRANEO — CASINO DO MAR — Cinedia Jornal Vol. 3 Nº 31	VICIADA (Imp. 18 annos) FURIA NAS SELVAS (Imp. 10 annos) Cinedia Jornal 3 n. 31	PIRATA DAS NUVENS — FLORISBELA — Cinedia Jornal Vol. 3 Nº 26	HONOLULU — CARGA REBELDE (Imp. 10 annos) Cinedia Jornal 3 n. 30	PRISIONEIRO DE ZENDA — JUVENTUDE ARDENTE (Imp. 18 annos) Ouro Negro — Petroleo em Sergipe

JEAN GABIN em **TRAGICO AMANHECER** — A SEGUIR: Mais empolgante do que BESTA HUMANA! (Improprio para menores até 18 annos) Acompanha Complemento Nacional. — PLAZA — AR CONDICIONADO

CINEMA RIO BRANCO	CINEMA LAPA	CINEMA CATUMBY	CINEMA MEYER	CINEMA GUARANY	CINEMA D. PEDRO
Rua Senador Euzebio, 132. T. 43-1639	Av. Mem de Sá, 23 — Tel. 22-2548	Marquez de Sapucahy, 355. Tel. 22-3881	Av. Amaro Cavalcante, 83. T. 29-1222	Rua Frei Caneca, 133. Tel. 22-8435	R. Senador Pompeu, 224. Tel. 43-6154
FRA DIAVOLO — ALLUCINAÇÃO — SOMBRA DESTEMIDA, 9º e 10º eps. e INAUG. DA 1.ª USINA DE BEN. DO APATITE	PRIMEIRO AMOR — FALSO CONFIDENTE — SOMBRA DESTEMIDA 7º e 8º eps. CINE JORNAL CRUZEIRO N. 47	PRIMEIRO AMOR — CARAVANAS HEROICAS — SOMBRA DESTEMIDA, 1º e 2º eps. Castello da Marqueza de Santos.	BEAU GESTE — FRONTEIRAS DE SANGUE e FILM JORNAL N. 105	COMPROMISSO DE HONRA — PAE INEXPERIENTE — SOMBRA DESTEMIDA, 5º e 6º eps. e Inauguração da Séde da Policia Especial do Estado de S. Paulo	ESCRAVOS DO DESEJO — O HOMEM IMMORTAL — SOMBRA DESTEMIDA, 5º e 6º eps. GLOBO SPORTIVO N. 19
Dias 20, 21, 22 — Sombra do Passado - Pagliacci e Cine Jornal Bras.º n.º 88.	Dias 20, 21, 22 — Valle dos Renegados - Ruas dos Prazeres - O Estado do Ceará.	Dias 20, 21, 22 — A Vida é Assim - O Medico Clandestino e O Globo Sportivo n.º 20.	Dias 20, 21, 22 — Meu Filho é um Criminoso - Jardim de Allah - Sombra Destemida, 5.º e 6.º eps. - Historia de Nictheroy.	Dias 20, 21, 22 — Hospede Inesperado - A Volta do Rouxinol e Globo Sportivo n. 21.	Dias 20, 21, 22 — Mandamentos Socíaes - Correio do Oéste - Inaug. da Séde da Policia Especial do Estado de São Paulo.

"A MENINA SABIDA"
Formidavel creação artistica — DE — ISA RODRIGUES (Shyrley Temple Brasileira)
HOJE — ás 20 e ás 22 hs — HOJE
NO THEATRO APOLLO
Rua Pedro 1º n. 17 — Fone 42-4983 — Direcção FREIRE JUNIOR
Successo da Companhia Carioca de Theatro Musicado na deliciosa burleta dos IRMÃOS ALENCASTRE
"Etelvina" — DURVALINA DUARTE, "Dr. Germano" — MANOEL VIEIRA
AMANHÃ — 1ª "matinée" ás 16 hs. "A Menina Sabida". A' noite, nas sessões, ás 20 e ás 22 hs.
POLTRONA: 4$000 (sello a cargo do publico). DOMINGO — Tres espectaculos.

Quem entra em Sing-Sing deixa de ser um homem para ser apenas um numero.

UM CRIME EM SING-SING (Mutiny in the Big House)
INTERNATIONAL FILMS
CHARLES BICKFORD
BARTON MacLANE
Complemento do D.I.P. D.F.B — "REPRESSÃO AO COMMUNISMO" — AS ULTIMAS DILIGENCIAS POLICIAES E A EXUMAÇÃO DO CADAVER DE ELZA FERNANDES
IMPROPRIO ATÉ 14 ANNOS
2ª FEIRA no BROADWAY

RIVAL

(Sob o controle do S. N. T. do M. da Educação)

HOJE — A' NOITE — ás 20,30 e 22 horas

Luiz Iglezias

apresenta

(em primeiras representações)

EVA TODOR

LEVIANA!

3 actos encantadores de CEZAR LADEIRA (o speaker nº 1)

Nova creação de EVA TODOR. — Novo successo comico de MODESTO — Estréa de MARIO SALABERRY — ZILKA SALABERRY — AFFONSO STUART — EVILAZIO MARÇAL e MARIA VIDAL. — Modernissima montagem de COLOMB — NOS INTERVALLOS

Amanhã: 1.ª Vermouth ás 17 com LEVIANA — Domingo — 1.ª Matiné das Senhoritas ás 15,30 — com a presença de CEZAR LADEIRA

DELORGES
THEATRO CARLOS GOMES
Hoje: 20 e 22 hs.
A peça do riso!
FILHINHO DA MAMÃE
DE ARMANDO GONZAGA
POLTRONA: 4$400
(Contrôle do S. N. T.)

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro SILVIO PIERGILI
AMANHÃ — ás 17 horas — AMANHÃ
UNICO CONCERTO EM VESPERAL
EXTRAORDINARIO — FORA DA ASSIGNATURA
RUBINSTEIN
Tournée Sul-Americana sob os auspicios da Sociedade Musical Daniel
No programma: — CESAR FRANCK — BRAHMS — RAVEL — VILLA LOBOS — ALBENIZ — CHOPIN
Preços: — Frizas e Camarotes: 150$000; Poltronas: 30$000; Balcões Nobres: 25$000; Balcões Simples: 20$000; Galerias A e B: 15$000; Idem outras filas: 12$000. — (Sello á parte)
Os srs. Assignantes dos dois Concertos de "Toscanini" são convidados a retirarem os bilhetes definitivos.

PROCOPIO
THEATRO SERRADOR
Hoje: 20 e 22 hs.
Maria Cachucha
de JORACY CAMARGO
Dia 22: Recita de Joracy Camargo
Dia 24: A Vida Começa aos 40"

THEATROS

Uma bailarina ingleza

O theatro de revista na França goza de uma liberdade muito maior que o *music-hall* inglez.

Isso não impede, entretanto, de haver em Londres a Joan Verner britannica, no caso Miss Patricia Aston, a *bailarina núa*.

Patricia Aston apresenta neste momento um numero de grande sensação, um numero de *striptease*, no correr do qual ella vae tirando, uma a uma, deante do publico, todas as peças de seu vestiario, até apresentar-se completamente ao natural.

Ora, ha pouco, quando a formosa bailarina terminava o seu *striptease*, uma turma de *policemans* entrou na caixa do theatro, levando-a em sua companhia.

Que é, que não é, os amigos e admiradores de Patricia Aston tomaram immediatamente um outro carro e foram procural-a no districto.

O caso era outro...

Naquelle dia realizava-se no commissariado um recital de caridade e Miss Aston fôra procurada para animal-o com a sua encantadora presença.

O melhor, porém, não foi isso. Quando a bailarina núa terminou o *striptease*, no meio de um successo indescriptivel, os policiaes verificaram que elles guardiões dos bons costumes, não *deviam* ter gostado do espectaculo. Assim logo que Miss Aston se retirou, foram todos incorporados ao Inspector-Chefe e lhe disseram:

— Queremos communicar que ficamos um pouco chocados com o numero de Miss Aston.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO RIVAL — Começam hoje no Rival as primeiras representações de *Leviana*, a peça que Cesar Ladeira escreveu especialmente para a temporada que a Companhia Luiz Iglezias vem realizando no Rival. Tres novos elementos estréam no conjunto, Mario e Zilka Salaberry e Affonso Stuart.

—:—

PEÇA NOVA HOJE NO APOLLO — A Companhia Carioca de Theatro Musicado, cujos espectaculos vêm sendo muito apreciados no Theatro Apollo, apresenta hoje uma peça nova, *A Menina Sabida*, burleta dos irmãos Alencastre, fazendo Isa Rodrigues a protagonista. Durvalina Duarte, Manoel Vieira, Noemia Soares e outros elementos da companhia tomam parte na representação.

—:—

THEATRO SERRADOR — Mais uma vez teremos hoje no Theatro Serrador, levada pela Companhia Procopio Ferreira, a peça de Joracy Camargo, *Maria Cachucha*, com a qual aquelle conjunto iniciou a sua temporada de 1940, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro. A 22 será a recita de Joracy Camargo.

—:—

"FILHINHO DA MAMAE" NO CARLOS GOMES — No Theatro Carlos Gomes teremos hoje, mais uma vez, a comedia de Armando Gonzaga, *Filhinho da Mamãe*, que tem levado, todas as noites, áquella casa de espectaculo um publico numeroso. Em *Filhinho da Mamãe* apresenta Delorges uma admiravel creação comica.

—:—

O MEIO CENTENARIO DE UMA REVISTA — Realiza-se hoje o festival commemorativo do meio centenario de *Acredite se quizer*, a divertida revista que se acha em scena no Recreio. *Qual é, Pensão Paz e Harmonia* e *Lição de Grammatica*, são os tres novos quadros que serão hoje apresentados ao publico do Recreio.

—:—

"O PARDAL DE S. BENTO" NO REPUBLICA — A Companhia Beatriz Costa obtem todas as noites um grande successo no Theatro Republica. *O Pardal de S. Bento*, a excellente opereta com que o conjunto portuguez iniciou a sua temporada, continua em scena e hoje, ainda uma vez, será levada na popular casa de espectaculos.

—:—

THEATRO CASA DO CABOCLO — Pedro Dias, Almeidinha e Pedro Ferraz são os *Tres Caipiras do Barulho*, que Duque apresenta hoje e amanhã, ás 20 e 22 horas. No lindo original, vê-se o grande trabalho apresentado pelos artistas, Dercy Gonçalves, Jurema Magalhães e Humberto Fredi. José Mafra é *malandro* da cidade, não consegue roubar os Caipiras. Hoje, portanto, ás 20 e 22 horas.

CINEMAS

Eddie Albert e Rosemary Lane

HOJE, NO SÃO LUIZ E ODEON, "QUATRO ESPOSAS" — Em "Quatro Esposas", vamos encontrar Lola Lane, com Frank Mc Hugh, Gale Page com Dick Foran, Rosemary Lane, encontrando, finalmente, um noivo (Eddie Albert) e Priscilla Lane lutando para esquecer o amargurado Mickey Borden, que foi seu marido e que tão tragicamente desappareceu deste mundo. Aguardando o seu "sim"... encontramos o sympathico Jaffrey Linn... e encontramos, tambem aquella inesquecivel e cantante, poetica e alcoviteira cancella, onde teve inicio o seu namoro e a historia das "Quatro Filhas"...

Como não podia deixar de ser, tambem voltamos a apreciar Claudo Rains e May Robson, respectivamente, pae e tia das "Quatro esposas".

"O CAMINHO DA GLORIA" — Homens lutando ferozmente, dynamite destruindo trincheiras inimigas, bombas que explodem de todos os lados, e uma infinidade de seres tombados, alguns mortos, e outros feridos, estampado nos rostos, o mesmo pavor.

Frederic March e June Lang são os "leaders" de um bello e emocionante idyllio. Lionel Barrymore, Warner Baxter, Gregory Ratoff e mais outros estão incluidos no elenco desta sensacional pellicula que será apresentada na proxima segunda-feira, dia 19, na tela do Cinema Gloria.

Não percam "O Caminho da Gloria", a emocionante super producção da 20 th. Century Fox, dirigida pelo notavel Howard Hawks.

—□—

AMANHÃ, NOVO CARTAZ NO METRO — Já amanhã! Sim, já amanhã, sabbado, o Metro estará em grande gala para a apresentação tantas vezes desejada, suspirada por toda uma legião, da mais feliz comedia musical até hoje realizada pela Metro Goldwyn Mayer: "Sangue de Artista" (Babes in Arms), saborosissimo espectaculo que reune Mickey Rooney e Judy Garland e que mostra ambos em suas melhores, mais deliciosas "performances" até hoje.

MICKEY ROONEY
JUDY GARLAND

—□—

O PROXIMO CARTAZ DO PLAZA — "Tragico Amanhecer" o ultimo film de Jean Gabin feito antes que a guerra o transformasse num simples soldado, conta com a interpretação de Arletty, Jules Berry e Jacqueline Laurent. "Tragico Amanhecer" será estreado por Art-Films, a seguir, no Plaza.

Gabin

—□—

O CARTAZ DO BROADWAY PARA SEGUNDA-FEIRA — Na proxima segunda-feira, o Broadway exhibirá "Um Crime em Sing-Sing", juntamente com o complemento nacional "Repressão ao Communismo", editado pela DIP trazendo todas as ultimas diligencias da policia, que exterminou o credo vermelho, com a prisão dos seus ultimos chefes, a exhumação do cadaver de Elsa Fernandes, a chegada de "Cabeção" e a reconstituição desse crime. Ainda nesse programma teremos o "Ufa-Jornal" n. 451, com os ultimos acontecimentos da Europa e do mundo.

Barton Mac Lane

CHEGA AO RIO DE JANEIRO O VICE-PRESIDENTE DA NATIONAL BROADCASTING CO. DE NOVA YORK

Aspecto da chegada do sr. J. F. Royal, o terceiro a contar da esquerda, presidente da National Broadcasting C."

Afim de assentar os ultimos detalhes da vinda do grande maestro Arturo Toscanini ao Brasil, chegou hontem ao Rio de Janeiro, pelo avião regular da Panair, o sr. John F. Royal, vice-presidente da National Broadcasting Co., de Nova York, e um dos vultos de maior evidencia nos meios artisticos e radiophonicos dos Estados Unidos.

Ao que pudemos apurar, o visitante, que se avistará com as autoridades brasileiras e figuras representativas de nossos meios culturaes e artisticos, pretende, tambem, estudar a possibilidade de serem irradiados, para todo o Brasil, os concertos da grande orchestra symphonica da N. B. C., sob a regencia do consagrado maestro italiano, noticia que, sem duvida, será acolhida pelo publico com as mais vivas sympathias.

A lotação do Ministerio da Agricultura

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto dispondo sobre a lotação do Ministerio da Agricultura. O quadro unico desse ministerio compõe-se de cargos e funcções gratificadas, entre os quaes, como cargos em commissão, 74 assistentes, 21 directores, 5 directores geraes e 1 superintendente e, como funcções gratificadas, 5 administradores, 8 assistentes-chefe, 3 auxiliares, 17 chefes de agencia, 32 chefes de secção, 2 chefes de serviços, 1 chefe de portaria, 1 coordenador dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, 8 directores, 1 escrivão de thesouraria, 3 membros da Commissão de Efficiencia e 14 secretarios. Nos cargos isolados permanentes a lotação foi a seguinte: 4 ajudantes de thesoureiro, 1 consultor juridico 1 dentista, 3 photographos, 35 professores cathedraticos, 1 thesoureiro e nos cargos isolados extinctos, 2 carpinteiros, 2 electricistas, 1 photogravador, 1 gravador, 1 impressor, 4 jardineiros, 2 marceneiros, 8 mecanicos, 2 mecanicos meteorologistas e 1 secretario. A seguir o decreto enumera todos os cargos permanentes e a serem extinctos assim como 290 cargos de estacionarios e 4 chefes de portaria cargos de carreira já extinctos.

THEATRO REPUBLICA
HOJE — ás 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
O PARDAL DE S. BENTO
com BEATRIZ COSTA
ULTIMOS DIAS
Domingo, despedida da Companhia com as ultimas representações do O PARDAL DE S. BENTO"

THEATRO CASA DO CABOCLO
CRIAÇÃO E DIRECÇÃO DE DUQUE
RUA PEDRO PRIMEIRO N.º 25 — Tel. 22-8583 (antiga Espirito Santo)
ESPECTACULOS FAMILIARES
HOJE — A'S 20 e 22 HORAS — HOJE
TRES CAIPIRAS DO BARULHO
de: J. MAIA E ALVARO TEIXEIRA JUNIOR
Com Pedro Dias, Jurema Magalhães, Derci Gonçalves e toda a Companhia.
DOMINGO — HORARIO DE INVERNO
1ª sessão terá inicio ás 7 1/2 — 2ª sessão ás 9 1/2.
SABBADO — VESPERAL ás 16 horas

Centro Medico da Polyclinica de Botafogo

O Centro Medico da Polyclinica de Botafogo realiza, hoje, ás 9,30 da manhã, uma sessão, em que farão communicações o dr. Azevedo Barros, sobre hemorrhagia muscular, e o dr. Carlos F. de Abreu, sobre fistula tuberculosa.

COLLEGIOS

VENDEM-SE 4 carteiras novas para curso secundario. Vêr e tratar na rua Chile, 27-1º andar. (V 2283) 71

EDITAES

I. A. P. INDUSTRIARIOS
EDITAL
Construcção de casas para os associados do Instituto

Communico aos Snrs. CONSTRUCTORES que se acha aberta, até 31 do corrente mez, a inscripção dos interessados nas concorrencias a se realizarem opportunamente. Informações na Divisão de Engenharia, Edif. Andorinha, sala 722.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1940.

PLINIO CANTANHEDE
Presidente
(V 3178)

Declarações

Associação dos Funccionarios Publicos Civis

Avenida Gomes Freire n. 121, Sobrado

Departamento do Montepio

Assembléa dos Contribuintes

De ordem do senhor director-presidente, convido os senhores contribuintes, **em dia com os seus compromissos**, a tomar parte na assembléa, a reunir-se, em primeira convocação, no dia 20 do corrente mez, ás 17 horas, afim de ouvir a leitura do relatorio do anno findo e eleger a administração para o anno de 1940, ficando, desde já marcada a Reunião da mesma Assembléa, em 2ª convocação, para terça-feira, 28 do corrente mez, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 1940. — O Director-Secretario, **Lafayette Rodrigues de Barros.** (V 2325)

A PRAÇA

Luis Gonzaga Leite, estabelecido com a "Pharmacia Pinto", á Rua Voluntarios da Patria, 251, nesta Cidade, declara á praça e a quem interessar possa, que vendeu o referido estabelecimento ao Snr. Adolpho Jaimovich, livre e desembaraçado de qualquer onus, devendo quem se julgar seu credor, apresentar os seus creditos dentro do praso de oito dias. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1940.

Luis Gonzaga Leite
(V 2334)

ANNUNCIOS

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, jornaes, etc., compram-se á Rua Sant'Anna, 157 e Rua da Alfandega 91. (V 0804)

MOTOR DIESEL

COMPRA-SE, nesta Capital ou em Estado vizinho GRUPO DIESEL COM GERADOR, força 150 a 200 cavallos. Negocio directo, á vista. Não interessa importação. Proposta completa para CAIXA POSTAL 2525. Rio.

(V 2317)

CASA DO DENTISTA BRASILEIRO

EDITAL

De ordem do Snr. Presidente, communico a todos os associados e á classe odontologica em geral que o Conselho Deliberativo, reunido extraordinariamente em 13 do corrente, resolveu transformar a pena de suspensão pelo praso de 90 dias imposta pela Directoria ao Snr. Francisco Meyer Ferreira em expulsão do quadro social, á vista dos conceitos emittidos pelo mencionado Snr. em entrevista publicada pelo jornal "Meio-Dia" no dia 3 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1940.

Aubert Ferreira Alves, Secretario,
(V 2273)

Um lote barato com direito a um parque inteiro

Das 200 pessoas evidentemente privilegiadas, 170 já adquiriram maravilhosas chacaras da Granja Guarany, em Therezopolis, pagando-as em pequenas prestações mensaes, em cinco annos, com direito ao uso e gozo do parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. Restam apenas, cerca de 30 lotes, recentemente preparados, arborizados e com linda vista, para serem vendidos neste verão. Propriedade do Dr. Arnaldo Guinle, registrado sob o nº 4 — Dec. 58 de 10-10-37. Informações com o sr. EDUARDO DALE — Rua Uruguayana, 104 1º. Telephone 23-1239. (V 1363)

"LANCHAS"

Vendem-se lanchas a oleo e gasolina para prompta entrega e a fabricar — tratar á rua Buenos Aires, 150, 1º and. (V 2263)

GRANDE PREDIO

Vende-se um, solidissimo, á rua 24 de Maio. Terreno 33 x 61. Plantas, photographias e informações á rua Carioca, 70, com o sr. Oliveira, por favor. (V 2125)

TOSSES? BRONCHITES?
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO!
(xxx)

TELEPHONISTA

Com muita pratica de serviço de Hotel, precisa-se de uma. Tratar com o sr. Magalhães á rua Visconde de Inhaúma n. 78 das 10 ás 11 horas da manhã. (V 1448)

PROFESSOR

Diplomado com experiencia, propõe ensinar a domicilio, qualquer edade e qualquer grão. Cartas para professor nesta redacção. (U 29000)

Apt. — Haddock Lobo

Traspassa-se o contrato do n. 135 — apt° 101 terreo, 2 q. terrasse pequena, s. j. banheiro, q. empregada e demais accommodações. Aluguel 620$000. Ver das 13 em diante. (V 4028)

PACKARD

Vende-se limousine em perfeito estado, com 7 logares, na garage Gloria, rua Bento Lisboa 136. (V 1405)

LOJA — RAMOS

Precisa-se na Rua Uranos, perto da Estação. Trata-se na Avenida Gomes Freire nº 91. Tel. 42-2665. (V 1397)

GLORIA — APARTAMENTOS DE LUXO

Alugam-se no Ed. Judirene á R. Benjamin Constant n. 93, recem-construidos, com 1 sala, 3 quartos, varanda, banh., cor., area c/tanque, quarto e banh. para criados desde 920$. Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (V 1416)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2802 e 42-5521. (V 1426)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 713)

"Praia Flamengo, 278"

Alugam-se por 420$000 um quarto e uma sala ligados por magnifica varanda, com maravilhosas vistas para bahia e Corcovado. (V 3133)

Cadellinha perdida

Gratifica-se quem informar sobre Cazella, "pêlo de arame", de 8 mezes, desapparecida da rua das Laranjeiras, domingo passado; telephone 25-4067. (V 3181)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413
(V 1320)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se rico, e superior com armação de metal, cordas cruzadas, 88 notas 3 pedaes; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (V 4010)

LINC. ZEPHIR 1937

Vende-se em perfeito estado com radio e penus novos; tel. 43-5325, das 15 ás 17 horas. (V 2231)

62 — UNIVERSIDADE (terreo)

Aluga-se este apartamento com todo o conforto. As chaves estão por obsequio no andar superior. Trata-se com o Dr. Neves, á rua da Quitanda, nº 20, s. 703. (V 2258)

SOBRADO

Aluga-se esplendido sobrado com 3 amplos dormitorios, sala de jantar, quarto de banho completo, area e cozinha; vêr e tratar á Rua dos Invalidos, 153. (V 2259)

ALÔ! COMPRO TUDO

Moveis, machinas, cofres, malas, louças, tapetes, etc. Tel. 22-4645. (V 2224)

Rs. 1:000$ por 100$

Com Rs. 100$ póde V. Sa. comprar Rs. 1:000$ de mercadorias, em dez prestações na ADOMA, Rua General Camara, 44-sob. Tel. 23-1512. (V 1347)

Compra-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira

1 Aspirador, 1 motor Singer e 1 Fa-queiro. Tel. 48-0893. (V 1353)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca meias novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 1353)

Fazenda com ribeirão

Deseja-se comprar uma que tenha grande abundancia de agua, casa grande, boa topographia, servida por boa estrada de rodagem, em clima saudavel. Informações por carta a Waldemir, na portaria deste jornal. (V 2522)

QUER VENDER ?

Armazem, Café, Bar, Botequim, Restaurant, Açougue, Quitanda e qualquer ramo de negocio, o escriptorio especializado de L. de Oliveira Pinto, conhecido agente de negocios, lhe venderá ou facilitará meios para resolver o seu caso com toda a rapidez e sigilo commercial absoluto. Rua 7 de Setembro, 207, 2º and. Elevador, sala 1. (V 2294)

ENGENHEIRO

Importante firma desta praça procura um, brasileiro, muito sério, activo, educado nos EE. UU. ou na Inglaterra, de boa apresentação, para tratar negocios junto ás Repartições Militares. Discreção assegurada ás pessoas já colloradas. Cartas com referencias e todos os detalhes e condições para a Cx. nº 2313, neste jornal. (V 2313)

Assoc. Func. Publicos Civis

As pensionistas prejudicadas, são convidadas a comparecer, com urgencia, á r. Alzira Brandão 34, das 18 ás 21 horas, para tratar de interesse commum. (V 3186)

TUDO DE BORRACHA

Cortinas — Tapetes — Passadeiras — Tubos — Brinquedos — Galochas — Lenções, etc.
166 - RUA URUGUAYANA - 166
Telephone: 43-4314
(xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão do Itapagipe n. 473.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se dois, muito confortaveis, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel 400$000 e deposito de 3 mezes. (xxx) 1

Aluga-se para Commercio — A parte da frente de um 2.º andar, completamente independente, servido por elevador, situado no melhor ponto do centro e prestando-se para qualquer negocio. Ver e tratar no local, rua Sete de Setembro nº 135, 2.º andar. (V 2296) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar, 220. Aluga-se apartamento com linda vista sobre o mar. (V 1398) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGAM-SE 3 optimos apartamentos acabados de construir á rua Meurim n. 313, com todo conforto moderno. Tel. 23-3468 e 23-5061. (34205) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS DE LUXO — Com ou sem mobilia, 580$ ou 480, optimo ponto; sala, dormitorio, cozinha, banheiro em côr e terraço coberto. Maximo conforto, á Rua São Clemente 109. Palacio Blair. Tel. 26-0100. (V 1443) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o de n. 21 da Avenida Portugal n. 190, com moveis de estylo, tapetes e cortinas novas, geladeira electrica e telephone installado. Preço 1:000$000. (U 29793) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE linda sala de frente mobilada com entrada independente, a senhor de alto tratamento. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (V 4036) 5

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 420$000, 450$, 460$ e 480$ (taxas incluidas); á rua do Cattete n. 39. Trata-se á rua do Ouvidor n. 131, loja. — Tel. 22-4512. (V 3175) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Republica do Perú, 19, (antiga 9 de Fevereiro), casa; aluguel 1:000$. Tratar com o sr. Fontes, á rua Uruguayana, 38. (V 1315) 8

POSTO 6 — Aluga-se apartamento novo, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha americana e varanda. Vêr Avenida Atlantica, 950, apartamento n. 202. Tratar com Carlos, 28-4929. (V 2319) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de um de 800$ em Copacabana com lindas vistas a quem comprar os luxuosos moveis. Informações pelo telephone 27-0796. (V 2299) 8

Flamengo

ALUGAM-SE 2 optimos apartamentos, por 400$ e 350$, no Edificio Eden, Praia do Flamengo, 64. Occasião excepcional. (V 4017) 10

FLAMENGO — Alugam-se optimos apartamento no luxuoso "Palacete São Jorge", rua Senador Vergueiro, 118. Com 3 dormitorios, sala, saleta, banheiro completo, copa, cozinha, quarto para creado, varandas, garage e jardim com fonte luminosa. Podem ser visitados diariamente. Administração da Immobiliaria São Jorge Limitada. — Av. Graça Aranha, 39-A, 6.º pavimento, salas 605 e 606 — Esplanada do Castello. (V 2236) 10

TRASPASSA-SE o contrato do apartamento 301 da praia do Flamengo, 16, a quem ficar com os moveis. Telephone 25-2270. (V 2217) 10

APARTAMENTO — Rua Marquez do Paraná n. 70 — Aluga-se o apartamento n. 602 deste moderno edificio, com boas accommodações para casal, sendo: sala, 2 quartos, quarto de empregados e outras dependencias. Aluguel e taxas 550$000. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 2305) 10

Ipanema

APARTAMENTOS estylo colonial, aluga-se o unico vago em predio novo, sito á rua Barão de Jaguaribe, 323, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto empregado e W. C. 500$ mais 50$ de taxas. Tratar Av. Rio Branco, 9, salas 305/307. (V 1444) 12

APARTAMENTOS — Acabados de construir e ainda não habitados e a cem metros da praia, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a matta, á margem do jardim, do canal que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á praça Almirante Belfort Vieira, 8. (V 1350) 12

IPANEMA — Av. Epitacio Pessôa, 82. — Aluga-se confortavel residencia com 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Garage. Tem esgoto. Vista deslumbrante. Aluguel e taxas 970$000. — Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 2306) 12

ALUGA-SE o apt. n. 4 do Edificio Lebre á Av. Henrique Dumont, 125, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Aluguel sem taxas 500$. Tratar das 8 ás 11 com Albino, pelo phone 23-6726. (V 2280) 12

Lapa

ALUGAM-SE

quartos com café pela manhã, no Hotel Americano, rua Joaquim Silva 69 (Lapa). (U 29809) 15

3ª SEMANA DE EXITO EXTRAORDINARIO

VIVIANE ROMANCE a Escrava Branca

NO PROGRAMMA CINE JORNAL BRASILEIRO 106 — D. I. P. INAUGURAÇÃO DO ESTADIO DE PACAEMBU' — D. F. E.

BROADWAY PROGRAMMA

HOJE 2-4-6-8-10 BROADWAY

2ª FEIRA Um CRIME EM SING-SING Sensacional! Emocionante!

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças annorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr "Sanatorio". Tel. 2143. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7591 — das 2 ás 4. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) REASSUMIU A CLINICA
CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 22-2972. (U 26662) 80

DOENÇAS DA PROSTATA
Trata com injecções locaes. (Processo de cura efficiente, rapido e sem dor). Perturbações urinarias e da potencia.
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rins — Bexiga — Estreitamento da urethra — Operações
CONS.: — Quitanda nº 3-3.º. Tel. 43-1607 — Das 15 ás 19. (V 2332)

FERIDAS, GOLPES E INFLAMMAÇÕES
Nas feridas de qualquer natureza, golpes e inflammações em geral, de qualquer caracter, deve-se tratar com o antiseptico — Melypan — que faz desapparecer as inflammações e o aggravamento das feridas, evitando Erysipelas, etc. Tem grande poder hygienico local. Nas Pharmacias e Drogaria Pacheco. (V 2318) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes do homem
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (U 28775) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 3.º — Phone 22-0862
(xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES Quitanda, 20, 4.º s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049
VARIOS ATTESTADOS DE CURA
(xxx) 80

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se em casa centro jardim, amplos e arejados, com agua corrente e optima pensão, a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (V 2321) 16

Villa Isabel

RUA Gonzaga Bastos, 116, aluga-se por 450$, chaves no local ou na rua Pereira Nunes, 163. Trata-se Av. Rio Branco, 144. (V 3190) 20

ALUGA-SE grande e confortavel predio á Avenida Paula Souza n. 81. Aberto diariamente das 8 ás 11 horas e das 12 ás 16 horas. (V 3192) 26

Tijuca

ALUGAM-SE apartamentos acabados de construir, proximos ao centro, collegios, etc., á rua Haddock Lobo, 138 a 135. Ver no local. Tratar á rua da Quitanda, 111, 4º andar, sala 42. Teleph. 23-3329. (V 1892) 27

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE uma casa e terreno, cercada arborizada na Estação de Eden (Linha Auxiliar), com agua e luz. Em frente á Estação. Preço de occasião, Informa-se na rua São Christovão, 330, das 12 ás 14 horas. (V 1380) 91

VENDEM-SE casas terminando construcção, Rua Herotides Oliveira, esquina de Barros, Icarahy. Nictheroy. (V 2242) 91

VILLA BALNEARIA BARRA DA TIJUCA — Vende-se o terreno com 20,00x32,00, por 10:000$. Tel. 43-5225, das 15 ás 17 horas. (V 2230) 91

VENDEM-SE os predios proprios para negocio á rua General Pedra ns. 275 e 277, esta esquina da rua Commandante Maurity, em leilão pelo Palladio, dia 20 de maio de 1940, ás 4 1|2 horas da tarde. (V 2229) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os predios á rua D. Marianna ns. 186 e 188, em leilão pelo Palladio, dia 28 de Maio de 1940, ás 16 horas. (V 2228) 91

INHAUMA — Vendem-se os predios á rua Glaziou ns. 181 e 183, em leilão pelo Palladio, em seu armazem á rua do Carmo n. 31, no dia 22 de maio de 1940, ás 11 horas. (V 3198) 91

SOBERBOS APARTAMENTOS A' VENDA

Entre a Urca e Botafogo, construcção a iniciar dentro d poucos dias. Preços e condições excepcionaes. Restam poucos apartamentos disponiveis.

Tratar na C. B. P. I. á Rua Buenos Aires, 20-A, 5º and. com Figueiredo ou Zambrano. (xxx) 91

PREDIO — Paysandú 294, vende-se por 260 contos com 3 salas, 5 quartos, garage e mais dependencia. Terreno com 15 metros de frente. Está vasio e póde ser visitado das 10 ás 16 e trata-se directamente com o proprietario a Av. Rio Branco 117 — 3.º — sala 316. (V 2323) 91

APARTAMENTOS — DE — 45:000$000

Vende-se dois optimos apartamentos com soberba vista sobre a Guanabara entre a Urca e Botafogo. Construcção iniciada. Tratar com Figueredo ou Zambrano. — Rua Buenos Aires 20 — 5º andar. (35384) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca de boa apparencia para uma menina de 4 annos. Tratar na parte da manhã á rua Toneleiros n.º 205, apart.º n. 4. (V 1411) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE cosinheira branca, com pratica de trivial fino. Rua Aperana, 84, atrás do Hotel Leblon. Ordenado 150$000. Telephone 47-1772. (V 1424) 52

Empregos diversos

BORDADEIRAS — Precisam-se de boas bordadeiras. Paga-se bem. Copacabana, 208, apt. 21. Tel. 27-6845. (V 4001) 55

Automoveis de occasião

Ford - 1939 — Luxo — Vende-se em estado de novo, com 4 portas, 85 cavallos, 5 pneus ainda novos, radio Philco excellente, 12.000 kms. forração de couro. Preço minimo á vista: 18 contos. Não se acceita troca nem offerta. — Tel. 22-5972. (V 2308) 64

Chiromantes

PROCURE OUVIR-ME — Revelo tudo que V. S. desejar, pedidos bem formulados por correspondencia, mande — 1$200 de sellos para Registrados, cartas João Pedrosa, Sete 84|3|3|8. (V 1455) 69

Dentistas e protheticos

PROCURE usar uma dentadura anatomica, que lhe dê conforto e naturalidade. O cirurgião-dentista J. L. de Albernaz está apto a resolver os casos mais difficeis. General Canabarro, 402. Telephone 28-4536. (V 1304) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario podendo amortizar ou resgatar em qualquer tempo e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Bayer, "Jornal do Commercio", 8º, s. 822. (U 29871) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta. Recado, 28-4060. Rua Senador Pompeu, 246. (V 1449) 74

MASSAGISTA franceza. Madame Riché; rua Andrade Pertence n. 20; tel. 25-2228. (V 1344) 74

Detective ALBANO. Investigações em sigillo. Pagamento depois. Carioca, 84 2º. Tel. 22-7857. (U 1370) 74

ENFERMEIRA E MASSAGISTA dipl. com longa pratica, offerece-se para trabalhar em consultorio ou dando massagens. Injeções, curativos, gymnastica, por indicação medica, em casa da cliente. Tel. 26-4160. (U 29777) 74

PROCURA-SE HERDEIROS DE GIACOMO DE CUFFE — Tel. 26-3486. (V 2293) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, quebradura, fraqueza muscular, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Rezende, 46, apt. 14. Tel. 42-7893, terreo. (V 1434) 74

Modas e bordados

3$000 — Ondulação Permanente, feita em casa, em qualquer bairro, duravel um anno, feita pelo Cabelleireiro Albuquerque — 22-8583. (V 2291) 81

Manicures

MANICURE, Madame Elza, attende a cavalheiros. Av. Mem de Sá n. 234, 5º andar, Teleph. 42-2066. (U 29806) 98

Ouro e Joias

OURO — OURO

Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco, Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 10. Junto á egreja. Tel. 22-0771. (V 1400) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar! aproveitem e vendam todo o seu ouro no maior comprador autorizado.
BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA
14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21 Tel. 22-1552. (V 2328)

OURO VELHO PARA O **Banco do Brasil**

Comprador autorizado
Paga no preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (V 4027) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta.
14, Largo S. Francisco, 14. (xxx) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 4035) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n.º 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni n.º 113-A. Tel. 43-4348. (V 8108) 83

COMPRO e vendo moveis novos e usados. Acceito encommendas de marcenaria. Riachuelo, 418. Tel. 23-4645. (U 28940) 83

ENCERADEIRAS e aspirador de pó, compra-se, paga-se bem. Attende-se com rapidez. Tel. 42-3194. (V 1307) 83

MOVEIS FINOS, louças, crystaes e casas completas, quem melhor paga é o Raul Tel 23-3087 (U 29510) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 2276) 83

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (V1382) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 3084) 83

Professores

FRANCEZ E PIANO — Por distincta senhora franceza, professora; tem pratica de acompanhar canto. Boas informações. Phone: 42-2246, apt.º 8, das 15 ás 20 hs. (V 2251) 87

PROFESSORA de Inglez, dá lições em sua casa, Av. Paulo de Frontin, 239 apt.º 19. Telephone 22-1736. (V 3182) 87

LIÇOES de Hespanhol, Inglez e Allemão, Traducções, Pereira da Silva, n. 96, c. 3 — 25-3837. (V 2353) 87

INGLEZ — Well-educated Englishman accepts pupils who wish to perfect their English. Tel. 8-10, 47-1404. (V 2233) 87

ENGLISH — Prof. inglez com pratica, lecciona o seu idioma diariamente. R. 7 de Setembro, 135-2º and. T. 22-5332 — Tem elevador. (V 3195) 87

INGLEZ — Em brilhante futuro, olhe claramente só, quem estuda pelo "BRIGHT'S SYSTEM", pois fica persuadido e seguro, que sobrepujará e vencerá todos os obstaculos na sua tentativa, e dominará sobre todos os, que não estudam por esse "STANDARD METHOD". 42-42-24. (V 2314) 87

PROFESSOR DE MATHEMATICA — Precisa-se, registrado e que possa trabalhar no horario de 8 ás 12. Tratar na rua Maria e Barros, 508. (V 2311) 87

TENDES uma Filhinha? Chamae LINDALYA CRUZ, prof. dipl. I. N. M. c/ methodo especial p. creanças; lecciona piano, theoria, solfejo. Tel. 25-2531; quartas, sabbados. — 48-0067. (V 3185) 87

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

MACHINAS SINGER usadas, compro e pago bichadas até 400$; em bom estado pago até 750$. Teleph. 42-7205. Chamar PAVONETI. (V 1860) 78

MACHINAS de escrever, de sommar e calcular das melhores marcas, perfeitas e garantidas, no Mercado de Machinas. A rua dos Andradas n. 65, E. Magalhães. (V 2327) 78

GANHAR DINHEIRO...

Dispendendo apenas algumas horas por dia, poderá V. S. obter um ordenado superior a 1:000$000, trabalhando para importante Companhia, na difusão de interessante plano de Economia. Cartas dando as referencias para a Caixa nº 35389, deste Jornal. (35389)

BANCO FEDERAL BRASILEIRO

Senhores Accionistas.

Como o permittiam prever os relatorios dos exercicios de 1937 e 1938, o movimento de negocios deste estabelecimento, durante o anno de 1939, continuou em franca ascenção.

O balanço que a Directoria cumpre o dever de submetter á apreciação dos senhores accionistas exprime-se por um total de réis 11.893:012$329, em confronto com a importancia de réis .... 9.701:007$075, do balanço de 31 de Dezembro de 1938. Os titulos descontados sobem ao valor de Rs. 1.075:702$000 contra réis 304:782$000, algarismo do anno anterior, ou seja um augmento de Rs. 770:830$000, sem prejuizo do exame cauteloso de cada uma das operações realizadas. Os emprestimos em "Contas garantidas diversas", attingiram a Rs. 2.374:906$424, que em confronto da importancia de Rs. 1.588:385$785, do exercicio anterior (1938), demonstra um augmento de Rs. 786:520$839. Os depositos de toda especie elevaram-se a Rs. 2.119:606$375, a saber, um augmento de Rs. 667:319$400 sobre o exercicio de 1938.

Pago o imposto de renda, e levados a fundo de reserva 10% dos lucros apurados, o saldo dos lucros e das reservas anteriores permittem propor aos senhores accionistas o pagamento de um dividendo de 4% sobre o capital realizado, e a transferencia da quantia de Rs. 30:254$200 para a conta de Provisão para dividendos futuros.

Ao terminar o exercicio de 1939, após exame das propostas apresentadas por diversas firmas desta praça, contratamos com a firma Oliveira Lima & Cia., a construcção do edificio em que se ha de installar a séde do Banco. Esta construcção, já vae bem adeantada, e sem duvida a installação estará terminada antes do fim de 1940.

Grande perda soffreu o Banco com a morte do excellente collaborador que foi o sr. Alfredo Beral, fallecido após breve doença, aos 28 de Outubro ultimo. Corre-nos o dever de deixar aqui expresso o sincero pezar da Directoria que apresentou a sua exma. familia as condolencias dos amigos que o seu convivio fez neste estabelecimento.

Não quer a Directoria terminar sem manifestar, o que fazem com grande satisfação, os seus sinceros e cordiaes agradecimentos a todo o pessoal do Banco, cuja cooperação dedicada permittiu o desenvolvimento dos seus negocios.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1940. — Banco Federal Brasileiro — **A Directoria.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

ACTIVO

Capital a realizar	138:970$000
Letras descontadas	1.075:702$000
Letras e effeitos a receber por conta propria do interior	336:775$000
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	2.864:214$620
Emprestimos em contas correntes	2.374:906$424
Valores caucionados	1.496:425$200
Valores depositados	1.693:749$000
Correspondentes do interior	61:360$000
Titulos em fundos pertencentes ao Banco	940:350$700
Caixa, em moeda corrente no Banco	180:532$700
Caixa, em outras especies	3:582$300
Caixa, no Banco do Brasil	216:132$500
Caixa, em outros Bancos	46:715$270
Diversas contas	423:596$615
Acções caucionadas	40:000$000
Total do activo	11.893:012$329

PASSIVO

Capital	3.500:000$000
Fundo de reserva	119:523$007
Deposito em conta corrente com juros	1.227:030$700
Deposito em conta corrente limitada	102:139$700
Deposito em conta corrente sem juros	16:933$075
Deposito a prazo fixo	773:500$900
Deposito em conta de cobrança do interior	2.864:214$620
Titulo em caução e em deposito	3.371:309$000
Correspondentes no interior	1:529$400
Valores hypothecarios	818:865$200
Diversas contas	985:792$779
Provisão para distribuição de dividendos	72:171$948
Caução da Directoria	40:000$000
Total do passivo	11.893:012$329

O Presidente, Dr. Camille Voullemier. — O Contador, Mario Tostes.

DEMONSTRAÇÃO DAS "CONTAS LUCROS & PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1939

DEBITO

Despesas geraes	286:053$800
Beneficio	72:722$879
	358:776$479

CREDITO

Juros e descontos	311:238$379
Commissões	47:538$100
	358:776$479

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1940. — Presidente, Camille Voullemier. — Contador, Mario Tostes.
Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1940.

Srs. Accionistas.

Acompanhando com o costumado interesse os negocios do Banco Federal Brasileiro, conhecendo seu sempre crescente movimento, vimos desempenhar-nos da nossa attribuição de membros do seu Conselho Fiscal.

Tendo examinado a escripturação social e por achal-a conforme com a documentação existente, resta-nos opinar sobre o Relatorio e contas relativos ao exercicio de 1939. O Balanço e a demonstração da conta lucros e perdas representam a fiel situação em 31 de Dezembro de 1939, sendo que os resultados permittem reiniciar a distribuição de dividendo.

O auspicioso facto d esserem novamente remuneradas as acções é o coroamento dos esforços de sua solicita Directoria, pelo que propomos que a esta seja consignado um voto de louvor e que, seu Relatorio e contas sejam approvados tal como são apresentados á illustrada assembléa.

(aa) J. Mirilli. — Dr. Edmundo d'Oliveira. — Marcello Barragar. (V. 8187)

METRO — AMANHÃ — METRO — AMANHÃ
MEIO DIA 2-4-6 8 E 10 Hs.
★ PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141 ★
Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.
Metro-Goldwyn-Mayer
SURPREZA! Estréa já amanhã!
A ULTIMA PALAVRA em COMEDIA MUSICAL!
Mickey ROONEY Judy GARLAND
SANGUE DE ARTISTA "BABES IN ARMS"
NO PROGRAMMA: CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D. I. P.)
Domingo as sessões começarão ás 10 da manhã
ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!
SÓ HOJE — ultimo dia!
GROUCHO CHICO HARPO
OS IRMÃOS MARX NO CIRCO (MARX BROS. AT THE CIRCUS) com Kenny BAKER Florence RICE
ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

APARTAMENTOS MOBILADOS

(LOCAÇÃO MINIMA DE 3 MEZES)
Alugam-se á Av. Presidente Wilson n.º 290. — ESPLANADA DO CASTELLO — EDIFICIO BANDEIRANTE. — TELS. 42-5858 e 42-9981. (V 2271)

Steno dactylographa

Importante Companhia americana precisa urgente perita steno dactylographa com plenos conhecimentos inglez e portuguez. Cartas com todos informes para a caixa 2326 deste jornal. (V 2326)

Gado hollandez vermelho

Vende-se puros de raça. Tratar: Primeiro de Março, 107, 1º andar. (3188)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um modernissimo e luxuoso, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 88 notas, teclado de marfim. Preço de occasião. Av. Rio Branco nº 114, 2º andar, ao lado do JORNAL DO BRASIL. (Tem elevador). (V 2316)

RADIO R C A VICTOR

Vende-se um, ultimo typo, completamente novo, por 750$000. — Ondas curtas e longas. Pegando bem Portugal e o mundo inteiro, no valor de 2:600$000. Av. Rio Branco, 114, 2º andar. Vêr 2ª feira. (V 2316)

COMPRO UM PIANO DE CAUDA

ou armario, se fôr de bôa marca, negocio de particular para particular, URGENTE. 26-3763. (V 2316)

MEDICA

Aluga-se a outra, um consultorio no centro, com boa clientela, só de senhoras. Tel. 22-8822 (V 3197)

SALA

Aluga-se para escriptorio á Rua da Alfandega, 107. Trata-se na loja. (V 2320)

FORD 4 CYLINDROS

Typo 32, optimo motor, fechado, 2 portas — 5:000$000. Rua General Pedra 407. (U 29807)

PREDIO — LEBLON

Vende-se a rua Acaraby nº 62 optima residencia por 200 contos. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Tratar com o proprietario á rua Mexico 164, 4º andar, salas 43-45. (V 2309)

CAMINHÃO "FORD"

Para pequenas entregas, typo 1931
Vende-se um por preço de occasião em bom estado de conservação, carroceria fechada com portas trazeiras. Tratar na Cia. Calçado Bordallo — Rua do Nuncio, 61. (V 2284)

Armazens no CENTRO

Aluga-se um armazem com cerca de 100 metros quadrados, á rua da Candelaria nº 26 por 1:000$000 e um outro para deposito, á rua 1º de Março 149, com cerca de 200 metros quadrados, por 800$. Trata-se á rua 1º de Março 149. (V 2292)

Convite as Donas de Casa

Leilão de roupas brancas da liquidação final da Lingerie Suissa, Avenida Almirante Barroso nº 1, esquina rua 13 de Maio; leilão em pequenos lotes ao alcance de todos, amanhã, sabbado, dia 18, ás 2 horas. Todo o stock está lotcado e serão intercalados lotes a pedidos no momento. (V 2301)

Férias em fazendas

Situada á 2 kilometros da Estação Morro Azul, Est. Rio, ramal de Vassouras, clima 550 metros altitude. Diarias de 12$ e 15$. Não se acceita pessoas doentes, optimo passadio. Nesta localidade, vendem-se lotes de terrenos, chacaras, sitios e fazendas. Inf. á rua Candelaria n. 9, sala 210, com sr. Lisboa ou no local com sr. Pedro Soares. (V 2330)

EDIFICIO ADRIATICA

Alugam-se salas para escriptorios ou consultorios medicos. Ver e tratar á RUA URUGUAYANA nº 87, com Sr. Moraes. (V 2239)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES		PONTO — RIO DE JANEIRO	
Hotel Villas — Phone 29		Hotel Globo — Phone 22-1012, Rua dos Andradas 19, Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	7,80 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,80 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul, Phone 22-1012.
ROQUE IGLESIAS
(xxx)

Procure ouvir a Profª BARBARA

Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (U 29737)

Café do Brasil PARA A ITALIA

Entrega a domicilio pelo "Colis Postaux", em qualquer localidade da ITALIA ou Colonias Italianas, em remessas de 5 e 10 kilos de café fino. Proxima remessa "VULCANIA".
ROQUE ROTUNDO, COSTA & CIA.
Praça Mauá, 7, 18º Andar, Salas, 1316|17, Edificio da "A NOITE". Phone, 23-4154. (V 3189)

AULAS DE DANSAS DE SALÃO

Todas as dansas modernas, Bailados e Gymnastica. Aulas particulares diariamente. (Exclusivamente familia). Ensino pela prof. Sra. Keller-Als: Autora do livro TANGO ARGENTINO", e profs. diplomada. Rua Sete de Setembro, 135, 2.º andar, junto Confeitaria Cavé. Informações Tel. 22-5332. (Tem elevador). (V 3194)

ALUGA-SE optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala e copa, quarto de banho completo, á rua Ernesto Nunes N. 58, esquina de Ferreira Sampaio, proximo ao Largo da Abolição, bonde Cascadura, podem ser vistos a qualquer hora. Trata-se no local. (V 2324)

Camisas Americanas

IMPORTADAS DIRECTAMENTE
Os mais modernos padrões. Vende-se por preços baratissimos, á rua da Quitanda, 20 — sala 105. (V 2300)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.
(xxx)

PIANOS

A VISTA E A PRAZO
A maior variedade em pianos novos e usados: Stoks Bechstein, Steinway, Blutner, Pleyel, Gaveau, Essenfelder, Brasil e Lux, façam-nos uma visita que sairá com seu piano. Av. Rio Branco, n. 114, 2º andar, ao lado do "JORNAL DO BRASIL" (tem elevador). Armando Rodrigues, a casa dos bons pianos á vista e a prazo. (V 2316)

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO

ESPLANADA DO CASTELLO — Rua Almirante Barroso n. 90, alugam-se optimas salas no 6º andar deste majestoso edificio, proprias para escriptorios, consultorios, etc. Preços modicos. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 2307)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem concerta-se e reforma-se roupas. Faz-se ternos de casemira, feitio 80$ e de brim 50$; á rua Gonçalves Ledo, 66. Antiga São Jorge. (V 2329)

RADIOS SONORA

Importados directamente. Vende-se por atacado e a varejo. Preços baratissimos, á rua da Quitanda, 20, sala 105. (V 3300)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1940

N. 13.966
Anno XXXIX

CONQUISTADA PELOS INGLEZES, APÓS INTENSA LUTA, LOUVAIN — A CHAVE DE BRUXELLAS

Voltaram os allemães ás posições do rio Dyle, na extremidade occidental da cidade

Junto ás forças expedicionarias britannicas na Belgica, 16 (U. P.) — Depois de tres furiosos contra-ataques, os britannicos arrebataram dos allemães a historica cidade universitaria de Louvain, durante uma batalha iniciada hontem á noite, e que se prolongou até o crepusculo de hoje, quando os allemães foram obrigados a bater em retirada.

Uma parte da antiga cidade ficou reduzida a montões de ruinas, depois dos violentos duelos de artilharia sustentados entre britannicos e allemães. Tres vezes as tropas britannicas lançaram-se sobre as posições que o inimigo tentava consolidar rapidamente. As duas primeiras tentativas foram repellidas, mas na terceira os britannicos romperam a defesa allemã, obrigando o adversario a fugir. Columnas de fumaça erguiam-se dos edificios incendiados pelos projectis e numerosas construcções estavam reduzidas a brazas e a cinzas.

Hontem, á noite, depois de um severo duelo de artilharia, os allemães abriram passagem até a cidade. A vanguarda atacante decidiu-se immediatamente á escavação de trincheiras e á construcção de fortificações. Hoje cedo foi ordenado o primeiro contra-ataque britannico, precedido de espessas cortinas de fogo dos canhões e das metralhadoras. Os soldados britannicos foram á carga e surgindo nas posições inimigas provocaram terriveis combates corpo a corpo nas ruas da localidade.

Tres vezes, assim, os britannicos atacaram até desalojar os allemães. Pouco depois a artilharia allemã submettia Louvain a um terrivel bombardeio, ao qual os canhões britannicos respondiam com firmeza.

Desenvolve-se agora uma gigantesca batalha, da zona de Antuerpia e Bruxellas, até a fronteira da França. Os britannicos interceptaram a passagem para Bruxellas, reforçando solidamente as suas linhas e formando uma poderosa barreira de Louvain a Sedan.

Tendo Louvain como o centro da luta, as operações na frente britannica revestem-se cada vez de maior intensidade, á medida que a phase preliminar da batalha pela posse de Bruxellas vae evoluindo para uma etapa decisiva.

As tropas britannicas, apoiadas pelos tanks e artilharia de todos os calibres, travam uma desesperada luta contra os allemães, que empregam todos os meios de combate para instruir uma cunha nas posições alliadas. Parece que o grosso das tropas allemãs está formado pelas forças que atravessaram o rio Mosa, entre Namur e Liege, e avançaram para oeste em direcção de Bruxellas.

Na batalha pela posse de Bruxellas, os britannicos conservam uma vantagem indiscutivel ao ter em seu poder a cidade de Louvain, considerada a chave de Bruxellas. Os britannicos esperam que os allemães lançarão todas as suas forças sobre essa posição afim de abrir caminho até a capital belga. Tambem se acredita que o alto commando allemão retirará algumas forças do sul ficando assim em condições de organizar uma offensiva concentrada contra os alliados.

Como a actividade está sendo rapidamente centralizada num ponto situado a uns 20 kilometros a leste de Bruxellas, pensa-se em certas espheras militares que Louvain póde vir a ser scenario da batalha decisiva na Belgica. Em taes circumstancias, é possivel que sejam enviadas mais tropas alliadas para reforço das unidades que conseguiram conter a primeira ala allemã.

Os allemães retiraram-se para as primeiras posições que occupavam, no Rio Dyle, na extremidade occidental da cidade. Não obstante, ainda havia, hoje a noite, o perigo de que a capital fosse cercada.

Os tiroteios e os combates nas ruas de Louvain proseguiram pela noite a dentro, até hoje. De uma das baterias britannicas, postada não longe da cidade o correspondente presenciou esta manhã um duello de artilharia. O céo estava claro e os canhões allemães estalavam a uns 200 metros da peça britannica, que o inimigo não podia localizar.

Homens procedentes da cidade, disseram que as baixas havidas nos combates pelas ruas não foram elevadas. Não se sabe quantos combatentes morreram mas presume-se que foram os allemães que soffreram maior numero de baixas, quando assaltaram e abandonaram a estação de Louvain.

CHEGAM A LONDRES PRISIONEIROS ALLEMÃES

Londres, 16 (U. P.) — Começaram a chegar a esta capital prisioneiros de guerra allemães, procedentes da frente belga.

Na tarde de hoje, chegou á estação de Charing Cross — acompanhado de uma escolta militar — um grupo de 30 a 40 soldados allemães. Varios delles estavam feridos.

Os prisioneiros vestiam uniformes verdes do exercito allemão e conduziam armamento de campanha completo, excepto alguns que levavam kepes de fazenda, em lugar de capacetes de aço. Eram todos jovens, com a barba crescida demonstrando não ter [illegible] durante diversos dias. Alguns tinham o rosto enegrecido e os uniformes encardidos e cheios de polvora, signaes visiveis do encarniçamento da luta.

A chegada desses prisioneiros foi presenciada por uma multidão de curiosos, que não fez demonstração alguma.

A ZONA DE GUERRA NA FRANÇA

Paris, 16 (U. P.) — O "Jornal Official" publicará amanhã o decreto estipulando que ficam incluidos no territorio nacional comprehendido na zona de guerra as seguintes regiões: a região militar de Paris (Departamento do Sena, Sena e Oise, e Sena e Marne) e o departamento de [illegible] (Departamento do Sena Inferior), e o "arrondissement" de Andelys, no Departamento de Eure).

ANTES DE TERMINADO O APPELLO DO SR. EDEN

Londres, 16 (H.) — O "War Office" annuncia que até hontem á meia-noite, mais de um quarto de milhão de voluntarios anti-paraquedistas, se tinham apresentado.

[illegible] a creação dos corpos especiaes destinados a esse serviço, pouco mais além de 24 horas foi sufficiente para o preenchimento dos effectivos totaes. Diversos voluntarios se apresentaram ás repartições da policia encarregada do recrutamento, antes mesmo do sr. Eden ter terminado de fazer o seu appello pelo radio.

ORGULHOSO O SOBERANO BELGA COM A RESISTENCIA DO LIEGE

Londres, 16 (U. P.) — A Radio Bruxellas transmittiu a seguinte proclamação do rei Leopoldo ás forças que defendem os fortes de Liege:

"Dirijo-me a vós dos fortes de Liége. Dirijo-me a vós, coronel Modard, commandante, officiaes, sub-officiaes e tropa. Resisti o mais possivel na defesa da patria. Sinto-me orgulhoso com o vosso valoroso procedimento".

INNUMEROS APPARELHOS DA R. A. F. SOBRE TERRITORIO ALLEMÃO

Londres, 16 (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou que os "estragos causados á aviação inimiga pódem ser calculados na razão de tres a um a favor dos inglezes" nos ferozes combates aereos da frente occidental.

Ampliando a communicação anterior sobre os raids inglezes a objectivos militares situados em territorio allemão, esclareceu-se que uma vasta area foi atacada, sendo visados os campos de concentração, os cruzamentos ferroviarios e as super-rodovias. O raid de hontem á noite, auxiliado por um magnifico luar, marcou o record quanto ao numero de aviões empregados em uma só operação.

O communicado do Ministerio do Ar diz mais que "a maioria das bombas lançadas alcançaram seus objectivos com grande effeito, causando grandes prejuizos e muitas explosões e incendios".

Tomaram parte nessa operação apparelhos Wellington e Hampden, não tendo os allemães usado apparelho para o contra-ata-

Esquadrilhas da R. A. F., voando sobre a Allemanha, causaram damnos consideraveis

Londres, 16 (H.) O Ministerio do Ar publica o seguinte communicado a respeito dos bombardeios effectuados na noite de hontem pela Royal Air Force contra o inimigo:

"A melhor prova do exito dos nossos ataques de bombardeio de grande envergadura contra objectivos militares na Allemanha consiste na tentativa a que se entregou hoje o communicado do alto commando allemão de reduzir a importancia desses ataques. E', todavia, digno de nota que ordens rigorosas tenham sido irradiadas para o povo allemão concitando-o a observar as prescripções relativas ao perigo aereo no interesse de toda a nação e frizando que convém preservar tudo o damno causado pela aviação.

Com effeito, damnos causados na noite pelos bombardeios realisados pela aviação britannica foram consideraveis e se extenderam a toda uma vasta zona. Favorecida pelo luar e graças ao conhecimento detalhado da região adquirido em consequencia de numerosos reconhecimentos prévios, a maior força da aviação da Royal Air Force que já foi empregada numa operação isolada partiu de aerodromos da França e da Grã Bretanha. Cada tripulação tinha objectivos militares especificados. Recebeu instrucções para não lançar bombas ao acaso. Poucos aviões não conseguiram localizar seus objectivos e não lançaram suas bombas. Mas, a maioria descobriu os seus objectivos e os bombardeou com grande efficacia causando damnos extensos e muitas explosões e incendios. Apparelhos pesados de bombardeio de grande autonomia dos typos "Wellington" e "Hampden" participaram dessa operação.

Nenhuma opposição foi manifestada pelos aviões de caça inimigos, mas as defesas terrestres estiveram activas. Encontramos grandes quantidades de projectores e a approximação dos nossos apparelhos foi o signal para o fogo violento da defesa anti-aerea. Apesar disso, nossos ataques proseguiram com grande exito.

Um avião de bombardeio Whitely voou tres vezes sobre o seu objectivo a alturas variadas. Dois golpes directos foram constatados. Um sobre uma estrada principal e outro sobre uma linha ferrea. Quatro vias metallicas eram nitidamente visiveis á luz das explosões. Outros Whitelys bombardearam com successo as estradas que conduziam a pontes, incendiando bosques adjacentes. Atacaram tambem um acampamento militar, cuja posição era revelada pelos clarões dos foguetes luminosos. Outro Whitely marcou um golpe directo contra o centro de uma columna mecanizada sobre a extensão de duas milhas. Entroncamentos de linhas ferreas, cruzamento de grandes estradas e importante auto-estrada fazem parte dos objectivos atacados com exito por uma formação de Wellington. Um Wellington, descendo através de nuvens para bombardear, chammas irromperam no centro de uma barragem de balões. Voltando-se bruscamente, o avião escapou no ultimo momento a um choque com os fios.

Aviões de bombardeio Hampden marcaram numerosos golpes directos sobre outra longa columna mecanizada. Atacaram egualmente communicações rodoviarias e ferroviarias. Quatro minutos depois de ter sido dado um golpe directo sobre um entroncamento de linhas ferreas, longas chammas irromperam desses objectivos. Outro golpe directo produziu-se depois da explosão com uma tal violencia que o apparelho que se encontrava na multidão de milhares de pés de altitude foi abalado.

A despeito da amplitude e da diversidade da operação e do grande numero de apparelhos que nella tomaram parte, um unico avião não regressou.

Durante esse tempo, uma operação nocturna foi realizada por apparelhos Wellington e Whitely para auxiliar a infantaria alliada a quebrar um ataque inimigo nas visinhanças de Turnhout e Diest. [illegible]

Duas esquadrilhas de aviões Blenheim effectuaram egualmente hontem operações de bombardeio durante o dia nas visinhanças de Montherme e Dinant. Por occasião desse raid, caminhões e tanks inimigos foram seriamente damnificados. Dois Blenheim não regressaram.

Nossos pilotos de caça tiveram um dia excellente. Não faltavam objectivos e nossos ataques foram conduzidos com exito desde a madrugada até o crepusculo. Uma formação de seis Hurricane atacou 25 Messerschmidt 110 e abateu cinco. Num outro episodio dois Hurricane interceptaram nove Messerschmidt 110 e abateram quatro.

Quatro outros combates resultaram na perda para o inimigo de 20 apparelhos.

No correr do dia, 50 apparelhos inimigos foram destruidos.

O moral dos nossos pilotos e tripulações não poderia ser mais elevado.

As perdas quotidianas impostas aos apparelhos inimigos são na proporção de 3 contra 1 em nosso favor."

INDICIOS DE QUE A ALLEMANHA SE PREPARA PARA INVADIR A RUMANIA

Bratislava, Slovenia, 17 (Sexta-feira) — (Associated Press) — A grande concentração de tropas mecanisadas allemãs, em numero de algumas divisões, nas immediações da fronteira da Slovaquia está sendo considerada como tendo alguma connexão com a necessidade premente em que se acham os exercitos germanicos de receberem maiores quantidades de petroleo da Rumania.

Milhares de soldados da tropa de assalto-relampago estão concentrados em Zistersdorf, região proxima á fronteira da Slovania.

Observadores militares procuram frizar que essas forças poderiam facilmente cortar a Hungria a caminho da Rumania e de seus terrenos petroliferos, cujos fornecimentos á Allemanha se acham atrazados em milhões de toneladas. Calcula-se, ao mesmo tempo, que só no "front" occidental, a aviação allemã consome por dia 1.440 toneladas de gazolina de aviação, o que exige que a Allemanha transporte e forneça, diariamente, 8.600 toneladas de petroleo crú. Isso significa que, para manter mil aviões em acção, a Allemanha precisa de 250 mil toneladas de petroleo crú por mez, recebido quasi todo da Rumania.

Nesse computo, não entram as necessidades dos "tanks", forças blindadas, vasos de guerra e industrias de guerra.

Os observadores militares entendem, assim, que mais cedo ou mais tarde, o exercito allemão terá que organizar a producção e o transporte do producto na propria Rumania, ou então terá que se defrontar com a deficiencia do combustivel de guerra.

A concentração militar da fronteira começou segunda-feira.

Dois dias antes, as refinarias de petroleo da Bohemia tornaram publico que os seus "stocks" seriam transferidos para armazens especiaes, onde se trabalharia dia e noite "para attender a pedidos urgentes".

Na segunda-feira, varias columnas de forças motorisadas allemãs começaram a se movimentar, atravessando Dresden a caminho da bacia de Zisterdorf, em grande velocidade, e em grandes effectivos que levaram tres dias a passar por aquella cidade.

Varios officiaes que se acham aquartelados em hotels de Vienna tiveram occasião de dizer a alguns estrangeiros que haviam recebido ordens para atravessar a Hungria, "que a isso não se opporia", seguindo directamente para os campos petroliferos da Rumania, embora não soubessem quando chegaria a ordem de iniciar essa marcha.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que ha uma corrente constante de tropas allemãs se dirigindo para a Slovaquia Oriental, com seu quartel general provisoriamente installado em Propada. Varios corpos de defesa previamente estacionados em Brno movimentaram-se nesse sentido já alguns dias, pela estrada de ferro que vae desde a Moravia, passando por Zilina, até Propada, que se acha a 140 milhas da Rumania. Ao mesmo tempo, annuncia-se que centenas de aviões nazistas se acham nos aeroportos de Vienna e da Slovaquia.

Durante as ultimas semanas, varios observadores desta cidade, de Budapest e de outros locaes ao longo do Danubio, notaram a ausencia do trafego de balsas allemãs ao sul de Vienna, admittindo-se que estejam sendo utilizadas para o transporte de artilharia pesada, munições e supprimentos para o baixo Danubio.

que, mas, sómente, um vivo fogo das baterias anti-aereas.

O BOMBARDEIO DE ARRAS

Arras, 16 (H.) — A aviação allemã bombardeou esta cidade na noite de terça para quarta-feira, tendo destruido varias casas. Das sete bombas que foram lançadas, apenas quatro explodiram. Nenhum objectivo militar foi attingido pelo bombardeio.

FUZILADOS DOIS CORONEIS ALLEMÃES

Paris, 16 (H.) — O "Petit Parisien" publica o seguinte telegramma: "*Fronteira germanica*, 16 (H.) — O coronel Etterlin e o coronel-veterinario Beltzer que serviam na guarnição de Berlim foram fuzilados no dia 9 deste mez, por ordem de Hitler, sob a accusação de terem criticado na vespera, isso é na noite de 8 para 9 de maio, a politica seguida pelo Fuehrer, que havia decidido durante o dia a execução do plano de "tenazes" sobre a Hollanda, a Belgica e o Luxemburgo sem ter certeza previa do immediato concurso da Italia".

NA SALA DE UMA ESCOLA A HOLLANDA ACCEITOU A CAPITULAÇÃO

O principe consorte Bernardht juntou-se ás tropas que resistem na Hollanda

Berlim, 16 (U.P.) — A agencia Deutsche Nachrichten Buero deu os seguintes detalhes sobre a capitulação da Hollanda:

"Quarta-feira, pela manhã, na pequena aldeia de Rijsoord, perto de Rotterdam, o commandante em chefe do exercito e marinha da Hollanda teve um encontro com o commandante do exercito allemão na Hollanda, para receber as condições da capitulação. As negociações foram realizadas na sala de uma pequena escola. A's 9 horas e trinta minutos, varios officiaes do seu Estado-Maior conduziram o general allemão á ponte do Mosa em direcção á Rotterdam. Os unicos espectadores da scena foram os soldados de um destacamento allemão e a população da aldeia. A's 10 e 15, um automovel, com bandeira branca, procedente de Rotterdam, se approximou, seguido por outro carro em que viajavam o general Winkelman e mais tres officiaes do seu Estado-Maior, sendo um delles official da marinha de guerra hollandeza. Os officiaes do Estado-Maior allemão acompanharam os recemchegados até á sala de negociações, onde foram recebidos pelo general allemão e pelo chefe do seu Estado-Maior.

O general allemão ordenou que se abrissem as negociações e leu as condições. A's 11 e 45 terminaram as negociações e o general Winkelman regressou a Haya."

O PRINCIPE BERNARDHT

Londres, 16 (H.) — Annuncia-se officialmente que o principe Bernhardt se encontra agora com as tropas hollandezas que combatem na Zelandia.

GUARDA DE HONRA PARA O EX-KAISER

Berna, 16 (H.) — O "Neue Zuricher Zeitung" informa de Berlim que o exercito allemão collocou uma guarda de honra no castello de Doorn, residencia do ex-kaiser Guilherme II.

Numerosos comboios allemães da Noruega para a Dinamarca

Stockholmo, 16 (A. P.) — Communicam do porto de Gotenborg, na costa occidental da Suecia, que têm sido avistados numerosos comboios maritimos allemães que vêm da Noruega para a Dinamarca.

A FAMOSA "QUINTA COLUMNA" — Um elemento da "Quinta Columna que havia "innocentemente" desembarcado na Noruega como um bem intencionado turista, mas que, de subito, ao irromper a invasão allemã, se transformou num activo agente policial, com indumentaria completa, desempenhando a sua missão de auxiliar os invasores. (Gravura da revista norte-americana "Life", de 13 do corrente, recebida por intermedio da Panair.)

"Nas planicies do norte a nação assistiu ás investidas barbaras desde Attilla até Guilherme II"

Em nome das trinta gerações que formaram a França o sr. Reynaud, ao radio, exhorta a presente geração

Paris, 16 (H.) — Em discurso pronunciado hoje, pelo radio, o presidente do Conselho, sr. Paul Reynaud, affirmou:

"O Reich decidiu-se a jogar todos os seus trumphos. Hontem, submetteu tres povos livres. Hoje, visa attingir o coração da França. Na bolsa formada em nossa frente, o Exercito germanico lança todas as suas forças de destruição. Hitler quer vencer a guerra em dois mezes. Caso não consiga estará perdido e elle sabe disso. Esse perigo nós o enfrentamos unidos, tanto na França como na Grã Bretanha. No dia em que tudo parecer perdido, o mundo conhecerá o valor da França. Não é com esperanças vãs nem com palavras sómente que nos devemos contentar. Os nossos soldados combatem com bravura. Fazem todo o possivel! Que a attitude de cada um de nós seja digna delles. Firmeza de espirito, despreso aos boatos alarmantes: eis o nosso principal dever nos dias que se approximam. O nosso inimigo faz circular os boatos mais absurdos. Diz, por exemplo, que o governo queria deixar Paris. Isso é falso. O governo permanece em Paris. Dizem que o inimigo se servia de armas novas e irresistiveis, emquanto os nossos aviadores se cobrem de glorias, emquanto nossos carros de assalto pesados se sobrepõem aos carros pesados germanicos. Dizem que o inimigo estava em Reims. Dizem até que tinha chegado a Meaux. Conseguiu apenas abrir uma ampla bolsa que nossos valentes soldados se esforçam para reduzir. Reduzimos outras em 1918. Vós, combatentes da ultima guerra, vós não vos esquecestes. Mas, dizei-me: a quem aproveitam todas essas mentiras?

A Hitler, a Hitler!

Que todos aquelles que as engendraram, se convençam disso.

Ha justamente mil annos a horda germanica desabava sobre a Europa. Trinta gerações francezas formaram a França. A França é forte! O seu passado é um passado de glorias. Esse passado não está a mercê da jactancia do inimigo.

Nas planicies do norte, a França assistiu ás investidas dos barbaros desde Attila até Guilherme II. Dez seculos de civilização franceza estão hoje ameaçados. Estamos resolvidos a não poupar sacrificios para vencer. Um castigo terrivel cairá sobre aquelles que não comprehenderam isso. Nossa coragem, nosso ardor, nossa fé mantêm intactas, no mundo, as liberdades da civilização latina e a moral christã.

Viva a França!"

Paris continúa vivendo a sua vida normal

Nem mesmo a propaganda allemã inescrupulosa póde convencer de que a capital franceza se sinta ameaçada

(De MANUEL CHAVEZ NOGALES)

Paris, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Não sei se, a 20.000 kilometros daqui, no Rio de Janeiro ou em Buenos Aires, se terá a impressão de que Paris está ameaçada.

Não acredito que nem mesmo a propaganda allemã, que não tem escrupulos, se atreva a affirmal-o Mas, como a distancia e a imaginação provocam os maiores erros de apreciação, quero descrever simplesmente, ao leitor do Rio ou de Buenos Aires, a verdadeira vida de Paris, tal como eu a vi neste dia suave de primavera, cuja data talvez tenham de aprender de cór as creanças das escolas americanas do anno 3.000, se no anno 3.000 ainda houver escolas no mundo, coisa que, aliás, é justamente o que se está disputando hoje.

Os jornaes da manhã annunciavam sem rebuços que as columnas motorizadas allemãs tinham conseguido atravessar o Mosa em varios pontos e, atravessando as linhas de defesa, avançavam rumo ao sul. Dava-se a conhecer que se tinha lutado durante todo o dia de hontem e toda a noite, que a luta continuava, que existia naquelle sector uma situação confusa e que em definitivo, o alto commando decidira lançar-se na guerra de movimento com todas as eventualidades que isso representava. Depois de lêr estas coisas no seu jornal, o homem de Paris dirigiu-se pela manhã ao seu trabalho sem que, na circulação matinal, como sempre intensa, se notasse a minima alteração.

Não observei em momento algum o que se verifica quando a multidão se sente inquieta e procura morosamente o contacto das ruas para dar livre curso á sua inquietação. Com um pouco de attenção, podia observar-se que as pessoas falavam esta manhã menos do que de costume, que tinham perdido momentaneamente esse caracter francamente communicativo do francez, que chega á imprudencia unicamente pela vaidade de mostrar que está bem informado. Parece mentira que se tenha verificado o facto de ninguem perguntar e ninguem dizer nada. Isso teria sido quasi impossivel ha nove mezes. A educação da guerra é exemplar. Póde-se falar amistosamente, até mesmo intimamente, com pessoas que têm os seus entes mais queridos no seio da batalha que se desenrola na fronteira, sem que façam a minima allusão ao acontecimento em que empenham a propria vida. Na realidade, nunca se exigiu um heroismo mais decoroso e austero aos particulares.

Paris tinha, esta manhã, um ar grave, mas sem nenhum pathetico e sem nada que quebrasse a normalidade. Nenhuma febre de noticias. E' curioso, mas é assim. Cada um tem a sua verdade interior e sabe que nenhum episodio, nenhuma anecdota informativa deve alteral-a. A convicção da victoria, tem-na cada qual na massa do sangue, mas tambem se tem a convicção de que a victoria será dura, terrivel, custosissima, e não se sente esse morbido gosto pela má noticia que experimentam os povos debeis e desmoralizados.

Quando, ao meio-dia, o communicado official disse que a luta continuava e que não era opportuno precisar exactamente os logares onde ella se desenrolava, não houve nenhum movimento de inquietação, nem de desanimo. Paris continuou vivendo a sua vida normal. Vi uma cerimonia nupcial com a noiva vestida de branco e um carro enfeitado de flores; vi os cafés cheios de gente, que talvez fale um pouco menos, que não se mexe tanto e que lê attentamente os jornaes; vi repletos os cinemas, os theatros e os restaurantes; vi as creanças brincando, indifferentes, nas praças e nos jardins, ao cair desta tarde, maravilhosamente serena como uma tarde de domingo na Andaluzia ou na Sicilia.

Ao anoitecer, Paris ficou deserto talvez mais rapidamente e mais deserto do que de costume. Para o homem da retaguarda, a guerra é o trabalho e amanhã é preciso madrugar. De Paris foram partindo desde que começou a guerra os que nada tinham que fazer aqui. A immensa maioria dos que ficam tem uma funcção a cumprir e não mais partirão senão quando e como se lhes ordene.

Nos circulos jornalisticos e politicos fervem, como é natural, as noticias, muitas das quaes contradictorias. A principal preoccupação profissional é a de acompanhar, passo a passo, o desenvolvimento da luta e, fatalmente, se lançam nomes de localidades a esmo, mas, antes que termine a jornada, um desmentido categorico do commando restabelece a verdade.

Neste momento, circulam no nosso ambiente jornalistico não poucos rumores francamente optimistas. Mas o contrôle dos optimismos é talvez mais severo do que o dos pessimismos. Luta-se: eis tudo. A situação é difficil, mas não é critica, nem muito menos desesperada e, em momento algum, se esboçou uma ameaça sobre Paris.

Com essa muito firme convicção, termina o parisiense esta jornada, que, certamente, o mundo acompanha com mais angustia do que aqui e que talvez, dentro de mil annos, tenha de ser recordada como a jornada critica da nossa civilização.

A LÉSTE DE SEDAN UM SOLIDO OBSTACULO AO TRANSBORDAMENTO DOS ALLEMÃES FOI ERGUIDO PELAS CONTRA-OFFENSIVAS

ATACANDO AO NORTE DE NAMUR, NA DIRECÇÃO DE BRUXELLAS, AS TROPAS NAZISTAS FORAM REPELLIDAS

(De LUCIEN ROMIER)

Paris, 16 (Especial para o "Correio da Manhã") — Notas sobre a guerra — As zonas de maior intensidade na batalha do Mosa continuam situadas entre Sedan e Namur.

A léste de Sedan, um solido obstaculo ao transbordamento da investida allemã foi erguido pelas contra-offensivas. Desse lado, sob reserva de novas fluctuações, o combate inimigo não progride mais. A oeste de Sedan e até Namur, ou, por outras palavras, numa distancia de 150 kilometros, os encontros são muito mais moveis, sem que se possa, por motivos decorrentes do sigillo e da natureza das operações, dar um sentido preciso, optimista ou pessimista, á palavra "movel". E' o theatro da nova "guerra de movimento" de que falava o communicado francez. Notemos, todavia, que hontem os choques foram ali menos violentos, emquanto, tanto de um lado como de outro, se reagrupavam as unidades.

O aspecto geral da situação naquelle sector póde ser apresentado como se segue. Columnas de forças allemãs, tendo atravessado o rio por meio de pontes de barcos em alguns pontos de partida das principaes rodovias, avançaram mais ou menos rapidamente com uma profundidade variavel que póde attingir, em certos casos, linhas da retaguarda das nossas defesas. Esses elementos inimigos, lançados em flechas, encontram-se assim numa rêde onde circulam elemento alliados. Encontram-se ali em posições bem differentes, uns tentando vivamente avançar com o risco de recuar em seguida; outros tendendo a lançar-se sobre posições ou localidades defendidas; outros, finalmente, obrigados a esperar o grosso das suas forças para receber soccorro ou reabastecer-se. Tudo isso acompanhado da acção dos aviões de bombardeio e dos aviões de caça.

Dadas essas informações, é facil imaginar como se desenvolvem as actividades contrarias e as replicas e manobras dos elementos alliados. Resultou, a principio, um vasto e confuso choque. Os movimentos não tardarão a esboçar-se de maneira coherente, segundo os meios de acção, a intelligencia e a iniciativa dos chefes, o valor das tropas e a qualidade das armas e dos engenhos.

E' claro que, numa batalha de tal ordem, os nomes de logares importam menos do que as relações e disposições das forças em presença. Comprehende-se tambem que os chefes das unidades tem de mostrar muito mais agilidade de julgamento e presteza de decisão do que na guerra de posições. Quanto ao material, com a amplidão e a complexidade, inteiramente novas, do emprego das armas mecanicas, suscita para os elementos que se aventuraram ou isolaram um problema de abastecimento muito mais difficil do que anteriormente.

Os peritos calculam em trinta ou quarenta mil toneladas de petroleo por dia o consumo do exercito inimigo em offensiva. Lembremos que a insufficiencia do abastecimento de carburante e munições foi, em parte, a causa do esgotamento da offensiva allemã em Chemin-des-Dames em 1918, como foi a do insuccesso da offensiva dos inglezes sobre Cambraj em 1917.

Ao norte de Namur, os allemães atacaram forças belgas, britannicas e francezas na direcção de Bruxellas. Foram repellidos. Os alliados mantêm solidamente o accesso a Antuerpia e ás bocas do Escalda. Daquelle lado, os contactos estão apenas iniciados. Na Lorena e na Alsacia, a artilharia está muito activa.

A CONFIANÇA DA BELGICA NA VICTORIA FINAL

Eloquentes e incisivos discursos de dois membros do gabinete — belga —

Londres, 16 (H.) — "O auxilio franco-britannico á Belgica torna-se cada vez mais efficaz — declarou hoje o ministro das Communicações da Belgica em discurso pronunciado pelo radio. Grande numero de tropas — prosegue o orador — admiravelmente equipadas vêm em nosso soccorro e nossa força de resistencia augmenta a medida que os allemães se distanciam de suas bases e prolongam suas linhas de communicação.

Os allemães avançam mais uma vez rasgando o farrapo de papel que garantia nossa neutralidade".

Rendendo homenagem ás tropas belgas que realizaram milagres de heroismo, o ministro accentua um feito de armas do qual foram heroes um capitão e tres soldados que tomaram uma casamata a granadas de mão.

"No transcurso de sua retirada inevitavel — affirma o orador — os belgas infligiram perdas consideraveis ao inimigo. Ha tres dias que os defensores resistem por detraz da segunda linha a todos os assaltos. Os defensores do forte de Namur causaram perdas terriveis aos allemães. Os aviões allemães metralham as aldeias e as longas filas de refugiados que marcham pelas estradas. Mas a despeito de tudo, isso continuaremos a resistir. A provação não durará muito. Permanecei firmes e cheios de confiança. Os aggressores conseguem sempre vantagens no principio, mas a defesa torna-se a cada momento mais efficaz e o conquistador de hoje se transformará em victima de amanhã. O tempo trabalha para nós. A Allemanha não póde fazer face ao bloqueio nem aguentar uma guerra de longa duração. As reservas das potencias alliadas são muito superiores ás dos invasores.

Depois da borrasca, o sol brilhará novamente; depois do inverno virá a primavera. De todos os desastres a Belgica sairá prospera, pois nossa causa é a causa da justiça. Triumpharemos um dia."

Após ter falado o ministro das Communicações, tomou a palavra o ministro do Trabalho, que declarou:

"A prova é dura e injusta. A Allemanha de Hitler lançou-se contra nós.

Esse crime horrivel será inscripto nos annaes da historia com o sangue de nossos filhos, mas estou firmemente convencido de que a hora do castigo se approxima.

Um de meus velhos amigos, que já é morto, tinha por habito affirmar: E' no fim da guerra que são distribuidas as recompensas. A victoria final será nossa. Na ultima guerra tivemos muitos altos e baixos, mas muito mais altos do que baixos.

Em nome do governo concito a população a permanecer calma e não dar credito aos boatos mentirosos que circulam. Nossos compatriotas na frente, apoiados por nossos possantes alliados, cumprem seu dever com admiravel coragem.

A população civil tem egualmente um dever a cumprir. Deve ter confiança na victoria. Deve crer no triumpho do direito e consequentemente na immortalidade da Belgica. E' necessario que permaneça resoluta e unida. O inimigo deve combater não só contra a bravura de nossos soldados como tambem contra a determinação da população civil. Passeei hontem pelas ruas da capital. Meus amigos me olhavam com surpresa e me perguntavam: "Como, ainda em Bruxellas ?"

Meus caros concidadãos, o governo sempre esteve na capital e não a deixa um unico momento.

E isso por duas razões: primeiramente porque isso é necessario e depois porque o governo está absolutamente resolvido a permanecer no seu posto até o fim. Quando a tempestade sobrevem no mar, o capitão permanece em seu posto para fazer tudo o que é necessario.

Para todos os flamengos e wallões, um unico dever se impõe: conservar a Belgica livre e independente.

Coragem, muita coragem! Viva a Belgica!"

Os francezes e inglezes aconselhados a abandonar a Hungria

Budapest, 16 (U. P.) — As legações da França e da Inglaterra acabam de notificar seus subditos para que deixem immediatamente a Hungria.

UM "HEINKEL" DESTRUIDO NUM COMBATE COM AVIÕES SUISSOS

Foram internados dois tripulantes feridos e dois outros conseguiram — fugir —

Lausanne, 16 (H.) — Um communicado do Estado-Maior do Exercito suisso informa que ás 18 horas de hoje, um apparelho allemão de bombardeio foi notado voando a uma altura de 1.000 metros sobre o cantão de Zurich. Um rapido combate foi travado entre o Heinkel e tres aviões de caça suissos. A artilharia anti-aerea entrou em acção e o apparelho de bombardeio foi obrigado a aterrissar ficando avariado. Dois tripulantes feridos foram internados, outros dois conseguiram fugir e são activamente procurados.

Os suissos não teriam soffrido baixas.

A WILHELMSTRASSE NÃO CONSIDERA CERTA "A INTERVENÇÃO DE MUSSOLINI" NA GUERRA

Fronteira allemã, 16 (H.) — As informações dadas por pessoas que chegam da Allemanha são de que a intervenção de Mussolini na guerra não é considerada como certa por Wilhelmstrasse. Certos observadores pensam que o Duce não poderá emprehender uma acção que não se apresente como servindo unicamente aos interesses italianos: um golpe contra a Corsega ou o Egypto, por exemplo.

Embora a primeira eventualidade tenha sido encarada durante as conversações italo-allemãs realizadas pouco antes da guerra, julga-se que a acção contra o Egypto seria mais provavel, dada a necessidade de acudir immediatamente, após a abertura das hostilidades, em soccorro da Abyssinia.

Certos meios estão convencidos em Berlim de que o senhor Mussolini acceitaria ainda manter a neutralidade em troca de compensações sufficientemente substanciaes e acreditam que propostas nesse sentido poderiam ser feitas por intermedio do Presidente Roosevelt, cuja intervenção contribuiria para fazel-as acceitar.